

## PO001 Prevalência da impactação do primeiro molar permanente em crianças brasileiras de 7 a 10 anos de idade

Smanio NMA\*, Cury PR, Bonecker M, Franco AA  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: nellasmanio@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi conhecer a prevalência de primeiro molar permanente impactado em crianças brasileiras e sua associação com o tipo de oclusão. Trezentas crianças escolares da cidade de Paulínia com idade de 7 a 10 anos foram examinadas em um Centro Odontológico Municipal. Os exames clínicos individuais foram realizados com auxílio de luz natural por um único examinador treinado e calibrado. Quando constatada a ausência de irrupção de um dos primeiros molares permanentes a criança foi submetida a exame radiográfico complementar e exame clínico para verificar o tipo de oclusão segundo a classificação de Angle. Os resultados indicaram que a prevalência deste distúrbio de irrupção foi de 2%; sendo que a maior frequência de impactação ocorreu em crianças de 7 a 8 anos de idade (100%) e no sexo masculino (65%). Na cavidade bucal a maior frequência ocorreu no arco superior (65%) e no lado esquerdo da arcada (65%). Não houve associação entre a prevalência de impactação e o tipo de oclusão. Os resultados do presente estudo são similares a estudos internacionais e não há na literatura brasileira trabalhos publicados sobre a prevalência da impactação dos primeiros molares permanentes. O diagnóstico precoce e tratamento são fundamentais para evitar perdas de segundos molares decíduos, encurtamento de arco e conseqüentes problemas de maloclusão.

A prevalência da impactação na população examinada foi baixa e não estava associada a nenhum tipo de oclusão.

## PO002 Avaliação da rotação dos primeiros molares superiores após uso de aparelho extrabucal tração cervical

Onofre NML\*, Lima EMS, Chevarria MG, Farret MM, Araújo VP, Schmidt CB  
Odontologia Preventiva e Social - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: niege@terra.com.br

Esta pesquisa teve como objetivo determinar o grau de rotação dos primeiros molares superiores, decorrente da utilização do aparelho extrabucal tração cervical. Foram avaliados 21 pacientes portadores de maloclusão de Classe II de Angle, tratados com aparelho extrabucal tração cervical na Clínica de Ortodontia da FO/PUCRS. O aparelho foi apoiado nos primeiros molares permanentes superiores e a força aplicada foi de 400 g de cada lado, 12 horas/dia. Cada paciente apresentava um modelo de estudo inicial (T1) e um modelo de restudo (T2), obtido de 5 a 7 meses após. Os modelos iniciais e finais foram escaneados (escâner) para obtenção de uma foto do modelo em vista oclusal. Após a impressão da imagem foram obtidos dois ângulos, denominados ângulo de rotação da face vestibular (Rvest) e ângulo de rotação da face mesial (Rmes). Na análise estatística foi utilizado o teste *t* de Student. Os resultados mostraram tendência de giro dos primeiros molares permanentes superiores no sentido disto-vestibular ( $p < 0,01$ ), representado pela redução média do ângulo Rvest (29,50 em T1 e 16,70 em T2) e pelo aumento médio do ângulo Rmes (107,50 em T1 e 119,10 em T2).

Concluindo, a utilização de aparelho extrabucal tração cervical causa rotação disto-vestibular dos primeiros molares permanentes superiores.

## PO003 Traumatismos dentários na cidade de Duque de Caxias - RJ: estudos epidemiológicos entre 2000 e 2005

Strauss R\*, Sanmartin NX, Moreira EJM, Fidel RAS, Fidel SR, Carvalho RG  
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. E-mail: renatastrauss@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar e quantificar os diferentes aspectos epidemiológicos relacionados aos traumatismos dentários na dentição permanente, através de uma técnica de pesquisa documental indireta com a utilização dos prontuários dos pacientes atendidos no projeto de Trauma da Unigranrio no período entre os anos de 2000 e 2005. Foram atendidos 593 pacientes, com 815 dentes traumatizados. Desta amostra foi observado que o tipo de lesão mais frequente foi a fratura coronária (33,12%), seguido da avulsão dentária (22,20%). Observou-se que a faixa etária mais predisposta a estas lesões foi entre 6 e 10 anos (37,26%), sendo os incisivos centrais superiores os elementos dentários mais acometidos (66,19%), e o gênero mais envolvido foi o do sexo masculino (66,27%). Com relação ao fator etiológico, o fator mais correlacionado foi a queda da própria altura (30,69%) seguido de acidentes com bicicleta (18,04%). Do total de dentes examinados a maioria (69,47%) apresentava estágio de desenvolvimento radicular completo.

Conclui-se, com base nos dados apresentados, que o trauma dental merece um atendimento especial e imediato uma vez que a maior prevalência deste problema se apresenta entre crianças e adolescentes. E, que a promoção de campanhas educativas é essencial para um maior esclarecimento e prevenção destes traumatismos.

## PO004 Atividade de cárie na dentição decídua em município de grande porte, 2004

Rihs LB\*, Sousa MLR, Cypriano S, Abdalla NM, Guidini DDN, Amgarten C  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: lillianberta@yahoo.com.br

Os objetivos deste trabalho foram verificar a atividade de cárie, além de conhecer a prevalência de cárie e as necessidades de tratamento em pré-escolares de 5 anos de idade. Examinaram-se 624 crianças de Indaiatuba, SP, em 2004, selecionadas através de processo amostral aleatório sistemático. Para medir a experiência de cárie e necessidade de tratamento adotaram-se os critérios da OMS (1997). Para a atividade de cárie, optou-se por uma simplificação dos critérios de diagnóstico de Nyvad *et al.* (1999). Na análise estatística utilizaram-se os testes Mann-Whitney e qui-quadrado com nível de significância de 5%. Apresentaram atividade de cárie 40,5% dos pré-escolares. O ceod foi de 1,62 (IC95% = 1,35-1,89). Entre os doentes (ceod > 0) o ceod foi 3,81 (IC95% = 3,36-4,26), ainda neste grupo, 91,4% das crianças apresentaram atividade de cárie. O Índice de Cuidados foi de 12,3%.

Sugere-se que medidas de prevenção e tratamento direcionadas a esta população continuem sendo priorizadas uma vez que as medidas de controle e paralisação da cárie em seus estágios iniciais são bem conhecidas. Além disto, recomenda-se cuidado direcionado aos pré-escolares com maior experiência de cáries.

## PO005 Avaliação intersetorial entre os atores sociais responsáveis pelo acesso à água potável fluoretada no estado do Paraná

Busato IMS\*, França BHS, Moysés ST, Moysés SJ, Ignácio SA  
Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: ivanabusato@ibest.com.br

O acesso à água potável melhora a saúde de milhões de pessoas no mundo. A fluoretação da água de abastecimento é obrigatória por lei no Brasil desde 1974. O objetivo do estudo foi avaliar o relacionamento intersetorial pelo atores sociais responsáveis pelo acesso à água potável fluoretada do Paraná. Este é um estudo transversal com os atores da política ambiental, divididos em três grupos, o mercado, o Estado e a sociedade; participaram onze instituições. A entrevista semi-estruturada foi usada para coleta de dados pesquisando: formação dos atores sociais; função exercida na instituição e em que período; e perguntas fechadas com uma escala ordinal, enfocando o relacionamento institucional, o encaminhamento das deliberações institucionais às demais, a realização de reuniões ou sessões conjuntas e a forma do relacionamento. Os dados foram analisados no SPSS 13.0. Os resultados revelam que o relacionamento foi considerado importante por 60% das respostas. As sessões ou reuniões conjuntas acontecem às vezes (55%) e nunca (26%). Encaminhamento de deliberações não foi importante. O relacionamento institucional ocorre com documentos formais para 74% dos resultados. Associando o relacionamento intersetorial com realização de sessões ou reuniões conjuntas e ao encaminhamento das deliberações institucionais foram estatisticamente significativas pelo Teste do Qui-quadrado ( $p = 0,04$  e  $p = 0,00$ ).

Conclui-se que o relacionamento intersetorial para o acesso à água potável fluoretada no Estado do Paraná mostrou-se acontecer de forma burocrática, sem o comprometimento das instituições, não havendo uma ação intersetorial.

## PO006 Avaliação dos indicadores de risco mediante a utilização de diferentes critérios de diagnóstico de cárie dentária

Cortellazzi KL, Assaf AV\*, Pereira SM, Tagliaferro EPS, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Pereira AC  
Assuntos Comunitários - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: thalesam@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a relação entre cárie dentária, sob diferentes critérios de diagnóstico, e variáveis clínicas (condição gengival e lesão inicial de cárie), socioeconômicas e demográficas (gênero), em crianças de 5 anos de idade da cidade de Piracicaba, Brasil, em 2005. A amostra consistiu de 728 crianças matriculadas em 22 pré-escolas públicas ( $n = 428$ ) e 300 crianças em 18 pré-escolas privadas. Os exames foram realizados por um examinador previamente calibrado, no pátio das pré-escolas, sob luz natural, com auxílio de espelho bucal plano, sonda IPC, secagem e escovação prévia. Utilizaram-se o ceod e ceos, de acordo com critérios da OMS (Organização Mundial da Saúde), com ou sem a inclusão de lesão inicial de cárie (LI). A análise de regressão logística múltipla mostrou, para o critério OMS, que a presença de lesão inicial e a escolaridade do pai igual ou inferior a 8 anos de estudo foram indicadores de risco de cárie dentária ( $p < 0,05$ ). A presença de gengivite, a renda familiar mensal igual ou inferior a 4 salários mínimos, ser respirador bucal e a ausência de fluorose foram indicadores de risco para o critério OMS + LI.

A utilização do critério de diagnóstico de cárie com a inclusão de LI (OMS + LI) levou a um aumento no número de indicadores de risco à doença, gerando um melhor direcionamento no rastreamento de indivíduos deste grupo etário. (Apoio: FAPESP.)

## PO007 Indicadores de risco de cárie dentária em pré-escolares de 5 anos de idade. Piracicaba, Brasil, 2005

Cortellazzi KL\*, Pereira SM, Tengan C, Tagliaferro EPS, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Pereira AC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: Karine.cortellazzi@uol.com.br

Identificar os indicadores de risco de cárie dentária dentre variáveis socioeconômicas, clínicas (gengivite e lesão inicial de cárie - LI) e o gênero em pré-escolares de 5 anos de Piracicaba, Brasil, em 2005. A amostra consistiu de 728 crianças matriculadas em 22 pré-escolas públicas ( $n = 428$ ) e 18 pré-escolas privadas ( $n = 300$ ). Os exames foram realizados por um examinador previamente calibrado, no pátio das pré-escolas, sob luz natural, com auxílio de espelho bucal plano, sonda IPC, secagem e escovação prévia. A cárie dentária foi avaliada pelos índices ceod e ceos, conforme os códigos e critérios da OMS (OMS, 1999). As variáveis socioeconômicas (renda familiar mensal, número de residentes na mesma casa, escolaridade do pai e da mãe e habitação) foram obtidas por meio de um questionário semi-estruturado enviado aos pais ou responsáveis. As médias dos índices ceod e ceos foram 1,30 ( $dp = 2,47$ ) e 3,08 ( $dp = 7,55$ ) respectivamente, e 62,2% das crianças estavam livres de cárie. A análise univariada mostrou associação significativa entre cárie dentária e renda familiar mensal ( $p < 0,0001$ ), escolaridade do pai ( $p < 0,0001$ ) e da mãe ( $p = 0,0003$ ), tipo de escola ( $p = 0,0002$ ), gengivite ( $p = 0,0008$ ) e lesão inicial ( $p < 0,0001$ ). Por meio da análise de regressão logística múltipla, os indicadores de risco da doença ( $p < 0,05$ ) foram: escolaridade do pai abaixo do superior completo e presença de lesão inicial.

A prevalência de cárie dentária em pré-escolares de 5 anos de idade de Piracicaba foi moderada e crianças que apresentaram lesão inicial de cárie e cujos pais tiveram escolaridade abaixo do superior completo possuíram mais chance de desenvolver cárie dentária. (Apoio: Fapesp - 03/09880-1.)

## PO008 Análise dos teores de flúor das águas de abastecimento de 40 municípios da região noroeste de São Paulo

Moimaz SAS\*, Saliba NA, Paçliari AV  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: sasaliba@foa.unesp.br

A adição de flúor à água de abastecimento público é um importante método para prevenção da cárie dentária, desde que os teores adequados sejam mantidos. Neste estudo analisaram-se os teores de flúor das águas de abastecimento de 40 municípios da região noroeste do estado de São Paulo, durante o ano de 2005, para verificar se a adição ocorreu de forma contínua e se os teores eram mantidos dentro dos parâmetros recomendados. Mapas com a rede de distribuição de água foram utilizados para definir as regiões de coleta e sortear os endereços dos pontos, de forma que abrangessem todas as fontes de água tratada. Uma amostra de água de cada ponto foi coletada por mês e analisada em duplicata pelo método íon-elétron específico. Amostras com 0,6 a 0,8 mg F/L foram consideradas aceitáveis. Pontos com mais de 80% das amostras aceitáveis foram considerados aceitáveis. Dentre os 36 municípios que realizavam a fluoretação, em 86,11% (31) foram obtidas amostras referentes a 10 ou mais meses de estudo. Nesses municípios, a água de 114 pontos foi coletada e 1.321 amostras foram analisadas. Apenas 22,81% (26) dos pontos foram classificados como aceitáveis e 52,61% (695) das amostras apresentaram teores de flúor inaceitáveis. Em apenas 19,36% (6) dos municípios todos os pontos foram classificados como aceitáveis, enquanto 67,74% (21) apresentaram todos os pontos inaceitáveis.

Pode-se concluir que a maioria dos municípios não mantém controle adequado sobre os níveis de flúor em sua água, pois a adição de flúor ocorre de forma descontínua e na maioria das vezes em teores fora dos parâmetros recomendados. (Apoio: CNPq.)

**PO009 Hábitos e conhecimentos das mães em relação à saúde bucal dos bebês de 6 a 36 meses**

Charone S\*, Groisman S

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: sendacharone@hotmail.com

As mães são responsáveis em promover educação da saúde bucal das crianças, assumindo cuidados com a higiene bucal, alimentação, educação, formação dos hábitos podendo ser consideradas principais agentes multiplicadores de ações educativas promovendo a saúde. O presente estudo objetivou avaliar o conhecimento e comportamento frente hábitos de saúde bucal da mãe e do bebê subsidiando as informações sobre prevenção do binômio materno-infantil. Através do preenchimento de um questionário com perguntas abertas e fechadas, referentes a conhecimentos e atitudes frente à Saúde Bucal, aplicado a 200 mães de crianças de 6 a 36 meses de idade em tratamento na Clínica de Odontologia da FO/UFRJ, foi possível avaliar que apesar de 44,5% das mães acreditarem ser o alimento açucarado responsável pela doença cárie, 81% fazem uso de sacarose entre as refeições e 38% fazem uso de mamadeira para alimentar seu bebê 2 vezes ao dia, 25% 3 vezes ao dia e 7% 4 vezes ou mais ao dia. Em relação às bactérias envolvidas na etiologia da doença cárie: 47,5% das mães acreditam que estão presentes em todos os indivíduos, e 37,5%, responderam que são transmitidas pela saliva da mãe para o bebê, entretanto 55,5% costumam provar a comida do bebê com a mesma colher que alimentam seus filhos.

As mães em tratamento necessitam maiores orientações sobre cuidados com a sua saúde e de seus bebês, uma vez que demonstram conhecimento mas não têm hábitos e atitudes em prol da saúde bucal.

**PO010 Condições de saúde bucal e de acesso a serviços odontológicos em uma comunidade ribeirinha do estado do Amazonas**

Rebelo MAB\*, Pontes DG, Salino AV, Parente RCP, Souza-Santos R, Carneiro FC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. E-mail: augusta@ufam.edu.br

Estudos epidemiológicos em saúde bucal realizados no Brasil têm revelado um quadro complexo, evidenciando que as iniquidades sociais se expressam em termos de doença-saúde bucal, com maior prevalência de cárie em indivíduos expostos a privações sociais. O planejamento de políticas públicas para a saúde deve ser embasado por dados objetivos das condições de vida da população envolvida, mas também se inserir na cultura local e valores individuais e coletivos. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições de saúde bucal e necessidades de tratamento odontológico, auto percepção de saúde bucal e acesso a serviços odontológicos, em uma comunidade ribeirinha do município de Coari-AM (Lauro Sodré), localizada às margens do Rio Solimões e somente acessível por via fluvial. O inquérito epidemiológico foi realizado de acordo com os critérios da OMS e SB-2003. As variáveis observadas foram: condições dentárias pelo índice CPO-D/ceo-d, necessidade de tratamento e uso/necessidade de prótese. Foram examinados 251 indivíduos correspondendo a 69,5% da população. A média de dentes atacados por cárie foi 14,27 ± 10,25 (CPO-D) e 4,21 ± 2,90 (ceo-d). Das pessoas com idade acima de 15 anos, 73,2% e 86,6% necessitavam de algum tipo de prótese superior ou inferior, respectivamente. Os indivíduos acima de 18 anos (n = 74) responderam a um questionário com indicadores socioeconômicos, auto percepção e acesso a serviços. Destes, 96% relataram necessidade de cuidados odontológicos; 48,6% relataram dor nos últimos seis meses; 43,2% tiveram a última visita ao dentista há três ou mais anos.

Os dados sugerem uma necessidade de reformulação do modelo de atenção odontológica para essas populações. (Apoio: FAPs - 1350/05.)

**PO011 Decisões de tratamento para superfícies oclusais realizadas por cirurgiões-dentistas que trabalham no SUS**

Mialhe FL\*, Ferreira AC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: mialhe@fop.unicamp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar estes aspectos em cirurgiões-dentistas que trabalham no SUS do município de CasavelPR. Dentro de uma população de 48 cirurgiões-dentistas, selecionou-se uma amostra aleatória de 24 profissionais, clínicos gerais, que trabalhavam em 10 unidades básicas de saúde (UBS) do município. Vinte dentes permanentes foram montados em um manequim odontológico e radiografados. Os participantes realizaram o exame clínico e radiográfico das superfícies oclusais, sugerindo um provável plano de tratamento para cada uma. Um questionário relativo às condições de suas práticas também foi aplicado. Utilizaram-se os testes de qui-quadrado e correlação de Pearson para análise dos resultados. O número de restaurações planejadas variou entre 5 e 16, com uma média de 8,7 restaurações indicadas por profissional. Houve uma nítida tendência pela indicação de materiais estéticos como a resina (43,3%), mesmo estes apresentando uma longevidade clínica menor que as restaurações em amálgama, as quais foram indicadas em 18,1% dos casos. Apenas 12,7% dos profissionais indicaram selantes para as superfícies avaliadas. Não foi encontrada correlação entre o número de restaurações indicadas e o gênero do dentista, tempo de formação e atividade de cárie dos pacientes que ele atende.

Apesar da evidência do estudo ser insuficiente para afirmar se houve sobre ou subtratamento, conclui-se que a grande variação encontrada no número e tipo de tratamentos planejados já pode ser considerada um importante indicativo da necessidade de processos de capacitação e calibração dos profissionais e formulação de protocolos clínicos de atendimento.

**PO012 Prevalência de cárie dental e necessidade de prótese em uma população ribeirinha de Coari-AM: comunidade Isidoro**

Carneiro FC\*, Pontes DG, Salino AV, Parente RCP, Souza-Santos R, Rebelo MAB

Reabilitação Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.  
E-mail: flaviacohen@ufam.edu.br

O estado do Amazonas possui parte de seu território ocupado por uma grande bacia hidrográfica. Tais rios apresentam terras férteis em suas margens atraindo o assentamento de pequenas comunidades familiares nestes locais. O município de Coari-AM possui 161 comunidades como estas, chamadas de "Ribeirinhas". Este estudo buscou traçar o perfil epidemiológico da cárie dental na população ribeirinha de Isidoro situada no município de Coari-AM. Foi realizado um levantamento epidemiológico de acordo com critérios da OMS. As variáveis observadas foram: condições dentárias pelo índice CPO-D/ceo-d, e uso/necessidade de prótese dental. Foram avaliados 136 indivíduos, correspondendo a 36,46% da população de Isidoro. A média de dentes atacados pela cárie, na população examinada foi de 2,0 ± 1,82; 4,17 ± 2,48; 3,2 ± 3,28; 10,47 ± 5,53; 13,00 ± 5,97; 14,25 ± 10,14 e 25,00 nas faixas etárias 12, 13-14, 15-19, 20-34, 35-44, 45-64 e maiores de 64 anos, respectivamente. Os valores encontrados de ceo-d foram 1,24 ± 2,43; 9,0 ± 4,11 e 2,34 ± 2,71 nas faixas etárias de menos de 5, 5 e 6-11 anos, respectivamente. A média geral de CPO-D foi 8,64 ± 6,64 e 3,03 ± 3,89 para o ceo-d. A composição percentual do CPO-D foi: C = 38,19%; P = 53,94% e O = 7,87%, enquanto que para o ceo-d foi: c = 98,02%; e = 1,65% e o = 0,66%. Dos 63 indivíduos examinados com idade acima de 15 anos, 77,78% não usavam nenhum tipo de prótese superior e 100% não usavam nenhum tipo de prótese inferior. Quanto à necessidade de prótese: 57,15% e 74,60% necessitavam de algum tipo de prótese superior ou inferior, respectivamente.

O CPO-D da população de Isidoro é considerado de prevalência alta, sendo necessária implantação de medidas de controle desta doença. (Apoio: FAPs - 1350/05.)

**PO013 Relação entre falta de acesso ao tratamento de cárie dentária e qualidade de vida em crianças de 12 anos em 80 países**

Kallás MS, Frias AC\*

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: monira@uol.com.br

Levantamentos epidemiológicos de cárie dentária são importantes para respaldar o planejamento, a organização e a avaliação das Políticas Públicas de Saúde. A Organização Mundial da Saúde possui um site com dados epidemiológicos em Saúde Bucal de vários países. A partir destes dados buscaram-se informações do índice CPO-D e seus componentes ("C" - cariados, "P" - perdidos e "O" - obturados) aos 12 anos de idade e estas informações foram obtidas de 80 países. Desta amostra calculou-se a porcentagem do componente C em relação ao CPO-D, ou seja, dentes com necessidades de cárie não tratadas e informações do IDH - Índice de Desenvolvimento Humano, indicador das Nações Unidas que reflete a qualidade de vida de uma população cruzando dados de expectativa de vida, escolaridade e renda. Categorizaram-se os países de duas maneiras: em relação ao IDH - alto (acima de 0,80), médio (entre 0,79 e 0,651) e baixo (abaixo de 0,65) e em relação a porcentagem do componente C do CPO-D: acima de 70% do índice e abaixo de 69% do índice. Assim, a partir da categorização das variáveis empregou-se o teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e o valor de p para observar o resultado da associação. Os resultados demonstraram  $\chi^2 = 35,36$  e o valor de  $p < 0,000$ .

Há uma relação significativa entre os países que apresentam baixo e médio IDH com as crianças que não apresentam suas necessidades odontológicas de tratamento de cárie dentária atendidas. Apesar dos países com IDH baixo algumas vezes apresentarem um índice CPO-D inferior a dos países desenvolvidos o valor do índice CPO-D foi quase que totalmente composto pelo componente C.

**PO014 Educação em saúde bucal para escolares**

Tagliaferro EPS, Furlan JC\*, Pardi V, Meneghim MC, Pereira AC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: jannyfurlan@terra.com.br

A educação em saúde bucal é fundamental para a prevenção e controle das doenças bucais. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de um conjunto de atividades de educação em saúde bucal direcionadas a escolares de 6 a 9 anos de idade do ensino fundamental em Piracicaba, SP. As atividades educativas foram realizadas em duas escolas, por uma Dentista auxiliada por uma Auxiliar de Higiene Bucal, e fazem parte de um projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido para se avaliar custo-efetividade de métodos preventivos para superfícies oclusais. A estratégia pedagógica do processo ensino-aprendizagem incluiu palestras e jogos educativos. Durante 12 meses as crianças participaram das palestras realizadas no início e fim dos semestres, cujos objetivos foram conscientizar sobre as principais doenças bucais e educar sobre os meios de prevenção. Os recursos audiovisuais utilizados incluíram macromodelos e macroescovas, figuras ilustrativas, vídeo educativo e apresentação em MS PowerPoint. O "feedback" das atividades foi avaliado durante os jogos educativos, em que os escolares foram separados em grupos e responderam a perguntas, abertas ou de múltipla escolha, peculiares ao tema abordado com o objetivo de reforçar e/ou avaliar o aprendizado obtido. Cerca de 90% das respostas foram corretas e, segundo depoimentos de educadores, o método proposto foi compatível com o perfil etário dos alunos.

Considerando a experiência positiva da estratégia utilizada, pretende-se neste trabalho apresentar cada etapa das atividades desenvolvidas e, assim, servir como sugestão para a educação em saúde bucal para escolares. (Apoio: FAPs - 04/06033-9.)

**PO015 Fluoretação de águas de abastecimento público no Brasil como marcador de desigualdades sociais**

Gabardo MCL\*, Silva WJ, Nascimento AC, Moysés ST, Olandoski M, Moysés SJ

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: marilissagabardo@e-odonto.com

A fluoretação de águas de abastecimento público é considerada a medida de Saúde Pública mais efetiva na prevenção da cárie dentária, e na atualidade tem sido objeto de estudos com enfoque nas desigualdades sociais refletidas em indicadores de saúde bucal. Objetivou-se verificar se esta medida tem potencial de reduzir iniquidades socioeconômicas com desfecho em saúde bucal, ou seja, se alcança primeiro populações menos favorecidas, sem acesso a outros métodos preventivos. Foram utilizados os dados do levantamento epidemiológico nacional em saúde bucal (SB Brasil) composto por 250 municípios. Desta base de dados foram selecionadas as variáveis presença ou não de fluoretação e macrorregião. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), seus sub-índices (renda, educação e longevidade), e a porcentagem de água encanada, foram obtidos do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil de 2003. Após análise descritiva inicial, a análise bivariada (teste Qui-quadrado) buscou associações entre as demais variáveis e a presença ou não de fluoretação. Com 66,4%, as regiões Sul e Sudeste apresentaram maior cobertura de fluoretação, contra 16,5% das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste ( $p < 0,01$ ). Municípios com menor porte populacional também apresentaram menos acesso à medida. O IDH-M e seus sub-índices apresentaram diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,01$ ) com relação à presença de flúor, onde municípios com valores mais baixos destes índices não são contemplados pela fluoretação.

Conclui-se que a fluoretação de águas é uma medida importante, entretanto ainda não exerce sua função social de favorecer de forma equânime as diversas regiões do Brasil. (Apoio: CAPES - 0308636965.)

**PO016 Experiência e prevalência de cárie e fluorose dentária em escolares de 11 e 12 anos entre os anos de 1991 e 2004**

Meneghim ZMAP\*, Tagliaferro EPS, Tengan C, Ambrosano GMB, Pereira AC, Meneghim MC, Assaf AV

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: meneghim@fop.unicamp.br

O objetivo do trabalho foi o de estimar a prevalência da cárie e fluorose dentária em 236 escolares, de 11 e 12 anos de idade, e comparar os dados do presente estudo com os estudos realizados em 1991 (n = 200); 1995 (n = 160); 1997 (n = 314) e 2001 (n = 244). Foram examinados escolares de ambos os sexos de escolas públicas por dois dentistas previamente calibrados (Kappa > 0,81), com luz natural, no pátio das escolas e usando sonda tipo OMS e espelho bucal plano. O critério usado para o CPOD foi da OMS e para fluorose o índice de Thystrup-Fejerskov (TF). Os resultados para o CPOD foram analisados pela análise de regressão e para fluorose foi utilizado o teste do Qui-Quadrado ( $p < 0,05$ ). Em 2004 o CPOD foi 1,2; 50% livres de cárie e 15,7% com TF > 1. Ocorreu uma redução estatisticamente significativa para a cárie (82,1%) e um aumento estatisticamente significativo para a fluorose entre 1991 e 2004 ( $p < 0,01$ ).

Os resultados demonstram: a) um significativo declínio da prevalência da cárie dentária e; b) um significativo aumento da experiência de fluorose entre 1991-2004, entretanto o aumento foi maior em indivíduos TF = 1 sem acarretar comprometimento estético e funcional.

**PO017 Distribuição geográfica dos profissionais de Odontologia na região de Campinas-SP, Brasil**

Costa ACO\*, Hebling E, Bovi GM

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: costa\_a@ig.com.br

O Brasil concentra grande quantidade de Faculdades de Odontologia, formando assim um número de dentistas maior do que o mercado de trabalho é capaz de absorver. A região administrativa de Campinas é uma das mais desenvolvidas economicamente no Estado de São Paulo, sendo composta por sete regiões de governo, abrangendo 90 dos 645 municípios paulistas. O objetivo desse estudo foi analisar a distribuição geográfica de profissionais de Odontologia nessa região nos anos de 1970, 1980, 1990, 2000 e 2005. Os dados secundários do número de faculdades, de dentistas e de pessoal auxiliar por município foram obtidos no Conselho Federal de Odontologia, e os populacionais e administrativos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e na Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Os resultados foram analisados por estatística descritiva e por regressão quadrática. A relação de dentista/habitante observada foi 1:9.985 em 1970, 1:2.019 em 1980, 1:1.229 em 1990, 1:773 em 2000, e 1:669 em 2005. O aumento do número de Faculdades de Odontologia e de vagas oferecidas proporcionou o aumento do número de dentistas nestes períodos. A relação de dentista/habitante e a de dentista/pessoal auxiliar observadas mostraram-se discrepantes. Estes resultados demonstram que o mercado de trabalho nessa região está em desequilíbrio. Houve uma maior concentração de profissionais em grandes centros, enquanto que em pequenos municípios o número destes profissionais foi menor ou até mesmo inexistente.

*Políticas futuras de educação, com redução do número de faculdades e de vagas oferecidas, e de incentivo profissional para trabalho em regiões menos saturadas desse país devem ser implantadas.*

**PO018 Avaliação bial de teor de flúor em vinte marcas comerciais de águas minerais**

Hasan NHM\*, Silva VM, Lund RG, Del-Pino FAB

Pós-Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. E-mail: nihasan@gmail.com

Como medida preventiva à cárie dental, o método de maior eficácia em termos de saúde coletiva ainda é a fluoretação da água de abastecimento público. Porém há um incremento cada vez maior de marcas comerciais de águas engarrafadas devido à maior preocupação com a qualidade da água a ser ingerida. No entanto, poucos trabalhos têm avaliado a qualidade destas águas com relação ao flúor existente. O objetivo desse estudo foi fazer um controle durante dois anos do conteúdo de flúor em 20 águas engarrafadas adquiridas no comércio de Pelotas-RS. Foram adquiridas três amostras de cada marca comercial com lotes diferentes, a primeira coleta e análise foram realizadas em março de 2005 e a segunda em março de 2006. As amostras foram analisadas em triplicata, para a mensuração do flúor utilizou-se o método eletrométrico, com Potenciômetro Microprocessado (AN 2000), com eletrodo seletivo para flúoreto. Avaliaram-se os dados pelo software analisador de íons ANALION do Departamento de Bioquímica da UFPEL. Observou-se que a concentração de flúor indicada nos diferentes rótulos não é expressa na forma iônica do elemento e os valores encontrados não coincidiram com os rotulados nas águas, além de quatro marcas não apresentarem a quantidade de flúor no rótulo. Das vinte marcas analisadas dez apresentaram valores acima do recomendado.

*Concluiu-se que os dados encontrados no primeiro momento do estudo foram comprovados pela segunda avaliação após um ano e que algumas marcas comerciais oferecem risco a fluorese dental se ingeridas constantemente. (Apoio: CNPq - 403594/2004-9.)*

**PO019 Estratégia do Programa de Saúde da Família no Município de Paraíba do Sul-RJ para crianças de 0 a 4 anos de idade**

Aires DFLM\*, Moraes NM, Groisman S, Gonçalves RM, Charone S

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: fabricia@ajato.com.br

A inserção da estratégia do Programa de Saúde da Família é de fundamental importância para a população de baixa renda que é acometida precocemente pela cárie causada pela falta de acesso ao serviço de saúde. Este estudo propôs observar a população na faixa etária de 0 a 4 anos, atendidos pelo PSF do município de Paraíba do Sul, RJ, quanto ao ceod e recursos utilizados na higiene bucal. Foram examinados 222 crianças a luz natural, acompanhados de seus responsáveis, por duplas de dentistas da equipe, previamente calibrados, e foi obtido um ceod = 1,22. Ao questionar seus responsáveis, verificou-se que apenas 24,2% das crianças faziam uso da escova dental mais dentifríco, e 1% utilizavam mais de 10 kg de açúcar mensalmente em seus lares.

*A inclusão da estratégia do PSF neste município vem salientar a necessidade da introdução precoce de hábitos de higiene bucal e alimentar associado a um sistema qualificado e capacitado de saúde para adequar esta população às metas propostas pela Organização Mundial da Saúde.*

**PO020 Levantamento das condições de saúde bucal de adolescentes inseridos no projeto UNIARARAS-AEHDA**

Mendes ER\*, Migliato KL, Mistro FZ, Paganini GA, Souza LZ

FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: mendeselaine@uniararas.br

Embora o Brasil tenha apresentado diminuição na incidência da cárie dentária, uma parcela da população apresenta grande prevalência da doença, necessitando de atenção diferenciada, que somente poderá ser realizada mediante o conhecimento das necessidades para posterior planejamento de programas que visem melhorias nas condições de saúde bucal do público alvo. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições de saúde bucal de escolares inseridos no projeto AEHDA/UNIARARAS. Da amostra participaram 227 escolares de 15 a 17 anos, de ambos os sexos. Inicialmente foi realizado um levantamento epidemiológico da cárie dentária através da verificação do índice de dentes cariados perdidos e obturados (CPO-D). Em seguida, avaliou-se o Índice de Placa e Índice Gingival dos participantes e um questionário com a finalidade de avaliar hábitos de higiene bucal. Posteriormente, realizaram-se palestras educativas enfocando a promoção de saúde bucal. Observou-se que a porcentagem de indivíduos livres de cárie foi de 11,89%. A média do Índice CPOD foi de 5,6, a média de dentes cariados foi de 1,6, dentes perdidos 0,15 e obturados 3,7. A média dos valores do Índice de placa foi 1,08, e o índice gengival 0,26. Os resultados do questionário mostraram que a frequência de escovação ocorre no período da manhã (31,2%) e que 70,9% utilizam fio dental.

*Pôde-se concluir que a prevalência de cárie encontrada foi alta quando comparada com parâmetros da OMS, entretanto, uma grande porcentagem destes dentes estavam restaurados (média de 3,7). Observa-se que existe grande necessidade da manutenção das atividades educativas preventivas uma vez que as condições de higiene bucal ainda se encontram deficientes.*

**PO021 Saúde bucal em crianças de município sem fluoretação da água, 2004**

Albuquerque SC\*, Sartori R, Silva DD, Gomes VE, Rihs LB, Sousa MLR

Odontologia - UNIVERSIDADE PARANAENSE. E-mail: stellalbuquerque@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo conhecer as condições de saúde bucal em pré-escolares e escolares, em relação à cárie dentária e necessidades de tratamento em um município sem fluoretação da água de abastecimento público do estado de São Paulo (Análândia), no ano de 2004. Examinaram-se 43 crianças de 5 anos e 46 de 12 anos de idade. Como o estudo envolveu um município de pequeno porte, todas as crianças matriculadas em escolas públicas foram examinadas durante o trabalho. Os exames seguiram os critérios da OMS (1997), com adaptações para atividade de cárie (Nyvad, 1999). Em relação aos livres de cáries, estes corresponderam a 25,6% dos pré-escolares e a 15,2% dos escolares examinados. Apresentaram atividade de cárie no momento do exame 46,5% dos pré-escolares e 34,8% dos escolares. O ceod aos 5 anos foi de 4,1 (IC95% = 2,9-5,3) e o CPOD aos 12 anos foi de 3,6 (IC95% = 2,9-4,3). O percentual de dentes restaurados foi de 68,6% aos 5 anos e de 66,9% aos 12 anos. Em relação às necessidades de tratamento, aos 5 anos a maior indicação foi de restaurações de duas ou mais superfícies (47,4%), aos 12 anos, 77,5% das crianças necessitavam de rest. Suger-se que medidas de prevenção sejam intensificadas a esta população uma vez que os métodos de controle e paralisação da cárie em seus estágios iniciais são bem conhecidos.

*Suger-se que medidas de prevenção sejam intensificadas a esta população uma vez que os métodos de controle e paralisação da cárie em seus estágios iniciais são bem conhecidos.*

**PO022 ART como estratégia da atenção básica: avaliação da percepção das equipes de saúde bucal, Curitiba, Paraná, Brasil**

Beltrão CR\*, Busato IMS, Gabardo MCL, Moysés ST, França BHS, Moysés SJ, Ignácio SA

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: chrístb@terra.com.br

Com o ionômetro de vidro foi possível o desenvolvimento de técnicas restauradoras que preservassem o tecido dentário, como o tratamento restaurador traumático (ART). O ART é indicado pela Organização Mundial da Saúde como ação promotora de saúde. Avaliou-se a percepção das equipes de saúde bucal (ESB) compostas por Cirurgiões-dentistas e Técnicos de Higiene Dental, sobre o ART como estratégia da atenção básica em saúde bucal na Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Curitiba. Foram pesquisadas as Unidades de Saúde (US) que trabalham com a Estratégia da Saúde da Família (USES) e as que não trabalham (USN). A amostra foi de 191 profissionais proporcionalmente (IC = 95%, e = 6%). Empregou-se um questionário auto-aplicável com perguntas fechadas composto por 3 partes: dados pessoais e de formação; informações sobre a técnica avaliada (segundo escala de avaliação de Likert de 5 pontos); e indicações clínicas do ART. Os dados foram analisados no SPSS 13.0. A taxa de resposta foi 82%. O teste do Qui-quadrado revelou não haver diferença entre as unidades USESF (83%) e USN (74%) quanto ao conhecimento da técnica (p > 0,05). Houve diferença estatisticamente significativa quanto à capacitação em ART pela SMS entre as diferentes US (p < 0,01) e o emprego da técnica no serviço (p < 0,01). Os tempos de formação e de atuação dos profissionais na SMS (com base no ano 2.000) foram relevantes quanto ao conhecimento da técnica e com a tomada de decisão clínica sobre o uso do ART.

*Concluiu-se que a capacitação sobre o emprego do ART é necessária na SMS como estratégia da atenção básica, uma vez que a percepção das ESB mostrou diferença entre as unidades estudadas e tempo de formação profissional.*

**PO023 Programa Nacional de fluoretação de sal no Peru: distribuição e concentração de flúor**

Villena RS, Iano FG\*, Buzalaf MAR

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
E-mail: fgiano@uol.com.br

Este trabalho avaliou a distribuição e a concentração de flúor do sal doméstico comercializado em 6 dos principais departamentos do Peru, cujo teor recomendado de F é 200 ± 20 mg/Kg. Os tipos de sal doméstico presentes no mercado das 6 cidades selecionadas (Arequipa, Junin, Cuzco, Lima, Trujillo e Piura) foram coletados e o F foi analisado (n = 106). Antes da análise, o sal foi diluído em água deionizada (0,04 g sal/mL). As amostras diluídas foram analisadas em triplicata com o eletrodo específico (Orion 9609), após tamponamento com um volume igual de TISAB II. O eletrodo foi previamente calibrado com padrões contendo 0,04 g de NaCl em diferentes concentrações de F<sup>1-10</sup> mg/mL. A distribuição do sal fluoretado nessas cidades também foi avaliada. Os dados foram analisados pelo teste t de Student (p < 0,001). A concentração média (± SD, n = 44) de F no sal da companhia Quimpac, autorizada pelo Ministério da Saúde para distribuição em nível nacional foi de 181,2 ± 29,9 mg/Kg (variação 111,7-286,8). A concentração média (± SD, n = 62) de F no sal não fluoretado foi 8,22 ± 22,29 (variação 0,69-103,37). Em alguns casos estes tipos não tinham um registro sanitário. A diferença nas concentrações de F entre produtos fluoretados e não fluoretados foi significativa. Em relação à distribuição, os produtos não fluoretados geralmente foram encontrados em regiões de renda baixa, vendidos em mercados de rua ou em pequenas lojas locais.

*É necessário ter um controle periódico da concentração de F e da distribuição de sal fluoretado no Peru, para garantir os benefícios do seu efeito preventivo.*

**PO024 Distribuição da cárie dentária aos 12 anos, fluoretação das águas, aspectos demográficos no Brasil, 2003**

Silva DVF\*, Araújo MD, Abreu MHNG, Ferreira EF

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: danielieferreira@ig.com.br

Este estudo objetivou analisar a distribuição da cárie dentária em crianças com 12 anos, de acordo com algumas variáveis demográficas e a fluoretação das águas, no Brasil. Foram analisados dados secundários de cárie dentária do levantamento epidemiológico nacional realizado em 2003. Considerou-se o variável dependente a distribuição da cárie dentária e variáveis independentes a presença de fluoretação da água, o tempo de fluoretação e as variáveis demográficas, porte de município e macrorregião. Foram realizados os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, coeficiente de correlação de Spearman (p < 0,05). Constatou-se que a severidade de cárie dentária é menor nos municípios com água fluoretada, mas este índice não apresenta correlação forte com o tempo linear de fluoretação. No entanto, no período de 7 a 10 anos de fluoretação das águas o CPOD (2,34) foi estatisticamente diferente (p = 0,000) do índice nos municípios com o período de fluoretação de 0 a 6 anos (3,36). Municípios com água fluoretada apresentaram um índice CPOD (2,27) inferior (p = 0,000) àqueles sem fluoretação (3,38). As regiões Sul e Sudeste apresentaram severidade de cárie semelhantes (p > 0,05) e menores (p = 0,000) do que a das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, essas últimas também com CPOD semelhante (p > 0,05). Municípios de 5.000 a 10.000 habitantes apresentaram semelhança na distribuição da cárie (p > 0,05) dentária, porém diferentes (p = 0,000) de todos os demais municípios.

*A fluoretação de águas, bem como as variáveis demográficas avaliadas, estão associadas à experiência de cárie dentária aos 12 anos no Brasil.*

**PO025** Ações educativas e escovação assistida no controle de placa e atividade de cárie em crianças

Guglielmi CAB\*, Rodrigues MTC, Luz MAAC

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: cami\_abg@yahoo.com.br

A prevalência da doença cárie vem decaindo constantemente, entretanto esta representa ainda uma preocupação em certas comunidades. Este estudo avaliou a importância de ações educativas associadas às práticas de escovação assistida na atividade de cárie e quantidade de placa em crianças de uma comunidade de São Paulo. Doze crianças de 06 a 12 anos receberam orientações de higiene bucal e nutrição, com periodicidade trimestral, além de práticas de escovação assistida, com periodicidade mensal ou quinzenal, durante 6 meses. No início do programa (momento 0) e após o 6º mês (momento 1), cada criança foi examinada por dois examinadores previamente calibrados. Os exames dos dentes registraram a presença de manchas brancas e placa dental em odontograma, utilizando sistema de escores. A Estatística Alfa de Cronbach verificou consistência nas respostas dos dois examinadores, sendo assim, por sorteio aleatório, adotou-se um deles como fornecedor dos dados. O Teste dos Postos Sinalizados de Wilcoxon comparou as situações bucais entre os momentos 0 e 1 e não detectou diferenças estatisticamente significativas entre estes. Entretanto, o elevado número de valores negativos na Estatística Z do mesmo teste indicou uma grande tendência na diminuição dos valores dos escores no momento 1. O Teste de Análise de Correlação de Spearman detectou relação entre a frequência nas sessões de escovação e a quantidade de placa do elemento 26.

Ações educativas e práticas de escovação assistida podem melhorar as condições de saúde bucal em um período superior a seis meses de assistência. (Apoio: CNPq.)

**PO026** Educação em saúde bucal. Projeto Usina do Saber

Migliato KL\*, Mendes ER, Mistro FZ, Souza LZ

FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO. E-mail: karin@dr.com

A doença periodontal e a cárie dentária são consideradas as duas doenças de maior importância em saúde pública e atingem ainda grande parte da população brasileira. O objetivo deste trabalho foi avaliar 6 meses de um programa educativo, direcionado a crianças participantes do Projeto Usina do Saber. Participaram do estudo 90 crianças, de 7 a 17 anos, ambos os sexos. Os voluntários participaram de palestras educativas, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Inicialmente, os voluntários foram avaliados através do índice de placa (Loe, 1967), índice gengival (Loe & Silness, 1963), índice ceo-d e CPO-D (OMS, 1999). Estas avaliações foram repetidas trimestralmente em todos os participantes. O teste de Friedman foi usado para analisar os resultados no início e após 3 meses. Os resultados mostraram que a média do CPO-D foi de 2,88 e a média do ceo-d foi de 1,67. Quando avaliado cada componente do índice separadamente observou-se que a média do componente obturado (1,71) foi a maior para a dentição permanente e a média do componente cariado foi a maior para a dentição decídua (0,84). Avaliação do índice de placa inicial mostrou uma mediana de 1,83 e final de 1,89, não apresentando diferença estatisticamente significativa entre eles. O índice gengival inicial mostrou uma mediana de 1,45 e final de 1,29, não apresentando diferença estatisticamente significativa entre eles.

Pode-se concluir que o programa proposto foi eficiente na redução da placa bacteriana, e sangramento gengival. Entretanto, não houve redução estatisticamente significativa entre os grupos em relação ao índice de cárie no período proposto.

**PO027** A experiência da inserção da equipe de saúde bucal no Programa de Saúde da Família no município de São Sebastião

Moraes AF\*

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA.

E-mail: adilsoncdss@yahoo.com.br

Este estudo avaliou os resultados alcançados no município de São Sebastião-SP relativos aos indicadores de saúde bucal após implantação de equipes de saúde bucal (ESB) junto às equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). Foram utilizados como instrumento de trabalho índices epidemiológicos de saúde bucal do município no período de 2001 a 2004, disponibilizados pelo Datasus. A decisão de reorientar as práticas de intervenção em saúde bucal nesse município visou aprimorar a implementação dos princípios do PSF em termos de promoção, proteção e recuperação da saúde da população assistida. Os resultados obtidos apresentaram: aumento no índice de acesso à primeira consulta odontológica de 30,58 em 2001 para 35,68 em 2003; procedimentos coletivos na população de 0 a 14 anos com índices em 2000 de 20,02 que alcançaram 67,07 em 2003; os procedimentos coletivos em odontologia, que evoluíram de 140.596 (2001) a 163.032 (2003) e os índices de atendimentos odontológicos realizados no período de 2000 a 2004, que apresentavam 66.703 em 2000 chegando a 345.931 em 2004. A implantação da ESB estimulou o desenvolvimento de ações básicas de odontologia realizadas no município, que atingiam 57.459 em 2000 e 331.823 em 2003.

Os resultados extremamente positivos obtidos no presente estudo demonstram a importância da participação ativa dos profissionais da ESB e da participação pró-ativa da população na tomada de decisões relativas ao trabalho a ser desenvolvido. A atenção básica em saúde bucal pode melhorar a qualidade de vida da comunidade e ajudar no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

**PO028** Condutas de precauções universais utilizadas por cirurgiões-dentistas em um programa de saúde escolar do Rio de Janeiro

Bundzman ER\*, Souza DCT

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. E-mail: ellenbundzman@globo.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) por Cirurgiões-Dentistas (CD) de um programa de saúde escolar do estado do Rio de Janeiro, denominado Programa Saúde na Escola (PSE). Foi entregue um questionário aos CD do PSE abrangendo perguntas referentes a tempo de exercício da profissão, EPI, métodos de esterilização e descarte de lixo infectado. Foram obtidos 177 questionários, cujos resultados foram analisados através de frequências relativas. Os EPI utilizados pelos CD do PSE foram: óculos de proteção (74%), óculos de proteção do paciente (17%), luvas de procedimento (100%), luvas cirúrgicas (28%), luvas grossas de borracha para lavagem de material (65%), gorro (40%), máscara (95%), jaleco de manga comprida (16%), avental para paciente (47%), campo cirúrgico (16%). Dentre os itens preconizados pela ANVISA, somente 94% e 15% trocam de luvas e máscaras, respectivamente, a cada atendimento. Dos que utilizam gorros, 44% trocam diariamente. Apenas 10% fazem coleta seletiva do lixo infectado produzido no consultório. Em relação à esterilização de artigos, 94% utilizam estufa, 4% autoclave e 2% solução de glutaraldeído a 2%.

Apesar dos métodos de biossegurança serem amplamente divulgados, através do presente estudo, evidencia-se que os mesmos não têm sido empregados devidamente pelos CD do PSE. Recomenda-se aos gestores deste programa que sejam tomadas providências tanto em relação ao provimento de insumos, quanto à conscientização dos profissionais de saúde.

**PO029** Análise comparativa da eficácia de evidenciadores de placa dental à base de corantes naturais x sintéticos

Emmi DT\*, Barroso RFF, Madruga MR

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: dtemmi@yahoo.com.br

Atualmente é grande a tendência à utilização de substâncias naturais em substituição às sintéticas, principalmente na área dos fármacos, por oferecerem melhor qualidade e menores danos à saúde. Esta pesquisa objetivou analisar comparativamente a eficácia de evidenciadores de placa dental contendo corantes naturais, as antocianinas existentes no Açaí, fucina/borixina existentes no Urucum (de propriedade intelectual das autoras), com os corantes sintéticos fucina básica (Plaktestim®) e corante azul/vermelho alimentício (Replak®), à venda no mercado odontológico. As substâncias foram testadas em 42 alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará e aplicadas num intervalo de 7 dias cada uma. A análise comparativa se deu através do índice de placa visível e o índice de placa com corante. Na análise estatística foram utilizados os testes t-Student e ANOVA, que demonstraram que os corantes existentes no urucum, no Replak® e no Plaktestim®, são estatisticamente iguais quanto a eficácia em evidenciar a placa dental, diferindo do corante do açaí, que apresentou-se estatisticamente superior, com nível de significância menor que 0,01.

A pesquisa conclui que o evidenciador à base das antocianinas (corante do açaí) apresentou eficácia superior quando comparado com o evidenciador com corante do urucum, Replak® e Plaktestim®, tornando-se uma alternativa viável para a Odontologia, como substância evidenciadora do biofilme dental. (Apoio: CAPES.)

**PO030** Análise do impacto de campanha de esclarecimento para o conhecimento sobre avulsão dentária de profissionais escolares

Mori GG, Clicheto LR\*, Nunes DC, Turcio KHL, Molina RO, Poi WR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: lithiene@hotmail.com

Avulsão dentária é muito comum em crianças e o atendimento de urgência nestes casos é fundamental. Este atendimento pode ser feito por qualquer pessoa no local do acidente, não somente por dentistas. Conseqüentemente, o conhecimento de profissionais de escolas, que trabalham com crianças, sobre avulsão dentária é primordial. Em trabalhos realizados em vários países pode-se observar o despreparo dos profissionais escolares frente a casos de trauma dentário. Frente a isso, o objetivo deste trabalho foi instituir uma campanha de esclarecimento para profissionais de escolas de Adamantina, São Paulo, Brasil, educando-os sobre como proceder em casos de avulsão dentária. Após isso, um questionário foi aplicado para a avaliação do impacto da campanha. Os resultados mostraram que a campanha teve um impacto positivo, já que 100% dos entrevistados destacaram a importância do atendimento emergencial aos casos de avulsão dentária. Além disso, 81,25% dos entrevistados relataram que colocariam o dente avulsionado em algum meio, sendo o leite o meio de escolha em 84,61% dos casos. Os profissionais escolares ainda revelaram que a campanha foi esclarecedora e proveitosa, aprovando a realização da mesma nas escolas.

Pode-se concluir que a instituição de campanha de esclarecimento é válida para o atendimento inicial satisfatório nos casos de avulsão dentária, favorecendo assim toda a população.

**PO031** Avaliação de um Programa de Saúde Bucal para reduzir os efeitos da amamentação artificial em Crianças Expostas ao HIV

Silva LLB\*, Sales PVT

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: lilianlaura@yahoo.com.br

A amamentação natural é fundamental para o bebê, mas a substituição pela artificial é indispensável na redução da transmissão vertical do HIV. O objetivo desta pesquisa foi avaliar um Programa de Atenção à Saúde Bucal para reduzir os efeitos da amamentação artificial em crianças expostas ao HIV. Foi realizada de 2003 a 2005 em 80 crianças filhas de mães HIV positivas no Hospital da Universidade Federal Fluminense/RJ. Os dados foram obtidos através de exame clínico; da técnica de Observação Direta Intensiva com entrevistas sobre aspectos biopsicossociais de mãe e filho; discussões em grupo e ações educativas. Os resultados (EpiInfo 2002; teste qui-quadrado) mostraram: 100% das mães optam pela mamadeira, 84,4% alteram seu furo e 71,9% não adicionam açúcar; sucção digital em 18,9% das crianças e de chupeta em 62,2%; deglutição atípica em 35,7%; selamento labial ausente em 35,3% e respiração bucal em 50%; 80% das mães não reagiram bem ao serem orientadas a não amamentar no peito, mas houve 100% de interesse e participação nas ações deste programa.

Apesar das ações educativas, as mães optam pela mamadeira, desconsiderando o copo, colher e siringa. Os principais efeitos clínicos da amamentação artificial foram ausência de selamento labial, respiração bucal, deglutição atípica e sucção digital e de chupeta. Quanto aos psicológicos, a impossibilidade da amamentação natural gera sentimentos de lástima e tristeza nas mães HIV positivas, mas rapidamente são superados por quererem prevenir a contaminação. Este programa vem obtendo resultados positivos relacionados a percepção das participantes sobre hábitos mais saudáveis, entretanto a mudança de comportamento é um desafio constante. (Apoio: FAPERJ.)

**PO032** Psicomotricidade em promoção de saúde

Pereira MN\*, Almeida LE, Silveira WJ

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: marilianalon@hotmail.com

Após levantamento epidemiológico de 245 crianças, com idade entre 4 e 6 anos, de uma escola municipal (Juiz de Fora, MG), avaliou-se o acúmulo de placa bacteriana, presença de lesões cáries e doença periodontal. Aproximadamente 15% das crianças avaliadas encontravam-se em estágios avançados destas doenças, além da presença de sintomatologia dolorosa. Objetivando a paralisação, a regressão e a prevenção das referidas patologias empregou-se uma metodologia baseada na PSICOMOTRICIDADE, visando as atividades lúdicas como uma forma prazerosa de aprender. Após a apreensão de conhecimentos os aprendizes tornavam-se carreadores de hábitos saudáveis em suas famílias. Foram realizadas 13 atividades lúdicas durante 10 meses. Sendo elas: Minha Casa; Minha Família; Hábitos e Noções de Higiene; Órgãos dos Sentidos; Bons Modos; Prevenindo-se Contra Acidentes Domésticos; Dentistas e Médicos são Nossos Amigos; Os Dentes e Suas Funções; A Escova Dental, Creme Dental e Fio Dental; Escovação e O Flúor. Foi também introduzida e reforçada a importância de medidas preventivas contra doenças que afetam a saúde geral e mental. Visando a complementação do referido trabalho, foi instituída a interceptação curativa, baseada nas propostas do Tratamento Restaurador Atraumático (ART), que estão em atuação.

Concluímos que com a utilização de práticas lúdicas e dinâmicas foi possível atingir os objetivos deste estudo, onde foi conseguido não apenas a introdução de conhecimentos relacionados à saúde, mas também a valorização dos assistidos como carreadores de informação.

### PO033 Prevalência de traumatismo dental e uso do protetor bucal em praticantes de pólo aquático

Marchesan MA\*, Alfredo E, Nadin MR, Sousa-Neto MD, Silva SRC  
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO. E-mail: mejul@uol.com.br

A competitividade nos esportes pode provocar impactos e colisões entre os atletas com conseqüente trauma ou perdas dentais. Apesar disso, a utilização de protetores bucais é obrigatória apenas em alguns esportes, sendo o seu uso a critério do atleta. O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência do traumatismo dental durante a prática de pólo aquático, o grau de esclarecimento bem como o uso de protetores bucais. Foram selecionados 52 atletas profissionais que responderam a um questionário auto-aplicável com 10 questões desenvolvido especificamente para o estudo. Os resultados mostraram que o tempo médio de prática do esporte foi de aproximadamente 8 anos e a média de idade dos atletas de 27,6 anos; 57,8% dos atletas relataram que o seu cirurgião-dentista sabia que pratica o esporte mas apenas 26,3% indicaram o uso, apesar de 50% já terem sofrido traumatismo dental durante a prática deste. A análise estatística com o teste de Dunn demonstrou que com o aumento do número de anos de prática desportiva aumentava a prevalência de traumas dentais e de estruturas de suporte sofridos ( $p < 0,001$ ) e presenciados ( $p < 0,001$ ); 96,6% dos atletas conhecem o protetor bucal e sabem de sua importância, porém nenhum faz uso do dispositivo ( $p < 0,001$ ).

Conclui-se que o uso do protetor bucal não é disseminado entre os atletas de pólo aquático e que a orientação do cirurgião-dentista pode ser essencial para estimular e mostrar que o dispositivo protege a dá maior segurança durante a prática desportiva.

### PO034 Avaliação do acesso ao serviço odontológico no Programa de Saúde da Família (PSF)

Dalagnol CZ\*, Moura FRR, Bastos FA, Demarco FF  
Saúde Pública - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: claudiodalagnol@bol.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação das variáveis demográficas, socioeconômicas, relacionados ao serviço de odontologia e avaliação do atendimento com acesso à primeira consulta no serviço odontológico do Programa de Saúde da Família (PSF). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - ULBRA Canoas. Os dados foram coletados através de entrevista previamente estruturada com 18 perguntas fechadas. Na entrevista foram abordadas variáveis demográficas, socioeconômicas, relacionadas ao serviço e avaliação do atendimento odontológico. Um examinador foi treinado para realizar as entrevistas. Foram entrevistados 85 chefes de família com média de idade de 59 ( $\pm 6,2$ ) anos. Os chefes de família foram divididos em dois grupos: chefe de família com acesso na primeira consulta ( $n = 54$ ) e sem acesso na primeira consulta ( $n = 31$ ). Para a análise estatística foi utilizado o teste de  $\chi^2$  com o nível de significância de 95%. Os resultados demonstraram que várias condições (ocupação, renda, local que procurou o primeiro atendimento odontológico e avaliação do atendimento odontológico como bom) foram associadas com o acesso à primeira consulta ( $p < 0,05$ ).

Considerando a população avaliada, conclui-se que as variáveis socioeconômicas (ocupação - renda) e as variáveis relacionadas à utilização do serviço odontológico (local que procurou o 1º atendimento odontológico - avaliação do atendimento odontológico como bom) foram associadas ao o acesso à primeira consulta no PSF, assim, possibilitando maior cobertura de atendimento odontológico.

### PO035 Determinantes sócio-sanitários do acesso a serviços odontológicos: análise em nível municipal no Brasil

Castro RD, Melo CF, Roncalli AG\*  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: ricarrdo\_castro@hotmail.com

O objetivo foi correlacionar o acesso a serviços odontológicos para usuários entre 15 e 19 anos, às condições sociais estabelecidas a partir de três níveis: da sociedade, da oferta de serviços e das condições individuais. Foram utilizados indicadores de desenvolvimento humano, de desigualdade (IDH e Gini) para o primeiro nível, a oferta de serviços odontológicos (proporção habitante/dentista e procedimentos/habitante) para o segundo nível e as condições de saúde bucal e necessidade de tratamento para o nível individual. Compuseram a amostra os 250 municípios do Projeto SB Brasil 2003. Os dados foram referentes ao SB Brasil, ao Atlas do Desenvolvimento Humano e ao DATASUS. Após a análise bivariada, através do teste de correlação de Pearson algumas variáveis relativas às condições socioeconômicas e de saúde bucal foram incluídas no modelo de análise de regressão linear multivariada. Foi encontrada uma correlação significativa entre acesso a serviços e os indicadores socioeconômicos e de saúde bucal. Para a variável "nunca foi ao dentista" o componente Renda do IDH ( $p < 0,001$ ) e a média de dentes cariados ( $p = 0,045$ ) foram as variáveis que mantiveram significância, e, para a variável "frequência da visita", se mantiveram a renda per capita ( $p < 0,001$ ) e a média de dentes restaurados ( $p < 0,001$ ).

Ficou evidente que a condição econômica e a necessidade de tratamento são fatores determinantes para a utilização de serviços odontológicos, tendo pouco efeito a oferta de serviços, seja do ponto de vista da disponibilidade do CD quanto dos procedimentos odontológicos.

### PO036 Influência do método de aplicação nos escores totais e taxa de resposta do OHIP-14

Sousa PCB\*, Mendes FM, Imparato JCP, Pinheiro SL, Ardenghi TM  
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.  
E-mail: paulabrolezi@hotmail.com

Diferentes métodos de mensuração do impacto de doenças bucais na qualidade de vida têm sido propostos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do modo de aplicação do questionário (entrevista ou respondido pelo participante) na taxa de resposta e escores totais do "Oral Health Impact Profile" (OHIP-14). Foram selecionados 75 pacientes (média: 45 anos) sem comprometimento sistêmico, que compareceram na Clínica Odontológica da UNIARARAS. A amostra foi dividida em dois grupos de acordo com a ordem de aplicação do OHIP-14 (entrevista ou questionário primeiro) em sistema de rodízio entre os grupos e intervalo de duas semanas entre cada aplicação. Dados socioeconômicos e referentes à condição de saúde bucal (OMS, 1997) foram coletados e associados aos escores totais do OHIP-14 utilizando modelo de regressão múltipla linear ( $p < 0,05$ ). Todos os dados foram coletados por um único examinador calibrado responsável pelas aplicações do OHIP-14. Diferenças do modo de aplicação nos escores totais do OHIP-14 e a taxa de resposta completa em cada método foram comparadas utilizando os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). Os escores totais do OHIP-14 foram similares nos dois métodos ( $p > 0,05$ ). Pôde-se verificar maior taxa de respostas completas quando o OHIP-14 era aplicado na forma de entrevista ( $p < 0,001$ ). Maiores valores de escores do OHIP-14 em ambos os formatos foram relacionados à presença de cárie (OR = 2,5;  $p < 0,001$ ).

Os escores totais do OHIP-14 não foram influenciados pelo modo de aplicação (entrevista ou questionário), embora uma maior taxa de resposta completa tenha sido observada com a utilização de entrevista.

### PO037 Relação entre saúde bucal e qualidade de vida de adolescentes

Biazevic MGH\*, Rissotto RR, Michel-Crosato E, Mendes LA, Mendes MOA  
Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.  
E-mail: gbiazevic@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar condição de saúde bucal e sua relação com qualidade de vida em adolescentes. Realizou-se estudo censitário, domiciliar e transversal; os participantes tinham entre 15 e 17 anos ( $n = 247$ ) e foram examinados por 2 cirurgiões-dentistas calibrados. A condição socioeconômica foi categorizada segundo critérios da ABIPEME. O exame clínico para observação dos índices de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D), periodontal comunitário (CPI) e de Dean foi executado segundo critérios da OMS. O instrumento de qualidade de vida utilizado foi o "Oral Health Impact Profile" (OHIP). Utilizaram-se testes de correlação de Spearman e Mann-Whitney (nível de significância de 5%). Foram examinadas 116 (47,15%) adolescentes do gênero feminino e 130 (52,85%) do gênero masculino. Foram classificados como classe C 45,75%. Experiência de cárie foi observada em 218 (88,26%); a média do CPO-D foi de 5,40. Para o 3º tercil da experiência de cárie (SiC), o CPO-D foi de 9,97. Não teve nenhum sextante afetado por doença periodontal 47,37%. Apresentaram ausência de fluorose 80,16%. O OHIP médio foi de 3,95. Observou-se correlação positiva e estatisticamente significativa entre maior pontuação no OHIP e dentes cariados. Correlação positiva com significância limítrofe foi observada entre o OHIP e o índice CPO-D; observou-se correlação inversa entre dentes hígidos e OHIP. Correlação positiva e não significativa entre o SiC e o OHIP (coef. correl. = 0,13,  $p = 0,245$ ).

Apesar do OHIP médio ter sido inferior nos 1º e 2º tercis, essa associação não foi significante; tampouco observou-se associação entre condição periodontal e OHIP e nem entre presença de fluorose e OHIP.

### PO038 Estresse em cirurgiões-dentistas do município de Gurupi-TO

Carmona LM\*, Vilela JER, Souza HG, Rank RCIC, Moraes D  
FUNDAÇÃO UNIRG. E-mail: narah-rank@yahoo.com.br

Alta competitividade do mercado de trabalho promove, entre os cirurgiões-dentistas, maior produtividade profissional, em contrapartida, maior desgaste físico e emocional. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de questionários, o cotidiano profissional relacionando com fatores estressantes e o nível de estresse de 64 cirurgiões-dentistas de um município de médio porte (Gurupi-TO), situado na região Norte do país. A carga horária semanal, férias anual, prática regular de atividade física, procedimentos que provocam ansiedade e a presença de sinais e sintomas físicos relacionados ao estresse, foram analisados. A análise estatística descritiva foi realizada com o programa BioEstat 2.0. Dos cirurgiões-dentistas entrevistados, 96% dos profissionais trabalha 60 horas semanais no consultório, 36% tira 15 dias de férias, 56% tira menos de 15 dias e apenas 11% goza 30 dias de férias, no entanto, 71% pratica exercício físico. As práticas clínicas que apresentaram maior ansiedade nos profissionais foram: ao realizar exodontia (27%), endodontia (20%) e pediatria (20%). Dos sintomas relacionados ao estresse, 26% dos profissionais apresentaram dores musculares constantes, 22% palpitações, 19% cefaléias, 13% azia e 8% insônia.

Concluiu-se que os cirurgiões-dentistas desta comunidade trabalham com carga horária elevada, apresentam sintomas relacionados ao estresse, no entanto, conseguem conciliar seu tempo com a atividade física. Assim sendo, trabalhos como este devem ser desenvolvidos em outras comunidades, para comparação de dados e elaboração de campanhas, que previnam estes sintomas entre os profissionais.

### PO039 Capital social e sua relação com a saúde bucal

Allegretti ACV\*, França BHS, Tavares MCR, Moysés ST, Moysés SJ  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: ana.allegretti@puccpr.br

O modelo biomédico tradicional tem-se mostrado limitado e requer novas estratégias para conseguir efetividade nas ações em saúde. Considera-se o capital social um caminho novo para se entender a influência do ambiente no processo saúde-doença, já que é uma estrutura que nos permite localizar os instrumentos da coletividade e as dinâmicas do sistema de saúde. A definição clássica de capital social é de Putnam: "elementos da organização social tais como redes sociais, confiança mútua e normas de reciprocidade, que facilitam a coordenação e cooperação para benefício mútuo". O objetivo deste trabalho foi identificar a relação entre capital social e saúde bucal, quantificando estoque de capital social e correlacionando ao autopercepção e auto percepção em saúde bucal. As entrevistas domiciliares foram conduzidas em duas comunidades: Marumbi e Icaray, que diferem em contexto social e infra-estrutura. A amostra teve nível de confiança de 95% e margem de erro de 0,06. Foram realizadas análises descritivas, univariadas e bi-variadas (Qui-quadrado). A área Marumbi obteve os desfechos mais positivos em relação ao capital social (valor de p): maior participação em grupos comunitários ( $p = 0,03$ ), comparecimento a votações ( $p = 0,00$ ), fez alguma doação ( $p = 0,00$ ). Alcançou também os melhores resultados em saúde bucal: fez visita de manutenção ao dentista ( $p = 0,00$ ), auto percepção em saúde bucal ( $p = 0,00$ ), aparência dos dentes e gengiva ( $p = 0,00$ ).

Os resultados sugerem associação entre os indicadores do capital social e saúde bucal. No entanto, deve-se considerar que o capital social é multidimensional e mais estudos são necessários para analisar a influência de cada indicador.

### PO040 Interesse e satisfação profissional de quem atua em equipes do Programa Saúde da Família (PSF)

Fadel CB\*, Saliba NA, Arcieri RM, Garbin CAS, Carvalho ML  
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: cfadel@telefonica.com.br

Satisfação profissional é um fenômeno complexo, vivenciado pelos indivíduos como um estado comportamental derivado de fatores internos e externos. Buscando revelar aos gestores de saúde informações norteadoras à prática nos serviços, este trabalho objetivou verificar o interesse, a satisfação e a motivação de profissionais que integram as equipes do PSF em cinco municípios de pequeno porte da região noroeste do estado de São Paulo, Brasil. O instrumento de coleta de informações foi um questionário semi-estruturado. O estudo foi desenvolvido com oito equipes de PSF e seis equipes de saúde bucal (ESB), perfazendo um total de 73 profissionais. Quando questionados sobre o motivo que os levou a trabalhar no PSF, 39,8% citaram a questão da afinidade com o programa como sendo a principal. Outros motivos apontados foram o remanejamento dentro do serviço de saúde (17,8%), uma fonte de complementação de renda (13,7%), a perspectiva de estabilidade no emprego (12,3%), a questão financeira (8,2%) e a falta de outras opções (8,2%). Quando questionados a respeito da sua satisfação em integrar uma equipe de PSF, 50,7% declararam-se satisfeitos e 49,3% insatisfeitos - os agentes comunitários de saúde (ACS) constituíram a categoria que apresentou maior grau de satisfação (60,6%), enquanto 75,0% dos membros das ESB declararam não estarem satisfeitos. A maioria dos profissionais entrevistados (87,6%) julgaram o âmbito profissional (em detrimento ao financeiro) como principal fator de motivação para o trabalho no PSF.

Concluiu-se que a maioria dos profissionais que atuam no PSF demonstraram possuir interesse e afinidade com o programa, apesar do grau de insatisfação exposto. (Apoio: FAPESP - 03/07175-9.)

**PO041** A saúde bucal em revistas semanais de informação: uma perspectiva em análise

Patrício AAR\*, Piuvezam G, Carvalho M, Lima KC

**Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.**  
E-mail: allanpatricio1@yahoo.com.br

Em saúde pública, as mídias atuam de modos que incluem desde a visibilidade pública de temas a ela ligados, até a produção e reprodução de discursos de diferentes instâncias da sociedade com interesses diversos na área da saúde. As mídias impressas tendem a aprofundar mais os assuntos, apresentando um material mais extenso para a análise discursiva. Este estudo buscou identificar e analisar matérias sobre saúde bucal de 2001 a 2005 das 3 maiores revistas impressas semanais de informação do Brasil: Época, Isto é e Veja. O material encontrado foi descrito em termos percentuais por revista e ano, além de ter sido submetido a uma análise de discurso. A coleta resultou em 37 textos – Época (10), Isto é (15) e Veja (12) –, com uma média de 3,3 ao ano em Época, 3 em Isto é e 2,4 em Veja. Observou-se um maior volume (70%) de matérias em Época e Veja nos dois últimos anos, coincidindo com o período em que foi elaborada a Política Nacional de Saúde Bucal. Em relação à Isto é, a concentração deu-se nos anos de 2001 e 2002. Na análise qualitativa observou-se uma predominância do trinômio estética-técnica-prevenção nas 3 revistas. Contudo, apenas Época tinha textos que enfocavam também a Política Nacional de Saúde Bucal e associavam estilos de vida e hábitos de consumo à saúde bucal.

A partir dos textos conclui-se que os pontos de vista apresentados pelas revistas tendem a priorizar, valorizar e incentivar o consumo de tecnologias que satisfazem e reproduzem a hegemonia estética, contrapondo-se às reais necessidades da grande maioria dos brasileiros.

**PO042** Perspectiva de equidade na provisão de serviços públicos odontológicos no estado do Paraná, Brasil

Pinto MHB\*, Antunes JLF, Almeida ES

**Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.**  
E-mail: marcia@convoy.com.br

Objetivou-se verificar a aplicação do princípio da equidade na provisão de serviços públicos odontológicos no Estado do Paraná, partindo do conceito de equidade vertical descrito na legislação brasileira. Este estudo ecológico analisou indicadores de alocação de recursos, oferta e utilização dos serviços odontológicos para municípios do Paraná, entre 1998 e 2003. Os dados foram obtidos através de relatórios administrativos, referências bibliográficas, e bancos oficiais disponibilizados na Internet. Utilizando estatísticas não-paramétricas analisou-se a evolução na provisão dos serviços bem como a associação entre seus indicadores com os de condição socioeconômica. Identificou-se tendência redistributiva dos recursos federais transferidos aos municípios para Atenção Básica, intensificada a partir do lançamento do Programa Saúde da Família. Observou-se ainda tendência pró-equidade na oferta e utilização dos serviços odontológicos em Atenção Básica. Porém, quando um indicador de capacidade de resposta do sistema de saúde foi considerado, duas situações ocorreram: para municípios com sistemas de saúde melhor avaliados, a provisão de serviços odontológicos associou-se positivamente com os indicadores socioeconômicos; para os demais verificou-se associação negativa. O PSF apresentou características mais equânimes do que outras políticas de saúde bucal.

Foram identificados progressos quanto à equidade na provisão de serviços públicos odontológicos no Paraná, associados principalmente com a implantação do PSF com equipes de saúde bucal.

**PO043** A prevenção em saúde bucal inserida no contexto do PSF de Natal-RN

Almeida GCM\*, Soares SCM, Fernandes MJM, Souza AADA, Ferreira MAF

**Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.**  
E-mail: gilmaracelli@yahoo.com.br

O presente estudo objetiva conhecer através de uma abordagem qualitativa as ações preventivas em saúde bucal realizadas pelos dentistas inseridos no Programa Saúde da Família (PSF), além de observar a existência de protocolos que norteiam as suas condutas. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista aberta individual com a participação de dentistas do PSF de Natal-RN, a qual foi analisada de forma progressiva pela Técnica de Análise de Conteúdo. O grau de saturação das respostas foi obtido com o número de 35 entrevistas, considerado adequado para o número de dentistas inseridos no PSF (n = 64). Os resultados demonstram que os dentistas destacaram como ações preventivas individuais mais frequentes a Orientação de Higiene Bucal (OHB); Aplicação Tópica de Flúor (ATF) e orientação voltada a gestantes e bebês. Em âmbito coletivo, apenas para o grupo de escolares as atividades preventivas eram realizadas de forma contínua e organizada, com ênfase na ATF e OHB através de palestras e teatros. Foi verificado também que para realização dessas atividades, os dentistas se baseiam na experiência profissional e nos colegas de profissão, evidenciando a inexistência de protocolos a serem seguidos e ausência de apropriação das pesquisas científicas.

Resalta-se a necessidade dos profissionais reconhecerem e utilizarem a real potencialidade das ações preventivas em saúde bucal, além de ampliá-las de forma mais organizada e integrada com os outros profissionais do PSF, na tentativa de atingir todos os grupos. Percebe-se ainda a necessidade de aliar as pesquisas e conhecimentos científicos aos serviços e as necessidades da comunidade, minimizando as práticas baseadas na tradição.

**PO044** Perfil da atenção à saúde bucal na rede pública de Niterói

Senna MAA\*, Fulchi ASS, Barcelos R, Moraes AP

**Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.**  
E-mail: marcosenna@globo.com

Este trabalho teve o objetivo de analisar o perfil da atenção à saúde bucal da rede pública de Niterói a luz dos dados de saúde bucal do município do ano de 2005. Para tanto, realizou-se um estudo ecológico com os dados do sistema de informação ambulatorial do município, planilhas de avaliação da Coordenação de Saúde Bucal, formulários de avaliação de usuários e ainda fichas de referência e contra-referência. Os principais resultados demonstraram que 95% dos procedimentos referem-se a atenção básica. Em relação ao total de procedimentos realizados em 2005, 36% foram de procedimentos preventivos, 22% resolutivos e 15% restauradores. As primeiras consultas foram responsáveis por 13% dos procedimentos. Os procedimentos mutiladores (perda dentária), representaram 3% do total. Com relação aos serviços especializados, radiologia e endodontia foram os que tiveram maior referência nas Unidades Básicas com frequência de 65% e 21% respectivamente. Com relação aos usuários que buscam o serviço, 71% eram do sexo feminino, 45% com 2º grau completo. O principal motivo de busca ao serviço odontológico foi para tratamento (26%), cárie (23%) e dor (18%). Em relação ao tempo de tratamento 56% dos usuários concluíram o tratamento em um mês. Na resolubilidade dos problemas 62% responderam positivamente. Dos que não tiveram seus problemas resolvidos, 30% correspondiam a procedimentos especializados.

Conclui-se que o serviço de odontologia do município de Niterói é fortemente centrado nos procedimentos de atenção básica, sinalizando a necessidade de ampliação dos serviços de especialidade, haja vista o número expressivo de usuários que demandam por algum tipo de referência.

**PO045** Perfil e relação interprofissional no Programa Saúde da Família (PSF)

Carvalho ML\*, Arcieri RM, Saliba NA, Moimaz SAS, Fadel CB, Santos KT

**Odontologia Preventiva Social e Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.** E-mail: mlourdes.carvalho@superig.com.br

Um dos grandes desafios do PSF é a viabilização do processo de trabalho em saúde. As práticas são desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar na medida em que participa, analisa e integra conhecimentos específicos de diversas áreas, com o objetivo comum de promover e manter a saúde da população. Nessa perspectiva da interdisciplinaridade, conduziu-se um estudo sobre a relação e o perfil dos profissionais que integram as equipes de saúde da família em cinco municípios de pequeno porte da região noroeste do estado de São Paulo, Brasil. O instrumento de coleta de informações foi um questionário semi-estruturado. O estudo foi desenvolvido com oito equipes de PSF e seis equipes de saúde bucal (ESB), perfazendo um total de 74 profissionais. As variáveis analisadas foram a idade, o tempo de atuação no PSF, a forma de contratação no programa e o relacionamento com os outros profissionais da equipe (pontuação de acordo com o melhor ou pior relacionamento, percebido pelos membros). Dentre os profissionais entrevistados, 44,6% são concursados, sendo que a faixa etária variou de 18 a 55 anos. Com relação ao tempo de atuação no programa, 35,1% atuam no PSF há menos de um ano e 32,4% há mais de quatro anos. No que diz respeito à relação interprofissional, destacam-se as ESB (dentista e auxiliar de consultório dentário) como as de maior distanciamento entre os membros do PSF, e as auxiliares de enfermagem, seguidas das agentes comunitárias de saúde, como os membros mais integrados.

Frete aos dados expostos, evidenciou-se a dificuldade de interação das ESB e a facilidade de aproximação do pessoal de nível auxiliar junto aos demais membros da equipe de saúde da família. (Apoio: FAPESP - 2005-02187.)

**PO046** Uma alternativa de rede de prática pedagógica no SUS

Previdelli M\*, Barros RS, Zilbovicius C, Botazzo C, Araújo ME

**Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.**  
E-mail: mayara\_327@hotmail.com

Desde a I CNSB, destaca-se a preocupação com a formação de recursos humanos em odontologia. A integração serviço-ensino-pesquisa é antiga reivindicação de docentes, técnicos e gestores em saúde. Essa integração refletir numa formação de profissionais comprometidos com a transformação da realidade de saúde do país. Em razão disso, o objetivo foi avaliar como a universidade se relaciona com a sociedade, e se o SUS é uma alternativa de rede de prática pedagógica. A contraposição de conceitos relacionados à formação acadêmica e ao mundo do trabalho possibilitou perceber quais são os espaços de ensino-aprendizagem e se há impacto na formação de profissionais e na implementação do SUS. O conceitos contrapostos foram: 1- vivência extracurricular VER-SUS/Brasil norteada pelo paradigma da integralidade da atenção e na vinculação entre educação, trabalho e práticas sociais; 2- relacionado a experiências extracurriculares, no cotidiano da FOUUP no período de 1994 a 2004, norteada pelo paradigma técnico-assistencialista, biologicista e procedimental-centrada, foram entregues questionários a estudantes de odontologia que participaram das atividades estudadas. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo e analisados sobre concepções, motivações, crenças e expectativas destes estudantes quanto à formação profissional e extensão universitária.

A análise do estudo mostrou que atividades que incorporam e aproximam o estudante do SUS possibilitam ao indivíduo em formação capacidade para desenvolver um pensamento crítico e comprometido com a transformação da realidade de saúde do país, além de favorecer a ampliação da responsabilidade pública-social da universidade.

**PO047** A influência da infra-estrutura comunitária no acesso ao capital social

Tavares MCR\*, Allegretti ACV, França BHS, Moysés ST, Moysés SJ

**PPG - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.**  
E-mail: cris.reis@terra.com.br

O modelo biomédico tradicional tem-se mostrado limitado e requer novas estratégias para conseguir efetividade nas ações em saúde. Considera-se o capital social um caminho novo para se entender a influência do ambiente (social) no processo saúde-doença. Bordieu afirma que o capital social é um agregado de recursos potenciais ou reais ligados a uma rede estável de relações de reconhecimento e identificação mútuas. Essa rede de interações auxilia o acesso à informação, inclusão e suporte social, propiciando mais saúde. O Estado é importante para que a sociedade civil tenha acesso ao capital social. Pode-se classificá-lo em: elementos estruturais (redes e associações) e elementos cognitivos (confiança e padrões de reciprocidade). O objetivo deste trabalho foi identificar elementos demográficos, estruturais e cognitivos em duas comunidades no bairro Uberaba, Curitiba, PR e correlacionar os achados. As entrevistas foram conduzidas em duas comunidades, que diferem em contexto social e infra-estrutura. A amostra teve nível de confiança de 95% e margem de erro de 6%. Dentre as características do domicílio encontrou-se, nas áreas um e dois: sem tratamento de água em casa (40,6% x 65,3%), domicílios de alvenaria (78,1% x 10,9%), água da rede pública (100% x 2,9%), usam apenas a unidade de saúde em caso de doença (36,7% x 53,4%). Na área um, com mais recursos, há maior participação em grupos (58,5%), comparecimento a votações (85,9%), mais doações (76,5%).

Os resultados sugerem que o capital social é afetado pelas características locais (recursos comunitários e infra-estrutura) evidenciando o papel fundamental do Estado em uma perspectiva ampla de saúde.

**PO048** Avaliação de um programa de saúde bucal

Penha LAP\*, Paresque CRS, Cavalcanti BN, Neves ACC

**Coordenação de Especializações - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.**  
E-mail: lapen@uol.com.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a efetividade de um programa supervisionado de saúde bucal. Participaram da pesquisa 76 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 6 e 12 anos, alunos da primeira, segunda, terceira e quarta séries de uma escola municipal. O programa, que consistiu de palestras, jogos pedagógicos, gincanas e competições, abordando hábitos alimentares, higiene bucal, cárie dentária e o uso de flúor, envolveu alunos e seus professores. Adicionalmente foram realizadas escovação supervisionada e aplicação de substância evidenciadora de biofilme dentário. Foram promovidos três ciclos de atividades, com intervalo de um mês entre cada um deles. Após cada ciclo, foi aferido o Índice de Higiene Oral – Simplificado (IHO-S) de cada um dos participantes. A análise dos dados evidenciou diferença significativa entre o IHO-S aferido para os gêneros masculino e feminino na primeira (p = 0,038), segunda (p = 0,050) e terceira avaliação (p = 0,024) e entre a média do IHO-S verificado na primeira (p = 0,016), segunda (p = 0,041) e quarta séries (p = 0,005).

O programa proposto mostrou-se efetivo no controle do biofilme dentário e viável para ser aplicado em escolares do primeiro grau.

**PO049 Planejamento em saúde bucal: a experiência do município de Piracicaba, SP**

Tengan C\*, Tagliaferro EPS, Kassawara ABC, Fonseca DAV, Meneghim ZMAP, Meneghim MC, Pereira AC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: cristengan@gmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever a experiência do município de Piracicaba (SP) com a implementação do planejamento estratégico na área de saúde bucal e apresentar dados de cárie dentária. As informações foram obtidas mediante entrevista com a Coordenadora de Saúde Bucal e os dados epidemiológicos em documentos oficiais e artigos publicados. Até 1999, a filosofia da atenção baseava-se no atendimento da população de acordo com as necessidades de tratamento e os procedimentos preventivos restringiam-se aos escolares de 7 a 10 anos da rede pública, independente do risco de cárie. Os levantamentos epidemiológicos eram realizados esporadicamente e não havia avaliação das ações. Após a implementação do planejamento estratégico, as atividades preventivas têm sido destinadas às crianças de 0 a 10 anos considerando o risco de doenças bucais; os levantamentos epidemiológicos são realizados periodicamente sendo verificando o declínio na prevalência de cárie; e as avaliações das ações em saúde ocorrem trimestralmente.

Conclui-se que o planejamento estratégico tem sido uma importante ferramenta para o aprimoramento da atenção à Saúde Bucal.

**PO050 Estudo de prevalência e de severidade de facetas de desgaste dentário, em adultos jovens**

Sales-Peres SHC, Maia-Júnior AF\*, Bastos JRM, Sales-Peres A

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: afmjpr@uol.com.br

As lesões não cáries são caracterizadas pela perda da estrutura dentária, sem o envolvimento de microorganismos, promovendo desgaste dentário, o que pode causar problemas estéticos e hipersensibilidade. Este estudo objetivou detectar a prevalência e a severidade de facetas de desgaste dentário, em estudantes universitários, com idade entre 19 e 30 anos. As condições dentárias foram avaliadas utilizando os critérios: sem desgaste (0); incipiente (1); moderada (2); severa (3); restaurada (4) e sem registro (9), segundo a superfície de ocorrência, seja vestibular, oclusal ou incisal e lingual. O exame foi realizado em adultos jovens (n = 76), por um examinador previamente calibrado, sendo registrados códigos e critérios em formulário específico. Os resultados demonstraram que 65,8% dos adultos jovens apresentaram algum tipo de desgaste dentário. Em relação à severidade pode-se observar que 35,5% apresentaram lesão incipiente, 28,9% lesão moderada, 1,3% lesão severa e 34,2% não apresentaram qualquer desgaste. A superfície dentária mais acometida pelo desgaste foi a vestibular (p < 0,05).

Concluiu-se que há alta prevalência de facetas de desgaste dentário no grupo em estudo, embora a severidade não tenha sido significativa.

**PO051 Integralidade na atenção à saúde bucal de crianças pré-escolares, no município de Marília-SP, Brasil**

Martins-Filho IE\*, Pereira WB, Sales-Peres SHC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: ismarfilho@ig.com.br

Este estudo objetivou desenvolver estratégias de atenção à saúde bucal para promover a integralidade de ações, para crianças pré-escolares (n = 62), residentes na cidade de Marília-SP. As medidas adotadas foram: educativas (orientações sobre escovação dentária, o uso de fluoretos e o controle da dieta) utilizadas para motivar crianças, professores e pais/responsáveis em saúde bucal; preventivas pautaram-se em higiene bucal diária, sob a orientação dos agentes multiplicadores previamente treinados; curativa realizada quando necessária, por meio de restaurações atraumáticas (ART). Das 62 crianças examinadas, 45,16% (n = 28) não necessitavam de tratamento, o ART foi indicado em 41,94% (n = 26) das crianças, 11,29% (n = 7) necessitavam de tratamento clínico, e uma criança não aceitou tratamento (1,61%). Foram restaurados 56 dentes, sendo 41,54% (n = 27) em dentes anteriores e 58,46% (n = 38) em posteriores. O ART foi avaliado 1 e 2 anos após o tratamento, em conjunto com a avaliação do programa integral implementado. O ART demonstrou estar satisfatório em 76% das restaurações de classe I e 50% para classe II, e na avaliação de 2 anos em 64% e 25%, respectivamente. As crianças apresentaram-se participativas, nas atividades educativas e preventivas, ao longo do estudo. Pode-se observar a adequação nos valores e costumes, em relação à saúde bucal, do grupo em estudo.

Pode-se concluir que as estratégias de saúde bucal devem integrar medidas educativas, preventivas e curativas, intervindo em diferentes níveis de atenção à saúde, a qual deve ser universal e com qualidade, mas com ênfase na promoção e prevenção.

**PO052 Incidência de cárie, perda dental e autopercepção de saúde em idosos institucionalizados na cidade do Recife**

Caldas-Junior AF\*, Manzi CTA, Andrade FB

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.  
E-mail: arnaldocaldas@pesquisador.cnpq.br

O objetivo deste estudo foi determinar a incidência de cárie e perda dental, numa coorte de idosos residentes em 10 instituições geriátricas na cidade do Recife e relacionar os resultados com a necessidade de tratamento e percepção de saúde. Foram reexaminados todos os idosos participantes do estudo de prevalência no ano de 2000-2003. Realizou-se um estudo piloto, com 10% dos idosos, para testar as variáveis essenciais ao estudo. A concordância entre os examinadores e o padrão ouro foi determinada pelo índice de Kappa que variou de 0,60 a 0,82. Os participantes foram submetidos a um exame bucal e responderam ao questionário sociodemográfico e de impacto da saúde bucal na qualidade de vida. No momento do estudo apenas 94 dos 204 idosos, que participaram do estudo inicial de prevalência, residiam nos abrigos, observando-se uma perda amostral de 53,9%. Houve uma pequena incidência de perda dental, sendo a média de dentes perdidos no primeiro e segundo exames de 28,38 e 28,83, respectivamente. Não houve incidência de dentes cariados. Verificou-se que entre os dentes cariados 34,3% precisavam de exodontia e 61,6% de restaurações. Além disso, 71,3% dos dentes hígidos necessitavam de tratamento periodontal. A percepção de saúde foi baixa para 64,9% sendo compatível com o alto valor do CPO-D encontrado.

Estes achados mostram que resultados de estudos longitudinais em idosos devem ser analisados com cautela, pois por falta de assistência odontológica há um aumento do percentual de dentes perdidos e consequentemente uma diminuição do percentual de dentes cariados. Além disso, a perda amostral em coortes de idosos pode dificultar análises inferenciais.

**PO053 O atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde da região norte de São José dos Campos: a satisfação do usuário**

Costa LCC\*

Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: leticiacc@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi buscar a visão do usuário, uma vez que o sistema foi desenvolvido para ele, embora o sistema local de saúde tenha sido organizado de acordo com a visão do gestor e das equipes profissionais que atuam nesta área. A população estudada foi de adultos residentes em São José dos Campos-SP, selecionados aleatoriamente nas 7 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região norte, e que responderam afirmativamente à pergunta "Você já procurou o atendimento do dentista de alguma UBS?". Os participantes responderam um questionário. Os dados coletados foram lançados no programa Excel 2000, para análise estatística. Dos 70 usuários questionados, 85,7% responderam que são atendidos quando procuram o dentista, sempre ou às vezes e 14,3% responderam que não. Sobre a satisfação com o dentista, 86% dos entrevistados se disseram muito ou apenas satisfeitos. Quanto ao atendimento de urgência, 72% mostraram-se muito ou apenas satisfeitos, 20% mais ou menos ou não satisfeitos e 8% não foram atendidos. Ao serem questionados sobre a necessidade de algum tratamento não oferecido na UBS, 55% responderam que já precisaram. Destes, 60,6% relataram necessidade endodôntica e 30,3% protética. Não conseguiram resolver estas necessidades 30%.

O serviço odontológico é acessível para a maioria dos usuários da região norte de São José dos Campos e a satisfação com a equipe é grande. As principais queixas dos usuários são sobre a falta de tratamento especializado, principalmente endodontia. Essa percepção do usuário e sua manifestação poderão apontar caminhos para melhorar a prestação dos serviços, diminuindo o descrédito e aumentando a confiança dessa população. (Apoio: FAPs - 05/56000-2.)

**PO054 Identificação de atores na formulação de intervenções intersetoriais relacionadas à saúde bucal**

Albuquerque OMR\*, Maciel SSSV, Rodrigues CS

Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.  
E-mail: olgamari@hotmail.com.br

Uma forma de proceder à análise de processos organizacionais na implementação de políticas públicas se configura na advocacia de coalizão que consiste de um grupo de atores que ocupa posições variadas no processo político decisório, age em consonância e forma a coalizão. O grupo compartilha o sistema de crenças, co-divide a percepção dos problemas e mostra certo grau de atividade coordenada. O objetivo desse estudo foi analisar as implicações do processo de tomada de decisão em ações intersetoriais relacionadas à saúde para melhorar saúde bucal. Utilizaram-se abordagem qualitativa, estudo de caso e teoria da advocacia da coalizão para compreender o processo político de tomada de decisão em Camaragibe. Os resultados identificaram mudanças nesse processo entre 1997-2004 como a inclusão de atores do movimento popular e de organizações não-governamentais, do legislativo, do judiciário e do governo. O consenso entre eles e o estabelecimento de alianças para o desenvolvimento local permitiram aprovação de ações intersetoriais contidas nas 13 políticas públicas. Entre estas ações intersetoriais em saúde desenvolvidas no período encontra-se o programa denominado Prevenção em Saúde Bucal dos Escolares do Município (PRESBEM). O principal componente do PRESBEM foram ações de promoção de saúde bucal e de habilitação para escolhas saudáveis que atingiu a totalidade dos alunos matriculados.

Concluiu-se que o sistema de crenças da coalizão é coerente, pode consolidar o "empoderamento" resultante da participação popular nas esferas decisórias e favorecer o cumprimento de metas pactuadas. Entretanto observa-se que as ações intersetoriais relacionadas à saúde são ainda em quantidade insuficiente.

**PO055 Uso e necessidade de prótese dentária: fatores socioeconômicos dos moradores de Vila Princesa**

Souza-Neto TA, Fagundes DP\*

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: drtheo\_neto@yahoo.com.br

Este estudo foi realizado na Vila Princesa, comunidade catadora de lixo urbano em um depósito de lixo a céu aberto, na região amazônica brasileira, objetivando determinar os fatores socioeconômicos que influenciam no uso e na necessidade de prótese dentária pelos habitantes desta comunidade. Foram selecionadas 42 pessoas, acima de 18 anos, através de técnicas estatísticas de estimativa por intervalo, que correspondem a 20 famílias, de um universo de 120, moradoras na Vila Princesa. Somente 4 pessoas usavam prótese no arco superior, no entanto 27 necessitavam de próteses; no arco inferior não foi encontrado nenhum usuário, enquanto que 31 necessitam.

Um padrão de exodontias é encontrado na comunidade quando se chega a um quadro sintomatológico, observa-se que não existe odontologia preventiva, nem reabilitadora ao alcance, gerando um certo conformismo nesta população. Caracterizando-se por apresentar risco a saúde bucal, confirma-se uma forte relação com fator cultural, social e econômico. (Apoio: CNPq - 403746/2004-3.)

**PO056 Mortalidade por câncer de boca: avaliação geográfica e social no município de Bauru-SP**

Oliveira CE\*, Bernini GF, Miyazaki LCY, Abreu MH, Tomita NE

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: carineusp@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição dos óbitos por câncer de boca no período de 1991 a 2004, no município de Bauru-SP, analisando as tendências de mortalidade segundo as características socioeconômico-ambientais dos setores censitários que compõem o município. As fontes de informação utilizadas para a identificação da população-alvo foram Cartões de Óbito dos Cartórios do município de Bauru com dados relativos ao período 1991-2004 que tinham como causa de óbito o câncer de boca. Foram coletadas informações referentes a sexo, idade, localização da lesão e endereço. Foram registrados 85 casos de morte por câncer de boca na cidade de Bauru no período estudado, com maiores taxas no sexo masculino e quinta década de vida. Observou-se que a maior parte dos óbitos por câncer de boca concentra-se nos setores com piores indicadores socioeconômicos e em uma região delimitada (próximo à linha férrea), com maior densidade de população na faixa etária de 60 anos ou mais, nas faixas de renda mais baixas e de menores percentuais de escolaridade.

O geoprocessamento constituiu um instrumento valioso na descrição do impacto de processos sociais na determinação de eventos de saúde-doença. O perfil de mortalidade por câncer de boca acompanha a desigualdade na distribuição de renda e nível de instrução, reforçando a ligação da ocorrência da doença a más condições de vida, devido ao declínio das taxas de morte por câncer de boca registrado em áreas com melhor condição social. (Apoio: Fapesp, Processo: 04/03653-6.)

**PO057** Utilização do EPI INFO® como ferramenta de gestão e produtividade em um serviço militar de saúde

Seabra RC\*, Santos MCA

Periodontia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: rodsea@yahoo.com

A Gerência Regional de Saúde da Polícia Militar de Minas Gerais implantou um novo Programa de Assistência Odontológica em 2005. Houve a necessidade de se criar um mecanismo de controle das ações. O objetivo foi acompanhar os procedimentos de cada uma das 25 equipes de saúde bucal. Foram elaboradas planilhas, com a codificação dos procedimentos, de acordo com cada modalidade, para serem processados no programa EPI INFO®. Este software, disponibilizado de forma gratuita pelo Centro de Controle de Doenças (CDC-EUA), é utilizado para análise estatística de dados de pesquisa em saúde. Os seguintes parâmetros foram tipificados e analisados: número e categoria do profissional (THD ou CD); turno e atividade (Clínica, administrativa, reuniões, etc.); atendimento (curativo, preventivo, coletivo, urgência, pericia), procedimentos (curativos, coletivos e preventivos individuais); idade e classificação do usuário (militar, dependente, reformado ou pensionista). Os mapas foram preenchidos pelos auxiliares das seções e enviados mensalmente à gerência onde foram digitados e analisados. Os primeiros dados avaliados, referentes ao primeiro trimestre do programa mostraram que maioria das atividades realizadas foram clínicas (68,3%). Os atendimentos mais frequentes foram curativos (25,5%), exames clínicos (14,8%), perícias (8,5%) e inspeção de tropa (16,5%). Eram militares 50,4% dos usuários e 34,1% eram dependentes. A Ainda não haviam iniciado as atividades coletivas 95,4% das equipes ( $p < 0,01$ ).

Esta sistemática, por não envolver custos de software, pode ser utilizada como ferramenta de gestão em qualquer serviço de saúde pública para avaliação constante dos objetivos, ações e resultados.

**PO058** Representação social da Odontologia nas telas do cinema: perpetuação de um estereótipo negativo?

Pinho CB\*, Dias HS, Carvalho ACR, Barros SG

Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: claudiapinho@hotmail.com

Considerando a importância do cinema na elaboração do imaginário social, este trabalho analisa a contribuição de filmes exibidos nacional e internacionalmente para a construção da representação social do cirurgião-dentista. O levantamento das produções foi realizado através de uma ferramenta de busca eletrônica disponível na internet ([www.google.com.br](http://www.google.com.br)), utilizando como palavras-chave filme e dentista. Os primeiros 100 resultados foram analisados, sendo excluídas produções de divulgação limitada e acesso restrito. Através desta metodologia foram selecionados 10 filmes. Outros 8 filmes foram incluídos por sugestões de terceiros. A análise do material foi feita individualmente, observando-se as características do profissional e do tratamento, de acordo com critérios preestabelecidos. Dentre as produções, destacaram-se quatro filmes destinados ao público infantil e dois de terror. Os dentistas eram tipos criminosos, agressivos, atrapalhados e pouco comunicativos. Além de, em 3 filmes, apresentarem-se como vilões. Com relação ao tratamento, as características mais frequentemente abordadas foram a violência e a dor. A falta de biossegurança também foi um traço bastante encontrado.

Apesar das mudanças positivas observadas na relação profissional-paciente nos últimos anos, ainda prevalecem nas produções cinematográficas e no imaginário social características negativas relacionadas ao dentista e ao tratamento. A desconstrução desta imagem historicamente formada é importante para a reversão do quadro apresentado e sua interferência na busca por atenção à saúde bucal.

**PO059** Epidemiologia da cárie dentária: distribuição e severidade em população de baixa prevalência

Sales-Peres SHC, Mercadante DCF\*, Bastos JRM, Pereira AC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: danimercadante@gmail.com

A tendência global ao declínio na prevalência e severidade de cárie ressalta problemas antes não observados, como a polarização da cárie. A cárie dentária não está distribuída de forma homogênea, sendo que existem indivíduos livres de cárie e outros com a doença concentrada. O estudo objetivou avaliar a experiência de cárie e a determinação do grupo polarizado, entre adolescentes de 12 anos de idade, do ensino fundamental, em escolas públicas. O exame epidemiológico foi realizado em escolares ( $n = 238$ ), por um examinador previamente calibrado, e baseou-se em métodos da OMS. A amostra foi analisada quanto ao CPOD e dividida em três grupos: G1- SIC, G2- livres de cárie (LC) e G3- grupo todo (CPOD-GT), para determinar a distribuição e severidade de cárie. Os resultados foram: G1 ( $n = 80$ ; SIC = 4,89); G2 ( $n = 131$ ; LC = 55,04%) e G3 ( $n = 238$ ; CPOD-GT = 1,71). No grupo SIC a prevalência de cárie foi considerada alta, enquanto que no grupo total esta foi considerada baixa, segundo critérios propostos pela OMS.

Estes achados demonstraram que as ações em saúde bucal, a serem aplicadas nessa população-alvo, devem ser divididas segundo a distribuição e a severidade de cárie dentária.

**PO060** Avaliação do peso corporal e sua correlação com a cárie dentária, em hebiatras (adolescentes)

Goya S\*, Santama RMF, Silva HM, Silva RPR, Araújo JJ, Sales-Peres SHC, Lauris JRP, Bastos JRM  
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR. E-mail: suzanagoya@yahoo.com.br

A adolescência caracteriza-se como um período de crescimento físico, alterações do organismo e mudanças de personalidade em geral, com as necessidades, os interesses, e principalmente os hábitos. Objetivou-se avaliar a prevalência de sobrepeso/obesidade, baixo peso e a correlação com cárie dentária, em hebiatras, residentes no interior de São Paulo. Avaliou-se a relação entre o índice de Massa Corporal (IMC), o aumento do peso corpóreo, baixo peso e o índice CPOD (OMS, 1997). A amostra constituiu-se de 207 adolescentes, de 12 anos de idade, regularmente matriculados em escolas públicas e particulares, sendo divididos em 4 grupos: G1=obesos, G2=pré-obesos, G3=baixo peso e G4=peso normal. Em relação ao peso corpóreo 55,93% apresentaram-se normal, 35,59% de baixo peso, 8,47% de pré-obesos, nas escolas particulares. Nas escolas públicas, 52,03% se apresentaram normal, baixo peso 41,22%, pré-obesos 4,73% e obesos 2,03%, não houve diferença significativa ( $p = 0,45$ ). Verificou-se que o CPOD nas escolas públicas foi 2,16 e nas particulares foi 0,23 ( $p < 0,05$ ), sendo que 39,2% das crianças estavam livres de cárie nas escolas municipais e nas particulares 88,1%. Não houve uma correlação do maior IMC com o incremento de CPOD e constatou-se que 39,61% dos sujeitos da pesquisa foram classificados no G3 abaixo do peso e 7% foram classificados em G1 ou G2. Houve correlação negativa entre as condições socioeconômicas o índice de cárie dentária.

Concluiu-se que nos grupos pré-obesos e obesos, embora houvesse maior frequência de ingestão de alimentos, a obesidade não apresentou correlação com o incremento de cárie dentária. No entanto, as condições socioeconômicas foram determinantes para essa ocorrência.

**PO061** A percepção de escolares em relação às doenças bucais mais prevalentes: conhecer para atuar

Soares SCM\*, Souza DLB, Almeida GCM, Farias IA, Costa ICC, Patrício AAR

Mestrado em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: scmsoares@yahoo.com.br

A realização de atividades educativas mostra-se como um importante estímulo a condutas de autocuidados em saúde bucal. No entanto, para que essas ações sejam mais efetivas, faz-se necessário um planejamento voltado para as reais necessidades do grupo focado. Neste sentido, o estudo objetivou através de uma abordagem quali-quantitativa, conhecer a percepção de escolares de 8 a 14 anos, sobre as doenças bucais mais prevalentes. Foram aplicados questionários abertos individuais, com questões sobre cárie, gengivite e má-oclusão, a 56 indivíduos de uma escola da Grande Natal-RN. Através da Técnica de Análise de Conteúdo associada à estatística descritiva, pode-se observar que os indivíduos associaram a ausência de escovação (48,21%) e o consumo de açúcar (25%) ao surgimento da cárie. Entretanto, com relação a abordagem do flúor, foi verificado que os escolares possuem uma concepção inadequada de sua função, já que prevaleceu a associação com a limpeza e branqueamento dos dentes (50%). Com relação aos fatores determinantes de má-oclusão, o uso de chupeta e a sucção digital surgiram de forma mais evidente (64,28%). Por outro lado, não conseguiram perceber a influência da perda precoce do dente decíduo no estabelecimento da má-oclusão e nem os fatores causais da gengivite e suas formas de prevenção.

Pode-se concluir, através da percepção dos indivíduos do estudo, haver necessidade de maior reforço de conteúdos relacionados às consequências das perdas dentárias precoces e às doenças gengivais, assim como reiterar a importância do nível de conhecimento desses indivíduos como subsídio no planejamento de ações e no desenvolvimento de programas educativos.

**PO062** Prevalência de doença periodontal e sua relação com escovação dentária: um estudo de base populacional em Erval Velho-SC

Nardi A\*, Michel-Crosato E, Biazzevic MGH, Crosato E

Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.

E-mail: nardi@unoescjba.edu.br

O objetivo do estudo foi verificar a prevalência das doenças periodontais e sua relação com escovação dental em estudantes de 10 a 18 anos de idade do município de Erval Velho-SC. Realizou-se censo de base populacional onde foram examinados 250 escolares. As condições periodontais foram observadas através dos critérios da OMS (1999). O teste estatístico utilizado foi a Regressão Logística. O nível de significância foi de 5%. Dos 250 escolares, 52,00% eram do sexo feminino e 48,00% eram do sexo masculino. Do total, 152 (60,80%) escolares apresentavam pelo menos um dos sextantes com alguma alteração periodontal e 98 (39,20%) apresentavam todos os sextantes hígidos. Em relação ao sextante superior direito, representado pelo dente índice 16 ou 17 verificou-se que 205 (82,00%) encontravam-se hígidos, já 134 (53,60%) apresentavam o sextante anterior superior hígido e 204 (81,60%) apresentavam o sextante superior esquerdo hígido. Na arcada inferior, 170 (68,00%) apresentavam o sextante inferior esquerdo hígido, 179 (71,60%) apresentavam o sextante anterior inferior hígido e 165 (66,00%) apresentavam o sextante inferior direito hígido. Do total de escolares, 244 (97,60%) usam escova própria. Com relação à troca da escova, 153 (61,20%) relataram que trocavam de escova 4 ou mais vezes por ano e 146 (58,80%) relataram escovar os dentes duas ou mais vezes por dia.

A prevalência de doença periodontal foi alta, e a severidade foi baixa e verificou-se associação entre frequência de escovação e presença de doença periodontal. Estudantes que escovavam menos de duas vezes por dia ou trocavam suas escovas menos de duas vezes em um ano tiveram uma maior prevalência de doença periodontal.

**PO063** Experiência de dor orofacial e fatores associados em crianças do município de Joaçaba e Herval D'Oeste - SC, 2003

Michel-Crosato E\*, Hack-Comunello SM, Biazzevic MGH, Crosato E

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: michelcrosato@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar a relação entre experiência de dor dental, e fatores associados em escolares de 12 anos de idade das cidades de Joaçaba-SC e Herval D'Oeste-SC, Brasil, em 2003. Tratou-se de estudo censitário transversal que envolveu 716 escolares. Para coleta de dados sobre prevalência e impacto nas atividades diárias foi utilizado um questionário estruturado. Para mensurar os dados sociais, foram utilizados o critério ABA/ABIPEME, escolaridade da mãe e renda familiar. Os dados foram trabalhados no pacote estatístico STATA 8.0. Para verificar a associação entre as variáveis estudadas, foi utilizado o teste qui-quadrado. A prevalência de dor dental foi de 71,8% e dos dois meses anteriores à pesquisa foi de 23%. Entre as 141 crianças que apresentaram dor dental nos últimos dois meses, 56 (40,6%) crianças relataram dor dental enquanto mordiam os alimentos e 93 (65,96%) relataram dor de moderada a muito severa. Quanto aos impactos: a dor de dente impediu 57 (40,4%) delas de brincar, 102 (72,3%) crianças de comer, 65 (46,1%) crianças de dormir e 37 (26,4%) crianças foram impedidas de estudar. A análise revelou que crianças de mães com menos tempo de estudo têm maior chance de sentirem dor dental comendo alimentos doces e a dor dental foi mais prevalente em crianças de família pertencentes à classe social D e E, e em crianças com mães com grau de instrução até o ginasial incompleto.

Podemos concluir que a prevalência e impactos foram altos e os escolares com pior condição socioeconômica experimentaram mais dor dental.

**PO064** Avaliação da percepção dos Conselheiros sobre os Conselhos Municipais de Saúde

Saliba NA, Saliba O, Moymaz SAS, Schneider L\*, Pagliari AV

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: lsodontofederal@yahoo.com.br

Os Conselhos de Saúde, assim como as Conferências, são importantes instrumentos de gestão e garantem, de acordo com a Constituição Federal e a lei 8.142, a participação da população na decisão da política do Sistema de Saúde. Grande parte da população desconhece o direito de participação, e até aos conselheiros há falta de informação. Nesse contexto, observa-se a importância do Controle Social, ou seja, da participação consciente da população nos Conselhos de Saúde. Foi objetivo neste trabalho avaliar a percepção dos Conselheiros de Saúde sobre os Conselhos de Saúde de cinco municípios do estado de São Paulo: Bília, Clementina, Gabriel Monteiro, Piacatu e Santópolis do Aguapeí. Quarenta e dois membros titulares dos conselhos dos cinco municípios foram entrevistados. Um questionário quanti-qualitativo sobre as funções específicas dos Conselhos de Saúde revelou o conhecimento dos conselheiros sobre os Conselhos Municipais. Apenas 14,3% dos entrevistados são da área da saúde e somente 42,9% possuem ensino médio completo. Do total, 66,7% nunca participaram de curso para atuar no conselho e só 47,7% receberam algum material de leitura para auxiliar no exercício de sua função. Dentre eles, 71,4% analisam documentos oficiais, mas 29,3% sentem dificuldade ao fazê-lo e 39,3% já pediram ajuda para realizar tal tarefa. Ainda, 50% dos conselheiros acham que os membros do conselho não têm consciência das suas tarefas.

Os resultados mostraram a necessidade de mais informação aos Conselheiros de Saúde, indicando a necessidade de capacitação. Os dados serviram de guia para o planejamento dos cursos de capacitação, realizados com metodologia problematizadora, adaptada a cada município. (Apoio: FAPs - 03/07175-9.)



**PO065 Programa de Atenção Odontológica à Gestante: integrando ações e promovendo saúde**

Vidal CMP\*, Moimaz SAS, Saliba NA, Garbin CAS, Bino LS, Sampaio AFB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. E-mail: c\_risvidal@hotmail.com

A atenção à saúde da gestante é uma das metas para redução da mortalidade materna e neonatal. Nesse contexto, a saúde bucal como parte integrante e inseparável da saúde geral assume importante papel. O objetivo desse trabalho foi apresentar o Programa de Atenção Odontológica à Gestante, suas atividades e resultados desde a sua implantação em 1999. Foram realizadas análises qualitativas, embasadas na observação e participação dos autores no planejamento, execução e avaliação, bem como nos relatórios das atividades. Participam em média 30 pessoas a cada ano entre acadêmicos da graduação, alunos de pós-graduação, docentes e técnicos. As atividades consistem na atuação das equipes participantes nas 11 Unidades Básicas de Saúde de Araçatuba - SP. São realizadas reuniões pedagógicas com 20 gestantes em média e atendimento das mesmas na Clínica de Gestantes da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. As ações de promoção de saúde possibilitam o aprimoramento técnico-científico dos participantes de maneira integrada, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e academia/serviços de saúde local. O programa visa atenção integral às gestantes, estimulação da demanda por meio de atividades frequentes de educação e prevenção nas Unidades Básicas de Saúde, desmitificando o tratamento odontológico e buscando a melhoria dos indicadores de saúde bucal desse grupo populacional.

Completando 7 anos de atividades, o Programa de Atenção Odontológica à Gestante tem apresentado resultados positivos no cuidado à saúde da gestante, auxiliando no atendimento da demanda de serviços municipais e na formação de recursos humanos. (Apoio: PROEX - UNESP - 836.)

**PO066 Efetividade de procedimentos coletivos em saúde bucal: cárie dentária em adolescentes de Embu, SP, 2005**

Junqueira SR\*, Narvai PC, Antunes JLF

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: srj@usp.br

O estado de SP passou de situação de alta (1986) para baixa prevalência de cárie aos 12 anos (2002). O declínio (62%) explica-se pela fluoretação das águas de abastecimento, uso de dentífricos fluoretados e ampliação do acesso às ações coletivas de saúde bucal, na qual se inserem os procedimentos coletivos (PC). Estes foram incorporados na rotina das Unidades do SUS e englobam atividades anuais de educação e prevenção em espaços sociais, principalmente escolas. Mas, quando se avalia a situação da doença cárie em adolescentes, percebe-se um incremento de 3,91 dentes com experiência de cárie em relação aos 12 anos, em 2002. O objetivo desta pesquisa foi comparar a prevalência de cárie em 225 estudantes do 1º ano do ensino médio, egressos de escolas públicas que recebiam os PC de 1ª a 4ª série, de 5ª a 8ª série, de 1ª a 8ª série ou que não eram beneficiados pelos PC, no município de Embu, SP. A variável dependente ocorrência de cárie foi medida pelo CPOD e analisada em três situações: CPOD = 0; CPOD maior ou igual a 4; componente C maior ou igual a 1. Variáveis socioeconômicas e de hábitos compuseram modelos bivariados e de regressão múltipla para avaliar sua capacidade em predir os desfechos. O CPOD da amostra foi 2,58 (IC95% 2,18-2,98). A prevalência de cárie não se mostrou diferente em função de haver ou não exposição aos PC quando crianças.

Assim, neste contexto, os PC não se mostraram efetivos para reduzir os níveis de cárie. (Apoio: CNPq - 403523/2004-4.)

**PO067 Avaliação bacteriológica do biofilme formado em equipamentos odontológicos**

Freitas-Sant'Anna RM\*, Dekon AFC, Marchesano LH, Goya S, Araújo JJ, Peres SHCS, Lauris JRP

Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR. E-mail: rute\_santana@hotmail.com

As profissões da saúde têm-se mostrado preocupadas em manter atualizados os protocolos de biossegurança, tanto em ambientes clínicos como laboratoriais, e também quando se referem aos cuidados preventivos de infecção cruzada entre pacientes e/ou profissionais. Na área odontológica, observa-se um progresso contínuo e evolutivo, neste aspecto. Mesmo com o desenvolvimento tecnológico dos equipamentos odontológicos atuais, o sistema de abastecimento de água é motivo de preocupação por parte da classe odontológica, devido ao armazenamento da água ocorrer internamente e formar uma camada chamada "biofilme". Esta pesquisa teve por objetivo analisar partes internas dos segmentos das mangueiras que fornecem água para as canetas de alta-rotação de equipamentos de 22 consultórios odontológicos. Os mesmos foram submetidos à avaliação bacteriológica, para identificar a possibilidade de alguma contaminação e também conhecer os tipos de bactérias existentes. Os resultados demonstram que em todas as culturas realizadas houve resultado positivo da presença de bactérias, com alta frequência de isolamento de bacilos Gram negativo, não fermentadores de glicose. Um grupo de medidas deverá ser estabelecido no pré, trans e pós-operatório, visando reduzir ou até mesmo eliminar a contaminação em equipamentos odontológicos.

Concluiu-se que medidas rápidas e viáveis podem ser adotadas por cirurgiões-dentistas, embora outros estudos sejam necessários para testar novos sistemas de água em equipamentos.

**PO068 Indicadores de risco de gengivite em pré-escolares de 5 anos de idade**

Zanin L\*, Kornellazzi KL, Pereira SM, Tagliaferro EPS, Meneghim MC, Pereira AC, Ambrosano GMB

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: penattizanin@hotmail.com

Este trabalho objetivou identificar os indicadores de risco de gengivite dentre variáveis socioeconômicas, comportamentais, clínicas e o gênero em pré-escolares na faixa etária de 5 anos de Piracicaba, Brasil, em 2005. A amostra consistiu de 228 crianças matriculadas em 22 pré-escolas públicas (n = 428) e 18 pré-escolas privadas (n = 300). Os exames foram realizados por um examinador, no pátio das pré-escolas, luz natural, espelho bucal plano, sonda IPC e secagem prévia. A condição gengival foi avaliada pelo índice de sangramento à sondagem proposto por Ainamo & Bay e a cárie dentária, pelos índices ceod e ceof. As variáveis socioeconômicas (renda familiar mensal, número de residentes na mesma casa, escolaridade do pai e da mãe, habitação, posse de automóvel, tipo de escola) foram obtidas através de um questionário, enviado aos pais. A prevalência de gengivite foi 40,8%. A análise univariada mostrou associação significativa entre gengivite e renda familiar mensal (p < 0,0001), número de residentes na mesma casa (p < 0,0001), escolaridade do pai (p < 0,0007) e da mãe (0,0004), tipo de escola (p < 0,0001), cárie dentária (0,0008), lesão inicial de cárie (p < 0,0001), espaçamento (p = 0,0019), apinhamento (p = 0,0054) e gênero (p = 0,0087).

Por meio da análise de regressão logística múltipla, os indicadores de risco da doença (p < 0,05) foram: renda familiar mensal menor ou igual a 4 salários mínimos, gênero masculino, presença de lesão inicial de cárie e presença de apinhamento. A prevalência de gengivite em pré-escolares de 5 anos foi moderada e os indicadores de risco foram: pertencer a famílias de baixa renda, ser do gênero masculino, apresentar lesão inicial de cárie e apinhamento. (Apoio: FAPESP - 03/09880-1.)

**PO069 Cárie dentária em Baixo Guandu-ES, após 51 anos de fluoretação das águas. Comparação com o município de Itarana-ES**

Casotti CA\*, Saliba NA, Saliba O, Garbin CAS

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. E-mail: casottica@yahoo.com

A fluoretação da água é o método de prevenção da cárie dentária mais efetivo em termos de abrangência coletiva. No Brasil, iniciou-se na década de 1950, no estado do Espírito Santo. Foi objetivo do estudo comparar a cárie dentária em moradores permanentes de Baixo Guandu-ES, primeira cidade brasileira a fluoretar a água e Itarana-ES, onde a fluoretação foi implantada há apenas 3 anos. Todos moradores da área urbana que nasceram e sempre viveram nas cidades foram cadastrados e examinados os que consentiram participar do estudo. Foram examinados 1.588 indivíduos, sendo 1.129 em Baixo Guandu e 459 em Itarana, nas faixas etárias de 5, 12, 15 a 19, 20 a 34, 35 a 44 e 45 a 56 anos. Os exames foram realizados por um único examinador calibrado, segundo os códigos e critérios propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os resultados evidenciaram diferenças significativas (p < 0,05) a partir dos 15 a 19 anos entre as médias do CPOD das duas cidades. A prevalência de cárie em Baixo Guandu aos 5, 12, 15 a 19, 20 a 34, 35 a 44 e 45 a 56 anos foi respectivamente 56,03%; 53,15%; 78,15%; 91,26%; 97,01%; 98,36% e em Itarana 60%; 62,79%; 90,82%; 98,63%; 100%; 100% para as mesmas faixas etárias. Existe associação estatisticamente significativa (p < 0,05), entre o tempo de exposição à água fluoretada e o número de dentes com experiência de cárie. O número de dentes com experiência de cárie é menor em moradores permanentes de Baixo Guandu.

Conclui-se que houve associação entre fluoretação e menor percentual de cárie. A fluoretação da água representa uma importante medida de saúde coletiva. (Apoio: CAPES.)

**PO070 Avaliação de fatores de risco para o baixo peso ao nascer e a saúde bucal de parturientes assistidas no SUS**

Wagner NL, Wiebbelling MM, Moura FRR\*, Maliska AN, Santos RB, Bastos FA, Demarco FF

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: ffrmoura@uol.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar os fatores de risco para o baixo peso ao nascer e a saúde bucal de parturientes assistidas no Sistema Único de Saúde de Cachoeira do Sul-RS. Foram selecionadas 105 parturientes com idade média de 26 (± 7,3) anos. Os dados foram coletados através de entrevista e exame clínico. Na entrevista foram abordadas variáveis demográficas, socioeconômicas, da gestação, do parto e no exame clínico variáveis como: comportamentais, experiência de cárie e doença periodontal. Dois examinadores calibrados conduziram os exames e as entrevistas (Kappa 0,70). Para a análise estatística foi utilizado teste de  $\chi^2$ . As variáveis idade, fumo e idade gestacional foram associadas ao baixo peso (p < 0,05). A maior prevalência das parturientes foi da raça branca (71,43%), 66,67% possuíam ensino fundamental, 55,24% eram desempregadas, 56,19% relataram renda de até 1 Salário Mínimo, 77,14% de estado conjugal unido. Com relação à gestação e ao parto: 60,95% não programaram a gravidez, 10,48% não realizaram pré-natal, 69,52% o parto foi vaginal, 4,85% dos recém-nascidos estavam com baixo peso. Quanto aos hábitos alimentares, de higiene e saúde bucal: 53,33% lançavam mais de uma vez/dia, 54,29% higienizavam a cavidade bucal 3 ou mais vezes/dia, CPOD 11,68 (± 6,6), 60,19% estava com atividade de cárie, 84,76% estava com periodontite e 97,14% das parturientes estavam sem saúde bucal.

Considerando a população avaliada, conclui-se que há necessidade de instituir ações preventivas e curativas para neutralizar os fatores de risco para o baixo peso ao nascer e modificar a atual condição de saúde bucal das parturientes. (Apoio: ULBRA - 3266.)

**PO071 Análise do processo de inclusão da saúde bucal na estratégia saúde da família em Goiânia: percepção dos atores envolvidos**

Reis LBM\*, Marcelo VC

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: lbmreis@btrturbo.com.br

O objetivo dessa pesquisa foi analisar e documentar uma parte da história da saúde do município. É um estudo do tipo descritivo que emprega a metodologia qualitativa. A amostra foi construída por atores sociais que participaram do processo. Para a análise dos dados foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo. Foi possível identificar algumas categorias que foram divididas em subcategorias. Na categoria ator foram identificados atores participantes e não participantes. Dentro do processo administrativo e político foram identificadas as categorias ingresso no serviço, questões salariais, locais para implantação das equipes e existência de gestão participativa. Referente aos processos de comunicação as categorias foram entre trabalhadores ligados à categoria odontológica, na Secretaria Municipal de Saúde, na mídia e entre a população. Dependendo do momento o mesmo fato foi considerado barreira ou facilitador, essa variação também ocorreu conforme o entrevistado como, por exemplo, as categorias financiamento, vontade política e forma de admissão. Na categoria processo de capacitação foi possível identificar as categorias pré-introdutório, introdutório e seminário de avaliação. Na categoria financiamento foi identificado o federal, estadual que se mostrou omissivo e municipal.

Com essa pesquisa verificou-se a necessidade de criar mecanismos para dar suporte aos municípios na adoção da estratégia saúde da família e necessidade de haver uma forma de compartilhar experiências entre eles para que possam trabalhar na perspectiva de mudança de modelo de atenção no intuito de fortalecer a consolidação do Sistema Único de Saúde.

**PO072 Relação entre edentulismo e fluoretação das águas de abastecimento público**

Saliba NA\*, Casotti CA, Saliba O, Garbin CAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: nemre@foa.unesp.br

No Brasil, a perda dentária relacionada a doenças evitáveis como a cárie dentária e periodontopatias são muito elevadas. Foi objetivo deste estudo comparar a perda dentária, em indivíduos dos grupos etários de 15-19, 20-34, 35-44 e 45-56 anos, residentes em Baixo Guandu (n = 877), primeira cidade brasileira a fluoretar a água e em Itarana (n = 381) não expostos à água fluoretada. Todos os moradores da área urbana que nasceram e sempre viveram nas cidades foram cadastrados e foram examinados os que consentiram participar do estudo. Os exames foram realizados no domicílio, em local com iluminação natural adequada, com espelho plano e sonda CPI, utilizando-se os códigos e critérios recomendados pela Organização Mundial da Saúde, por um único examinador devidamente calibrado. A prevalência da perda dentária, nas faixas etárias de 15 a 19, 20 a 34, 35 a 44 e 45 a 56 anos em Baixo Guandu foi respectivamente de 17,78%; 50,97%; 78,36%; 91,80% e em Itarana de 26,54%; 70,55%; 92,31%; 100% nas mesmas faixas etárias. A perda dentária ocorre principalmente em dentes localizados no sextante posterior. Houve menor perda dentária na população beneficiada pela fluoretação das águas de abastecimento público.

Conclui-se que existe associação estatisticamente significativa (p < 0,05) entre o tempo de exposição a água fluoretada e a perda dentária. A fluoretação da água da água de abastecimento público é uma importante medida de saúde coletiva.

## PO073 Epidemiologia da cárie dentária na adolescência: influência da atenção básica

Oliveira MFS\*, Silvério MA, Lauris JRP, Tomita NE

Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: maria\_fer85@yahoo.com.br

Muitas variáveis têm sido associadas à ocorrência e à distribuição da cárie. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência do nível socioeconômico sobre as condições de saúde bucal e crescimento em adolescentes de 11, 12 e 13 anos de idade do município de Borebi-SP. Verificou-se também o desenvolvimento de ações de saúde bucal na atenção básica e sua repercussão sobre a prevalência de cárie dentária. O crescimento do adolescente (medidas de peso e altura) e a associação com o desfecho cárie dentária também foi avaliada. Foram realizadas visitas domiciliares, onde mediante consentimento dos pais/responsáveis aplicou-se um questionário socioeconômico aos mesmos, e foram realizados o exame bucal e as medidas antropométricas do adolescente. Foram examinados 108 adolescentes (49 do gênero masculino e 59 do gênero feminino), com CPO-D = 2,29. Foram encontradas associações estatisticamente significantes entre rendimento familiar e medidas antropométricas do adolescente ( $P < 0,05$ ).

É importante ressaltar que 98,15% dos adolescentes examinados freqüentam programas preventivos de saúde bucal na escola e o município apresenta 100% de cobertura pelo PSF, com importantes repercussões sobre o quadro de saúde dos adolescentes. (Apoio: Fapesp: 2005/03108-0)

## PO074 Integralidade na atenção à saúde bucal de pacientes HIV positivos: pesquisa, produção do cuidado e cidadania

Silveira FM\*, Valladares CP, Noce CW, Pinheiro RS, Souza ACB

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-mail: flaviamaia@globo.com

Diante da importância da atenção à saúde bucal de portadores do HIV e da possibilidade de ações transformadoras tendo a integralidade e a produção do cuidado como eixo norteador, o objetivo desta pesquisa foi analisar um programa de atenção à saúde bucal de pacientes HIV+, centrado nessa abordagem. Foi realizada com 284 usuários (239 adultos/45 crianças) e 8 profissionais do Hospital da Universidade Federal Fluminense-RJ, de maio/03 a março/06. Foram obtidos dados quantitativos (exames clínico-laboratoriais) e dados qualitativos através de metodologia participativa (análise de diário de campo e entrevistas) e execução de ações integradas de assistência odontológica e promoção de saúde. Os resultados mostraram: CPOD = 21,13/CEO = 4,06; lesões orais em 21,9% de adultos e 19,4% de crianças (linfadenopatia a mais freqüente, 34,6% e 9,8%, respectivamente); após as ações de promoção de saúde, 71,4% tiveram redução do índice de biofilme (McNemar;  $p = 0,000$ ) e 77,8% no Índice Periodontal Comunitário (McNemar;  $p = 0,000$ ), demonstrando melhora estatisticamente significativa nas condições de higiene bucal e saúde periodontal. Quanto aos dados qualitativos, usuários e profissionais foram unânimes na percepção da importância do Programa em questões fundamentais como: compromisso e responsabilidade na qualidade da atenção integral ao paciente, com ética e solidariedade.

Este Programa além de promover a saúde bucal, a partir da noção de integralidade e do cuidado, favoreceu uma proposta de trabalho em saúde com aproximação entre serviço, profissionais e usuários para responder às suas expectativas e demandas, estimulando a solidariedade e a participação com responsabilidade e cidadania.

## PO075 Determinantes sociais relacionados à saúde bucal de crianças HIV+/Aids - uma abordagem atual

Balbo PL\*, Rodrigues-Júnior AL

Medicina Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: patbalbo@hotmail.com

O aumento da transmissão de AIDS nas mulheres provocou o aumento da transmissão vertical. A assistência aos casos de AIDS pediátrica deve prevenir, promover e recuperar a saúde bucal, além de proporcionar melhoria da qualidade de vida. O objetivo deste estudo é conhecer os determinantes sociais relacionados à saúde bucal, usando informações do cotidiano das cuidadoras de crianças HIV+. Realizou-se um estudo transversal, aplicando um questionário a 50 voluntárias, que faziam acompanhamento no ambulatório de AIDS pediátrica do UETDI-HCRP, no período de maio a outubro de 2005. Foi usada a metodologia do WHOQoL-bref, para avaliar a qualidade de vida; o método CCEB para obter a categorização socioeconômica; e um conjunto de perguntas com a finalidade de mensurar aspectos relacionados à saúde bucal. A análise estatística dos dados foi realizada pelo método multivariado de agrupamentos (análise de "clusters"), usando os domínios do WHOQoL-bref; o método de Cronbach foi usado para a verificação da consistência interna dos instrumentos. Em relação à qualidade de vida, 2 grupos distintos foram denominados: "WA" e "WB". O grupo "WB" apresentou melhor qualidade de vida, menor dificuldade em obter atendimento odontológico e melhor classificação socioeconômica. Em relação à saúde bucal, o grupo "WB" também se destacou por apresentar melhores níveis de satisfação com a saúde, de qualidade de vida, de percepção de necessidades e recebeu mais orientações relacionadas à saúde bucal.

Sugere-se que melhores níveis socioeconômicos denotam melhor qualidade de vida e podem estar relacionadas a melhores condições de saúde bucal.

## PO076 Edentulismo e fatores relacionados na população idosa de um município do estado de São Paulo

Pagliari AV\*, Moimaz SAS, Saliba NA, Saliba O

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: anapagliari@yahoo.com.br

Entre os compromissos da atual política nacional de saúde bucal está o de resgatar a "dívida social" acumulada com a população adulta. Para isso, dados epidemiológicos confiáveis são imprescindíveis. Objetivando analisar os dados relativos a prevalência de edentulismo e fatores associados na população idosa de um município do estado de São Paulo, foi realizado um estudo domiciliar, de base populacional. Todos os indivíduos encontrados foram examinados, adotando os códigos e critérios da Organização Mundial da Saúde. Dez equipes compostas por 1 examinador e 1 anotador, treinados e calibrados ( $kappa = 0,91$ ), examinaram 208 moradores, sendo 120 com 65 a 74 anos e 88 com 75 anos ou mais. Utilizou-se o EpiInfo para processar os dados e o Epi-Info 6.04 para a análise estatística (teste de Fisher). Entre os examinados com 65 a 74 anos, 61,67% eram edêntulos totais e apenas 10% possuíam 20 dentes ou mais. Quanto ao uso e à necessidade de prótese, nos grupos etários de 65 a 74 anos e 75 anos ou mais, 59,17% e 40% dos examinados utilizavam prótese total superior e inferior e 40,83% e 38,33% necessitavam de prótese total superior e inferior, respectivamente. Houve associação estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) entre número de dentes perdidos e posse de automóvel para os examinados com 65 a 74 anos e moradia para o grupo com 75 anos ou mais.

Os resultados evidenciam a precária condição de saúde bucal dos idosos examinados, especialmente devido à alta prevalência de edentulismo. Torna-se necessário o desenvolvimento de programas de promoção e recuperação da saúde para reparar os danos causados a esta população. (Apoio: CAPES.)

## PO077 Aspectos epidemiológicos da saúde bucal de adultos de 35 a 44 anos no município de Verê, PR

Presta AA\*, Saliba O, Garbin CAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: andreiapresta@razaoinfo.com.br

Estudos epidemiológicos são imprescindíveis para a compreensão da realidade, o planejamento e organização dos serviços e para a avaliação do impacto das ações de saúde bucal em uma população. O objetivo deste estudo, de base domiciliar, foi verificar a prevalência de cárie e de doença periodontal, a perda dentária e o uso e necessidade de prótese em adultos de 35 a 44 anos no município de Verê, PR. Foram examinados 113 indivíduos, por três examinadores calibrados, de acordo com critérios da Organização Mundial da Saúde. A experiência de cárie foi avaliada utilizando-se o índice CPO-D e a condição periodontal pelo Índice Periodontal Comunitário-CPI. A condição periodontal foi analisada segundo fatores sociodemográficos. Utilizou-se o teste Exato de Fisher ao nível de significância de 5%. Todos os examinados tiveram experiência de cárie. O CPO-D médio foi 25,53, o componente perdido representou 77,18% do índice. Apenas 14,90% apresentaram periodonto sadio e a maioria dos sextantes foi excluída por não apresentar pelo menos 2 dentes funcionais. A classificação econômica, localização geográfica, etnia, e o consumo de água de abastecimento público fluoretada foram associados estatisticamente à presença de alteração periodontal. Apenas 22,12% dos examinados possuíam 20 ou mais dentes e 11,50% eram edêntulos totais. Usavam prótese superior 78,76% e inferior 25,66%. A necessidade de prótese superior foi de 36,28% e de inferior de 67,26%.

Esses resultados, que demonstram a condição precária da saúde bucal de adultos nesse município, podem auxiliar na formulação de estratégias específicas voltadas às reais necessidades dessa população. (Apoio: CAPES.)

## PO078 Avaliação do grau de conhecimento de indivíduos com insuficiência renal crônica em relação à saúde bucal

Theodoro DS, Adachi A, Peres AS, Sales-Peres SHC\*

Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: danielitheodoro@yahoo.com.br

Os pacientes com insuficiência renal crônica (IRC), em hemodiálise, necessitam de atendimento odontológico especializado, pois as doenças renais podem causar vários distúrbios metabólicos que influenciam na sua saúde bucal: hálito cetônico, estomatite, gengivite, xerostomia, erosão dentária e doença periodontal. A redução de placa é um recurso primordial para minimizar o risco de infecção que possa comprometer o transplante que o paciente está aguardando. O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento de pacientes com IRC, atendidos no Hospital de Base de Bauru-SP, sobre a importância da saúde bucal. A amostra foi constituída de 89 pacientes com idades entre 20 e 84 anos, sendo aplicado um questionário e avaliado o índice da performance da higiene do paciente (PHP). Para identificar as associações foi aplicada a correlação de Spearman. Os pacientes em sua maioria (53,9%) não concluíram o 1º grau, 33,7% recebem até um salário mínimo e 47,2% entre 2 e 5 salários. Em relação aos cuidados de higiene bucal: 40,4% responderam que escovam os dentes 3 vezes ao dia, 66,3% não usam fio dental e 30,3% não vão ao dentista há mais de 5 anos. A respeito da relação saúde bucal e saúde geral, 73,0% desconhecem essa interação. A análise estatística demonstrou que o nível socioeconômico e os cuidados de higiene não foram significativos em relação ao PHP ( $p > 0,05$ ), enquanto o nível de escolaridade foi significativo ( $p = 0,01$ ).

Pode-se concluir que os pacientes com IRC necessitam de orientações sobre riscos e cuidados com a saúde bucal, com melhoria do seu quadro de saúde geral. Há necessidade de mais estudos para a elaboração de um modelo de atenção à saúde bucal para este grupo específico.

## PO079 Eficácia de um programa de atendimento odontológico educativo-preventivo para bebês no serviço público

Oliveira AJ\*, Imparato JCP, Silveira MLG, Rank RCIC

Odontologia - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.  
E-mail: allinej@iust.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a epidemiologia de cárie dentária em crianças que participam de um programa de atendimento odontológico educativo-preventivo, na primeira infância. Programa de Atenção Odontológica Mãe-Filho, desenvolvido no Centro de Saúde Araguaína Sul, no município de Araguaína, Tocantins. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic. Fizeram parte desta amostra 111 crianças, na faixa etária entre 6 e 32 meses, divididas em dois grupos: G1, composto por 52 crianças que participaram do programa de saúde bucal educativo-preventivo, desde antes do primeiro ano de vida até a data desta avaliação; G2, 59 crianças que nunca haviam recebido atendimento odontológico, porém residiam no mesmo local e tinham a mesma faixa etária do G1. A experiência de cárie dentária foi avaliada pelos índices de Knutson, ceo-d e ceo-s, considerando ou não a inclusão de lesões incipientes. Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes Exato de Fisher e Kruskal-Wallis (5%). A prevalência de cárie dentária e os índices ceo-d e ceo-s, incluindo lesões de cárie incipientes, no G1 e G2 foram respectivamente: 9,6%-0,17-0,17; 52,5%-1,81-2,08, havendo diferença estatisticamente significativa entre eles.

Frete aos resultados obtidos, pôde-se concluir que os índices atingidos revelam a eficácia do programa educativo-preventivo sobre a prevalência e severidade da cárie dentária, destacando a importância da atenção odontológica precoce na formação de uma população livre de cárie, com melhor qualidade de vida.

## PO080 Sedação de crianças: buscando a equidade no tratamento odontológico

Martorell LB\*, Costa LRRS, Costa PSS, Valadão-Júnior WJ, Rezende GSPR, Brasileiro SV, Rabelo LM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. E-mail: lmartorell@hotmail.com

Muitas crianças cárie-ativas têm agravada sua condição bucal por apresentarem resistência ao tratamento odontológico e não conseguirem ser atendidas nos serviços de saúde. A sedação ambulatorial dessas crianças pode contribuir com a melhora dessa situação. Buscou-se traçar o perfil de crianças atendidas em um período de 2 anos no projeto de extensão NESO (Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica), da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, visando determinar sua competência em atender às necessidades dos pacientes. Foram atendidas 28 crianças, 15 meninos e 13 meninas, de 15 a 111 meses de idade (mediana 42), correspondendo a 107 sessões de sedação. A metade delas foi encaminhada de clínicas da Faculdade, 7 do serviço público, 6 de consultórios particulares e 1 caso teve origem indefinida. A queixa principal relacionou-se à cárie dentária (23), trauma (1) ou cirurgia (4). A sedação foi realizada por via oral em todas as situações, sendo que em 72 (67,3%) delas foi empregado o midazolam e em 35 o hidrato de cloral (32,7%). Em 53,2% a droga foi deglutida normalmente, em 21,5% foi desjejada pela criança, em 19,6% a criança teve que ser convencida e em 5,6% a droga foi rejeitada pelo paciente. O comportamento geral das crianças sedadas variou, pelos critérios da escala de Houpt, entre difícil ( $n = 2$ ), pobre (9), regular (33), bom (28), muito bom (22) e excelente (13), ou seja, em 63 sessões (58,9%) a sedação conseguiu atingir seu objetivo. Três quartos dos tratamentos planejados foram concluídos.

Atendendo ao princípio de tratar desigualmente os desiguais, a sedação de pacientes para o tratamento odontológico pode ser efetiva em serviços públicos de saúde.

**PO081 Agentes multiplicadores: uma alternativa para o sucesso dos programas de promoção de saúde bucal**

Andrade FR\*, Azevedo TDP

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: andrade.fr@googlegmail.com

Face aos atuais dados epidemiológicos, afiguram-se como essenciais os programas de atenção odontológica e a necessidade do desenvolvimento de ações educativas e motivacionais que favoreçam a aquisição e consolidação de hábitos indispensáveis à manutenção da saúde bucal. Inserido neste contexto, objetivou-se, neste estudo, avaliar a eficácia de um programa educativo-preventivo em saúde bucal, em termos cognitivos, dirigido a escolares de uma instituição de Ensino Fundamental. A amostra compreendeu um total de 82 escolares, de 8 a 11 anos de idade, para os quais foram ministradas atividades lúdicas, por um período de seis semanas. Para tal, os docentes foram devidamente capacitados como parceiros no processo preventivo, realizando explicações semanais fundamentadas em uma proposta prática e diferenciada de construção do conhecimento representada por um material educativo exclusivo, tendo em vista a participação concomitante do núcleo familiar.

Conclui-se que por intermédio das ações educativas aplicadas no ambiente escolar é possível a prática de uma Odontologia co-participativa envolvendo alunos, dentistas e agentes multiplicadores.

**PO082 Perfil de escolares venezuelanos engajados em um programa odontológico utilizando a técnica restauradora atraumática-ART**

Giunta C\*, Barreto JCG, Bocaranda O, Hoffmann I, Rojas UD, Zamudio YC, Guarienti CAD, Figueiredo MC  
Odontologia - UNIVERSIDAD DE CARABOBO - VALENCIA - VENEZUELA.

E-mail: lulup\_@hotmail.com

Como as ações em saúde tanto educativas/preventivas quanto curativas visam propiciar às pessoas uma melhor qualidade de vida, este trabalho teve como objetivos: avaliar a situação da saúde bucal de crianças da Escola Bolivariana Bárbara Nacional do Município de Naganaguá, Venezuela e introduzir o Tratamento Restaurador Atraumático-ART. Realizou-se um levantamento das necessidades de 1.440 escolares de idade variando de 6 a 9 anos (6 anos - 15,38%; 7 anos - 57,69%; 8 anos - 23,07%; 9 anos - 3,84%) sendo 46,15% e 53,84% do sexo masculino e feminino, respectivamente. Os dados foram catalogados e através da análise estatística descritiva verificou-se que 57,14% dos escolares são cárie-ativos, sendo que destes 47,05% apresentaram necessidades restauradoras (21,05% lesões de cárie em 1 superfície e 78,94% em mais de 1 superfície). Deste modo, determinou-se que a restauração atraumática deveria ser utilizada neste programa, realizada na própria escola e pelos alunos do último ano da graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de Carabobo, supervisionados por seus professores.

A implementação do referido programa permitiu concluir que foi certo ter optado por utilizar o ART, reafirmando que os alunos da graduação têm capacidade de executá-lo após serem capacitados para tal. Percebeu-se a importância da participação dos graduandos uma vez que criou-se um enfrentamento dos problemas odontológicos da sociedade, fazendo-os entender a realidade e o contexto social no qual o paciente está inserido. Mudanças de paradigma sobre saúde, maior acesso dos escolares neoespartanos ao serviço de saúde bucal e redução dos índices de doenças bucais têm sido fatos marcantes nesta comunidade. (Apoio: Serviço Municipal de Naganaguá, Venezuela.)

**PO083 Adaptação transcultural para o português do instrumento "Child Perceptions Questionnaire" 11-14 (CPQ)**

Cornacchia GM\*, Goursand D, Ramos-Jorge ML, Vale MPP, Zarzar PMPA, Paiva SM

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: giancornacchia@hotmail.com

O "Child Perceptions Questionnaire" (CPQ) é um instrumento que avalia a repercussão da condição bucal na qualidade de vida de adolescentes de 11 a 14 anos. O objetivo desse foi produzir uma versão do CPQ 11-14 apropriada para uso no Brasil. O processo de adaptação transcultural envolveu as seguintes etapas: tradução; retrotradução; avaliação por comitê de revisão e estudo piloto. A tradução do instrumento original do inglês para o português foi realizada por uma nativa da língua portuguesa com domínio do inglês e por um nativo da língua inglesa com domínio do português. Após a obtenção de uma versão consensual, foi feito um estudo piloto com 27 adolescentes para testar a versão traduzida. A partir dessas etapas, obteve-se uma versão final que incluiu as adaptações semânticas necessárias e foi retrotraduzida para o idioma inglês. As duas versões (a traduzida e a retrotraduzida) foram avaliadas por um comitê de revisores que as comparou com a original, averiguando assim a equivalência semântica. Um segundo estudo piloto foi realizado com 17 adolescentes para aplicação e teste da versão final do instrumento. A versão traduzida e adaptada do CPQ11-14 mostrou-se equivalente à versão original de acordo com o comitê de revisão e foi bem compreendida pela população estudada.

A adaptação transcultural do CPQ11-14 foi satisfatória e foi mantido o sentido original. Entretanto, há a necessidade de um estudo de validação para se verificarem as propriedades psicométricas do instrumento antes de aplicá-lo em estudos representativos no Brasil. (Apoio: CNPq - 130325/2006-6.)

**PO084 Dificuldades maternas quanto ao uso do fio dental em crianças de 2 a 8 anos de idade, na cidade de Gurupi**

Moraes D, Rank RCIC, Jesuino A\*

Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: debora-moraes@uol.com.br

O uso diário do fio dental como complemento da higienização bucal tem efeito benéfico sobre a saúde dental e gengival. No entanto, por falta de coordenação motora, não se deve esperar que crianças com menos de oito anos sejam capazes de usar o fio dental corretamente, havendo a necessidade de auxílio por parte da mãe ou responsável. Devido à grande prevalência da doença cárie interproximal em crianças pré-escolares no município de Gurupi, o objetivo deste trabalho foi verificar a prática do uso do fio dental e as dificuldades encontradas pelas mães em crianças de 2 a 8 anos. O estudo constou de 507 questionários distribuídos em escolas públicas e particulares. A análise estatística descritiva foi realizada com o programa BioEstat 2.0. Os resultados demonstraram que as crianças não recebem adequadamente a limpeza interdental (84%) e os principais motivos alegados pelas mães foram: ausência de hábito diário do fio dental (36%), o produto é caro (22%) e que as crianças não deixavam passar o fio dental (38%).

Concluiu-se que as dificuldades que influenciam e interferem no uso do fio dental em crianças de 2 a 8 anos de idade, pelos responsáveis, são a falta de esclarecimento quanto à importância desta técnica e ausência de hábito pelos pais. Este estudo reflete a necessidade de abordar estratégias educativas do uso do fio dental para esta comunidade.

**PO085 Prevalência e severidade da cárie dentária em crianças da cidade de Macapá-AP associadas a fatores socioeconômicos**

Gradella CMF\*, Reis E, Silva DSF, Veronezi LR, Brito CR, Butini L, Imperato JC, Bönecker M

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: cristinagraddella@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência e severidade da cárie dentária em crianças de 5 a 59 meses, em Macapá e estudar sua associação a fatores socioeconômicos. Quinze cirurgiões-dentistas calibrados ( $\kappa$  intra = 0,8 e interexaminador = 0,7) realizaram 1.137 exames intrabucalis nas crianças, seguindo as recomendações da OMS, no Dia Nacional da Campanha de Multivacinação. Os pais responderam a um questionário sobre condições socioeconômicas baseado no índice de Jarman. Foram utilizados, respectivamente, os índices de Knutson e ceo para a prevalência e severidade. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos ( $p = 0,94$ ) e os dados foram trabalhados conjuntamente. Na análise estatística das variáveis socioeconômicas foram utilizados os modelos de regressão logística para prevalência, e de regressão múltipla para severidade. A prevalência de crianças com cárie foi de 42,6%, ceod = 2,07 (d.p. = 3,39), e ceos = 3,45 (d.p. = 7,44). A faixa etária de 48 a 59 meses apresentou maior prevalência (71%;  $p < 0,01$ ), e maior severidade (ceod = 3,75; d.p. = 4,07;  $p < 0,01$  e ceos = 6,48; d.p. = 9,52;  $p < 0,01$ ), quando comparada às outras. As principais variáveis socioeconômicas associadas positivamente à prevalência foram número de cômodos na casa ( $p < 0,001$ ; O.R. = 0,87) e estado civil da mãe ( $p < 0,177$ ; O.R. = 1,35), e as associadas à severidade foram número de irmãos ( $p < 0,001$ ) e grau de escolaridade materna ( $p = 0,024$ ).

Conclui-se que a prevalência e a severidade da cárie em crianças de 5 a 59 meses em Macapá foram altas e associadas positivamente a fatores socioeconômicos.

**PO086 Hábitos alimentares e saúde bucal na primeira infância**

Simioni LRG\*, Leite DP, Alves PF, Pizi ECG

Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. E-mail: moysimioni@uol.com.br

Sabe-se que o consumo frequente de alimentos cariogênicos associado ao início tardio da higienização bucal são os principais responsáveis pelo surgimento de cárie dentária. O objetivo desta pesquisa foi analisar os hábitos alimentares de crianças em idade precoce e, para as investigações, foram realizadas entrevistas semi-abertas, com o auxílio de um gravador, a 60 mães de crianças de zero a 3 anos de idade. Estas mães foram selecionadas durante a Campanha Nacional de Vacinação Infantil no ano 2005, realizada no Centro de Saúde do município de Presidente Prudente - SP. Para a avaliação dos resultados os depoimentos das mães foram transcritos e submetidos à técnica qualitativa de análise de conteúdo das entrevistas. Foi observado que 81,7% das mães consideram a alimentação do filho equilibrada, contudo, 15% das crianças nunca foram amamentadas ou pararam no primeiro mês de vida; a introdução de outros líquidos e alimentos ocorreu com frequência alta em crianças menores de 6 meses de idade, sendo que, nesta idade, 31,66% das crianças já recebiam água, 38,3% chá, 16,6% suco, 36,6% outro tipo de leite, 18,2% papinha de fruta, 9,9% papinha salgada e 16,7% das mães introduziram o açaúcar na alimentação da criança antes dos 6 meses. Um dado alarmante é que 16,7% das mães não haviam iniciado a higienização bucal em seus filhos e 13,3% só começaram a escovação dentária após 1 ano de idade.

Frente a estes achados conclui-se que as ações educativas para a promoção de saúde bucal na primeira infância devem ser ampliadas, enfatizando também a importância da alimentação saudável, uma vez que os hábitos alimentares adquiridos durante a infância se perpetuam ao longo da vida.

**PO087 Tendência de cárie dental em crianças de 5 a 59 meses de idade entre os anos de 1995 e 2004 em Diadema-SP**

Ardenghi TM\*, Oliveira LB, Bönecker M

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: thima@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a tendência de cárie em crianças de 5-59 meses de idade entre os anos de 1995 e 2004 em Diadema-SP. Levantamentos epidemiológicos foram realizados por examinadores calibrados e sob os mesmos critérios metodológicos nos anos de 1995, 1997, 1999, 2002 e 2004 utilizando-se os índices ceo-s e Knutson. Os dados foram coletados em todas as 15 Unidades Básicas de Saúde municipais durante a Campanha Nacional de Multivacinação incluindo um total de 548, 992, 691, 987 e 1138 crianças examinadas respectivamente em cada ano de estudo. Análises lineares, transversais e semi-longitudinais foram realizadas utilizando-se os testes Qui-quadrado e Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ) para avaliar a tendência de experiência de cárie nos diferentes anos de coleta e em diferentes faixas etárias. Dados socioeconômicos foram coletados e associados à prevalência de cárie no último ano de estudo utilizando modelo de regressão logística ( $p < 0,05$ ). Pode-se verificar que houve evidente redução na prevalência de cárie no período de estudo em crianças da mesma faixa etária ( $p < 0,01$ ). A porcentagem de crianças com cárie diminuiu de 38,3% para 18,5% entre 1995 e 2004 ( $p < 0,05$ ). Houve associação significativa entre prevalência de cárie em crianças e renda, escolaridade e jornada de trabalho dos pais ( $p < 0,05$ ).

Pode-se concluir que houve queda significativa na prevalência de cárie em crianças menores de 5 anos em Diadema-SP durante o período de estudo, sugerindo que as novas gerações de crianças desta faixa etária estão experimentando melhorias em saúde bucal neste município.

**PO088 Prevalência de fluorose dentária e sua relação com a ingestão de fluoretos durante a infância em escolares de 12 anos**

Hilgenberg SP\*, Ditterich RG, Grau P, Romanelli MCMOV, Moysés SJ, Wambier DS

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: sphilgenberg@gmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar a prevalência e a gravidade da fluorose dentária em escolares de 12 anos de idade e sua relação com algumas variáveis relacionadas à ingestão de fluoretos durante a infância. Participaram deste estudo transversal 473 escolares, de ambos os sexos, sorteados aleatoriamente entre 20 instituições de ensino público do município de Ponta Grossa-PR. Os exames foram realizados por um único examinador calibrado ( $\kappa$  = 0,93), que utilizou o índice de Dean, conforme o preconizado pela OMS (1999). A ingestão de fluoretos foi verificada por meio de um questionário retrospectivo aplicado aos participantes. A prevalência de fluorose dentária foi de 19,65%, distribuída no grau muito leve (12,9%); leve (5,9%) e moderado (0,85%). A correlação entre a presença de fluorose e as variáveis avaliadas foi analisada pelo teste do qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). Ao verificar a prevalência em relação ao sexo, 15,9% no sexo masculino e 23,4% no sexo feminino apresentavam sinais clínicos de fluorose dentária, porém esta diferença não foi estatisticamente significativa. Nenhuma associação foi encontrada entre a presença de fluorose e as variáveis: local de nascimento, tipo de água consumida pelos participantes, uso de dentífrico, quantidade dispensada de creme dental na parte ativa da escova, relato de ingestão proposital de dentífrico, realização de bochechos com flúor e número de escovações dentais diárias.

A fluorose dentária não se constituiu em um problema de saúde pública no município avaliado, bem como nenhuma variável de ingestão de fluoretos esteve relacionada com a presença de manchas fluoróticas. (Apoio: CAPES - 20/2005.)

**PO089** **Percepções e atitudes de responsáveis por crianças sobre a relação entre medicamentos infantís com cárie e erosão dental**

Neves BG\*, Costa ACV, Pierrro VSS, Maia LC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: anavalinoti@gmail.com

Foram avaliadas as percepções e atitudes de responsáveis por crianças sobre o uso de medicamentos líquidos infantís e sua relação com cárie e erosão dental. Um total de 108 responsáveis (R) respondeu uma entrevista com 18 questões abertas/fechadas sobre características dos medicamentos líquidos infantís vinculadas ao seu potencial cariogênico e erosivo, bem como a prática de higiene bucal da criança após a ingestão dos medicamentos. Do total de R com entrevista completa (n = 86), 24 (27,9%) consideraram os medicamentos líquidos infantís ácidos e 51 (59,3%) amargos. Além disto, 56 (65,1%) os consideraram doces e destes, apenas 16 (28,6%) realizavam higiene bucal das crianças após a ingestão dos medicamentos. A maioria 61 (70,9%) dos R relacionou os medicamentos com cárie e defeitos na estrutura dental, e destes últimos, 24 (39,3%) associaram tais problemas ao açúcar presente em suas formulações. Nenhum desses R justificou essa associação com a acidez dos medicamentos. A maioria dos R (84,9%) nunca havia recebido orientação profissional sobre a realização de higiene bucal dos seus filhos após a ingestão de medicamentos. Corroborando este fato, a higiene era executada apenas por 18 (20,9%) R, dos quais somente 8 (44,4%) receberam orientação profissional (Exato de Fisher; p < 0,05).

Apesar dos responsáveis considerarem os medicamentos doces e relacionarem seu uso com a presença de cárie e defeitos na estrutura dental, a maioria não consegue estabelecer claramente a relação de causa e efeito existente em tal associação. Além disto, grande parte dos responsáveis não realiza a higiene bucal de seus filhos após o uso destes medicamentos por não terem recebido orientação profissional.

**PO090** **Autopercepção da fluorose dentária em escolares de 12 anos de idade**

Ditterich RG\*, Portero PP, Grau P, Pereira JLN, Daniel SCS, Moysés SJ, Wambier DS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: rafaelfgomes@universia.com.br

Este trabalho tem por objetivo verificar a autopercepção da fluorose dentária e sua relação com a satisfação com a aparência dos dentes. Participaram deste estudo transversal 473 escolares de 12 anos de idade, de ambos os sexos, escolhidos aleatoriamente entre 20 estabelecimentos de ensino público do município de Ponta Grossa-PR. Os exames foram realizados por um único examinador calibrado ( $\kappa = 0,93$ ), que utilizou o índice de Dean, conforme o preconizado pela OMS (1999). Foi aplicado um questionário parcialmente estruturado com perguntas relacionadas com a autopercepção das manchas fluoróticas e a satisfação com a aparência dental. A prevalência de fluorose dentária foi de 19,65%, distribuída no grau muito leve (12,9%); leve (5,9%) e moderado (0,85%). A correlação entre a presença de fluorose e as variáveis avaliadas foi analisada pelo teste do qui-quadrado (p < 0,05). Quando se relacionou a fluorose com a percepção das manchas nos dentes encontrou-se associação positiva na identificação pelos escolares. Entretanto, quando se verificou a questão da insatisfação estética ou o motivo pelo qual o participante se sente incomodado com a aparência de seus dentes, não se constatou associação significativa com a presença das manchas fluoróticas.

Concluiu-se que as manchas provocadas pela fluorose dentária foram autopercebidas pelos escolares, porém não contribuíram como motivo de insatisfação com a aparência dental. (Apoio: CAPES - 20/2005.)

**PO091** **O efeito da técnica de premiação infantil nas reações emocionais em pré-escolares – teste projetivo com auto-análise**

Rank RCIC\*, Moraes D, Oliveira AJ, Imperato JCP

Odontologia - UNIVERSIDADE DE GURUPI. E-mail: riserank@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar as reações emocionais de 153 crianças de 4 a 6 anos de idade, frente ao uso da técnica de reforço positivo com premiação após o atendimento odontológico, em saúde pública. Aplicou-se o teste projetivo com auto-análise das reações emocionais infantís ("Venham Picture Test" - VPT), em duas visitas ao dentista. As crianças não possuíam experiência odontológica anterior e receberam orientação de higienização, profilaxia e exame clínico na primeira visita. Apenas o grupo experimental, com 78 crianças, recebeu uma bexiga colorida como premiação. Comparando-se o resultado do teste VPT antes de receber o prêmio e o teste após a recompensa, no grupo experimental, o teste Exato de Fisher apresentou diferenças significativas (p = 0,0009). A segunda visita do grupo experimental aumentou a emoção "alegre" (ausente de ansiedade).

Concluiu-se que a técnica de reforço positivo com premiação após o atendimento odontológico reduz a ansiedade e motiva o paciente infantil ao retorno.

**PO092** **Prevalência de fissura lábio-palatina e associação a fatores individuais, sistêmicos e sociais**

Silva DSF\*, Bönecker M, Lopes LD, Gradella CMF, Veronezi LR, Reis ECR, Imperato JCP, Raggio D

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: dalysesilva@hotmail.com

Objetivo do trabalho foi conhecer os tipos de fissuras que mais acometem pacientes com menos de 12 anos de idade matriculados no Centro de Reabilitação das Deformidades Faciais de São Paulo; avaliar fatores sistêmicos e conhecer o perfil social do núcleo familiar. Foram realizados exames clínicos em 100 crianças portadoras de fissuras por uma única examinadora, e coletados dados quanto ao tipo de fissura presente, bem como síndromes, seqüências e malformações associadas, e os responsáveis foram entrevistados utilizando um questionário previamente validado. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. Da amostra de crianças 61% era do sexo masculino, e 92% era da raça branca. A fissura transforme incisivo foi mais prevalente (62%); e a fissura unilateral foi mais frequente (66%) sendo o lado esquerdo mais afetado (44%). Em relação aos fatores sistêmicos, 22% dos pacientes acometidos por fissura lábio-palatina eram portadores de síndromes ou seqüências. Dentre as malformações associadas à fissura lábio-palatina, as doenças congênitas do coração foram mais prevalentes (49%). A recorrência familiar de fissuras foi evidenciada em apenas 23% dos casos. Os núcleos familiares eram compostos por pais casados (84%), que apresentavam nível superior (47%) e trabalhavam período integral (81%).

Concluiu-se que houve maior freqüência de fissura transforme incisivo e maior ocorrência no sexo masculino. As doenças congênitas do coração e a seqüência de Pierre Robin foram as mais freqüentemente associadas à fissura lábio-palatina. Não houve tendência familiar da fissura lábio-palatina, e a maioria das famílias apresentava boa condição socioeconômica e educacional.

**PO093** **Queixas principais e reais necessidades de tratamento odontológico de pacientes infantís**

Kuchler EC\*, Guimarães MBCT, Castro GFBA, Faria LCM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: erikacalvano@gmail.com

Objetivou-se identificar as principais queixas e as reais necessidades de tratamento odontológico infantil. Foram selecionados 137 prontuários de exames clínicos de crianças de 0 a 12 anos atendidas na clínica de triagem de uma instituição de ensino superior. Foram extraídos dados referentes às queixas principais relacionadas pelos responsáveis, e as reais necessidades de tratamento identificadas durante o exame clínico, correlacionando com o perfil familiar, que foram tabulados e analisados no programa Epi Info 3.2.2. Das 137 crianças, 55,1% eram do sexo masculino e 77,3% tinham um ou mais irmãos. Em 60% da amostra o cuidador era a mãe, seguido das avós (21%). As principais queixas relatadas foram: cárie (28,1%), necessidade de aparelho (22,2%) e dor (11,9%). Quanto às necessidades de tratamento verificou-se que 51,8% necessitavam de dentisteria posterior, 32,8% endodontia de decíduo e 27% de ortodontia. Dos pacientes que tiveram queixas não relacionadas à cárie, pelo menos 42% necessitavam de restauração. Das crianças que a principal queixa foi ortodontia, mais de 60% tinham essa necessidade, porém 33,3% também precisavam de tratamento restaurador. Não foi observada relação entre necessidades de tratamento e presença de irmãos ( $\chi^2 - p > 0,05$ ), nem com o grau de parentesco do cuidador ( $\chi^2 - p > 0,05$ ).

Concluiu-se que as principais queixas foram de cárie e ortodontia, sendo que a necessidade cárie foi subestimada quando a queixa principal foi de ortodontia. O perfil familiar analisado não influenciou nas necessidades de tratamento.

**PO094** **Avaliação da utilização de dentifícios fluoretados por bebês**

Lopes PP\*, Vieira AE, Mochidome FI, Novaes MSP, Wanderley RL, Castro AM, Oliveira FS

Unidade de Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: priscillaufu@yahoo.com.br

O aumento da prevalência da fluorose dentária tem sido atribuído em parte à ingestão regular de dentifícios fluoretados por crianças de pouca idade. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os hábitos de escovação e o padrão de utilização de dentifício por bebês (6 a 36 meses de idade). Um questionário, contendo dados sobre o início da escovação, tamanho da escova, tipo, concentração e quantidade de dentifício (por meio de fotos representativas), freqüência de escovação, ingestão de dentifício durante e/ou após a escovação e supervisão de um adulto, foi aplicado por meio de entrevista para 126 pais. Os resultados mostraram que 98 crianças (77,77%) já utilizavam dentifício fluoretado e que haviam iniciado a escovação em média aos 13,5 meses e 99,21% utilizavam escova infantil. Com relação ao tipo de dentifício, 34,70% usavam o convencional (concentração de 1.100 a 1.450 ppmF) e 61,22% o infantil (concentração de 1.100 ppmF). Destas, 41,84% e 39,80% utilizavam, respectivamente, uma quantidade mínima ("sujieira") e uma pequena quantidade (um grão de ervilha). Apenas 5,1% escovavam 1 vez ao dia, 43,88%, 42,86% e 7,14% escovavam 2, 3 e 4 vezes por dia, respectivamente. Foi verificado que 94,9% das crianças escovavam os dentes sob supervisão de um adulto, 64,29% cuspiam e 83,67% engoliam o dentifício durante e/ou após a escovação.

Concluiu-se que, embora a quantidade de dentifício utilizada pelas crianças seja pequena, o seu uso iniciou-se muito precocemente.

**PO095** **O que motiva os pais a levarem as crianças para a primeira consulta com o dentista antes dos cinco anos de idade?**

Oliveira MA\*, Oliveira BH, Barja-Fidalgo F, Julião G, Salazar M, Nivoloni P, Rocha R

PRECOM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: angelina@unisys.com.br

Pesquisa realizada pelo IBGE em 2003 constatou que 82% das crianças brasileiras com menos de 5 anos de idade nunca havia se consultado com um dentista. O objetivo deste estudo foi identificar as razões mencionadas com maior freqüência, por pais de 231 crianças com idades entre 6 e 50 meses, para a procura por atendimento odontológico em uma unidade do SUS, no Rio de Janeiro, entre março de 2001 e dezembro de 2005. Os dados foram obtidos dos prontuários dos pacientes. A amostra distribuiu-se por faixa etária em: 15,6% de 0 a 12 meses, 46,8% de 13 a 24 meses, 32,4% de 25 a 36 meses e 5,2% maiores de 36 meses. O motivo mais freqüente para a primeira consulta foi encaminhamento do pediatra para receber orientação (65,6%), seguido de lesão de cárie percebida pelos pais (11%), alteração de cor em algum dente (9,7%) e traumatismo dentário (6%). A freqüência de busca por orientação passou de 92% nos pais das crianças com até 12 meses para 51% naquelas com 25 meses ou mais, enquanto a procura por tratamento para cárie passou de 0 na faixa etária até 12 meses para 19% a partir dos 25 meses. A proporção de crianças com lesão de cárie em dentina foi 53% e 47% nas que foram ao dentista para receber orientação e tratamento, respectivamente (Teste de Fisher, p = 0,002).

Concluiu-se que a principal motivação para a consulta ao dentista antes dos 5 anos de idade foi a recomendação do pediatra. Os resultados sugerem que a parceria entre dentistas e profissionais de outras áreas da saúde deve ser estimulada, uma vez que possibilita a orientação visando a adoção de práticas favoráveis à saúde e a identificação precoce de lesões de cárie não percebidas pelos pais.

**PO096** **Acompanhamento longitudinal da utilização do gel de papaína na comunidade Monte Azul**

Mello CE\*, Kavalioni FA, Guedes CC, Martins MD, Bussadori SK

Diretoria de Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: cevrard@uol.com.br

As condições sociais insatisfatórias da população brasileira contribuem para tornar a doença cárie endêmica. Portanto, o estudo de métodos alternativos para sua remoção se faz importante. O método de remoção química e mecânica da cárie é confortável para o paciente, não utiliza brocas nem anestesia local, além de remover seletivamente a dentina cariada, preservando a estrutura dentária sã. O presente estudo foi realizado junto a crianças e adolescentes de ambos os sexos, faixa etária de 3 a 15 anos, pertencentes à Associação Comunitária Monte Azul, localizada na periferia de São Paulo. Após consentimento livre e esclarecido, selecionaram-se 47 cavidades de cárie em faces oclusais e proximais de dentes decíduos e permanentes, sem comprometimento endodôntico, que foram classificadas de acordo com a localização e profundidade da lesão. Avaliou-se *in vivo* e de forma qualitativa, segundo os critérios USPHS, o desempenho clínico e radiográfico do tratamento de remoção química e mecânica da dentina infectada com o gel de papaína seguida de restauração com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável (Vidro Fil-LC DFL) após 30, 60, 90 e 360 dias. A avaliação clínica considerou a presença do material restaurador e seu desgaste, defeitos marginais e a presença de fístula. Também verificou-se o nível de dor e desconforto do paciente durante o procedimento operatório.

Concluiu-se que o gel facilitou a remoção da dentina, dispensou o uso de anestesia – mesmo nos pacientes que relataram um pouco de desconforto, este era tolerável – e, na reavaliação, o material restaurador estava presente na maioria dos casos.

**PO097 Levantamento epidemiológico de cárie dentária - Barão Geraldo - Campinas - SP**

Pinheiro PPS\*, Frontera RR, Wassall MAJ, Gonçalves L, Pamplona DF, Orsi VME, Flório FM, Zanin LP

Odontologia Social - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC. E-mail: polisouza@ibest.com.br

Este estudo visou mensurar a prevalência de cárie dentária em escolares de 6 a 12 anos, de duas escolas públicas (áreas urbana e rural) do distrito de Barão Geraldo (Campinas - SP), com similaridade nas características econômico-demográficas. Os exames foram efetuados por dez dentistas, previamente calibrados, seguindo os critérios da Organização Mundial da Saúde. Nas 273 crianças examinadas, verificou-se que os valores médios de CPO-D nas escolas urbana e rural foram respectivamente  $0,50 \pm 0,99$  e  $0,75 \pm 1,30$  (Mann-Whitney;  $p = 0,3311$ ) e os dados referentes ao ceo-d foram  $2,77 \pm 2,85$  e  $2,63 \pm 2,66$  (Mann-Whitney;  $p = 0,8920$ ). No índice CPO-D, o componente cariado foi o de maior prevalência tanto na área urbana (68%) quanto na rural (69,3%), seguido do componente obturado que apresentou a prevalência de 30% na área urbana e 29,33% na área rural. Em relação ao ceo-d, o componente cariado também foi o de maior prevalência, compondo 70,03% do índice na área urbana e 69,58% na rural, seguido do obturado, que apresentou a prevalência de 28,16% na área urbana e 22,81% na rural.

Conclui-se que as histórias de cárie nas populações avaliadas foram semelhantes, e as ações desenvolvidas pela Unidade Básica de Saúde local têm se mostrado eficazes.

**PO098 Percepções e atitudes de médicos pediatras quanto ao potencial cariogênico e erosivo de medicamentos líquidos infantis**

Neves BG\*, Pierro VSS, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: beatriz\_gneves@yahoo.com.br

Este estudo avaliou as percepções e atitudes de pediatras (P) da cidade do Rio de Janeiro sobre o uso de medicamentos líquidos infantis (M) e sua relação com cárie e erosão dental, através de um questionário pré-testado com 14 questões abertas/fechadas. Os resultados foram apresentados em frequência relativa. A amostra consistiu de 88 P, sendo 79,5% do sexo feminino e idade de  $40,0 \pm 11,3$  anos. A maioria dos P (81,8%) acredita que os M podem estar relacionados com alterações dos dentes, principalmente cárie (65,5%) e de cor (44,3%). Os M apontados como responsáveis pelas alterações foram aqueles ricos em açúcar (41,4%), sulfato ferroso (33,6%) e antibióticos (18,7%). Entre os P, 33% desconhecem os edulcorantes e os demais citam a sacarose (39,8%), substitutos do açúcar (37,5%) e glicose (13,6%). Dentre os fatores relacionados com o uso de M e cárie, foram indicados baixo pH (12,5%), redução do fluxo salivar (26,1%), modo e frequência de ingestão (27,3%), alta viscosidade (27,3%), uso crônico (46,6%) e presença de carboidratos fermentáveis (62,5%). A falta de higiene bucal após a ingestão de M destacou-se como a principal justificativa da relação entre o uso de M e cárie (84,1%), contudo 43,8% destes não orientam esta prática. Embora 62,5% dos P reconheçam os M como doces, 46,6% dos P não orientam a higiene bucal das crianças após a ingestão de M. O degaste ou enfraquecimento dental é relacionado aos M por 43,2% dos P, contudo apenas 8% dos P reconhecem como ácidos.

Conclui-se que os pediatras reconhecem os fatores associados ao uso de M e cárie e erosão dental, porém não atentam para a necessidade de orientar os pais quanto à higiene bucal após a administração dos M.

**PO099 Perfil dos traumatismos dento-alveolares em crianças atendidas em um serviço de referência do Rio de Janeiro**

Santos GS\*, Antunes LAA, Götz GR, Moreira BF, Primo LG, Maia LC

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: glauciauerj@ig.com.br

Este estudo observacional e longitudinal objetivou traçar um perfil dos casos de traumatismos dento-alveolares em crianças atendidas num serviço público de referência do Rio de Janeiro, durante 2 anos. Para isso, foi estabelecida a prevalência dos diferentes tipos de trauma e suas complicações. Incluíram-se no estudo 158 pacientes, entre 0 e 12 anos, cuja análise dos dados demonstrou uma predileção por indivíduos do gênero masculino (65,2%), predominantemente na faixa etária de 4-7 anos (40,4%), nos quais a dentição decídua foi a mais acometida (69,6%). O traumatismo mais frequente na dentição decídua foi a concussão (19,2%) seguida de luxação lateral (17,6%), já na dentição permanente a fratura de esmalte e dentina (23,1%), seguida de avulsão (22,0%) foram as mais frequentes. Em ambas dentições, os traumas ocorreram com maior frequência sobre os tecidos de sustentação do dente (77,1%) do que diretamente sobre o mesmo. As lesões de tecidos moles (42,7%) foram representadas principalmente pela região perioral ocorrendo tanto em traumas da dentição decídua quanto na permanente. Dentre as sequelas dos traumas, houve predominância da mobilidade (35,5%) seguida de descoloração dentinária (9,2%) e necrose pulpar (8,8%).

Conclui-se que crianças jovens, do gênero masculino, especialmente na fase de dentição decídua estão mais suscetíveis ao trauma dentário. Desta forma, destaca-se a importância de avaliações da prevalência destes traumas, a fim de instituir prioridades clínicas e de pesquisa para um melhor atendimento, tratamento e prevenção de traumatismos futuros, bem como orientações aos responsáveis quanto ao manejo e encaminhamento destes pacientes.

**PO100 Fatores associados à cárie na primeira infância em crianças assistidas em uma unidade do SUS no Rio de Janeiro**

Tannure PN\*, Salazar M, Oliveira MAA, Oliveira BH

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. E-mail: patricianivoloni@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi identificar os fatores associados à cárie na primeira infância em participantes de um projeto de extensão universitária, na área de Odontopediatria, visando o aprimoramento da oferta de cuidados odontológicos a esta população. No período de março de 2001 a dezembro de 2005, 270 crianças com idades entre 0 e 4 anos foram cadastradas no projeto que é realizado em uma unidade de saúde da rede pública, no Rio de Janeiro. Neste estudo, foram avaliados os dados obtidos dos prontuários das crianças com 6 meses de idade ou mais, e pelo menos 4 dentes irrompidos. A amostra foi composta de 231 crianças, com idade média de 21 meses (dp:8,5). O ceod médio, considerando o limiar DI de detecção de cárie foi de 1,4 (dp:3,2), aumentando de 0,2 (dp:0,7) na faixa etária de 0 a 12 meses, para 0,9 (dp:2,0) dos 13 aos 24 meses, 2,4 (dp:4,4) dos 25 aos 36 meses e 4,3 (dp:5,1) nas crianças maiores de 36 meses (Kruskal-Wallis,  $p < 0,05$ ). Cárie na primeira infância (CPI) foi diagnosticada em 29% das crianças e a prevalência da condição aumentou com a idade, atingindo 67% nas crianças com mais de 36 meses. A chance de ter CPI, ajustada por idade, sexo e hábito de acordar para mamar à noite, foi 4 vezes (OR:4,1, IC95%:2,1-8,3) maior nas crianças que comiam doces entre as refeições, com frequência maior do que 3 vezes ao dia. Hábitos de higiene, nível de escolaridade e idade da mãe e diagnóstico prévio de desnutrição e anemia (teste de Fisher,  $p > 0,05$ ) não foram associados à presença de CPI.

Com os resultados obtidos, decidiu-se agregar um profissional da área de Nutrição à equipe para prover acesso regular a aconselhamento nutricional aos participantes do projeto.

**PO101 Prevalência de distúrbios eruptivos e sua relação com sexo e idade de erupção dentária**

Alves CPR, Maia LC, Castro GF, Peel JCR\*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: chrisodonto@ig.com.br

O estudo objetivou avaliar a prevalência de distúrbios relacionados à erupção dentária em bebês, identificando a influência do sexo e idade de erupção. Utilizou-se a documentação indireta através de pesquisa em prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Bebês de uma instituição de ensino superior do Rio de Janeiro. Dos 325 avaliados, foram selecionados 166 e os dados obtidos foram tabulados e analisados no programa Epi Info 6.04. Verificou-se que a média de idade dos bebês foi de  $22,1 \pm 10,8$  meses, sendo 40,1% do sexo feminino. Do total estudado, 72,1% eram consultas de primeira vez e apenas 27,9%, reconsultas. Ao exame clínico, a maioria (97,0%) dos bebês apresentava dentes na cavidade bucal e a idade média de erupção dos mesmos foi de  $6,3 \pm 2,8$  meses, não sendo influenciado pelo sexo ( $p < 0,05$  Qui-quadrado). Um total de 96,7% dos responsáveis relatou presença de distúrbios eruptivos, dos quais os mais comuns foram: hipersalivação (50,3%), febre (35,2%), prurido (29,7%), diarreia (26,2%) e aumento da irritabilidade (19,3%). Daqueles com distúrbios eruptivos, 24,8% utilizaram-se de medicação paliativa. Bebês do sexo masculino apresentaram maior prevalência de distúrbios eruptivos do que os do sexo feminino ( $p < 0,05$  Qui-quadrado), e a presença de febre foi significativamente mais frequente nos meninos que nas meninas ( $p < 0,05$  Qui-quadrado). A idade média de erupção dental não influenciou a presença de distúrbios eruptivos ( $p > 0,05$  Qui-quadrado).

O estudo demonstrou que houve uma alta prevalência de distúrbios eruptivos na amostra avaliada, principalmente no sexo masculino, não havendo relação com a idade de erupção dentária.

**PO102 Percepção de responsáveis sobre as necessidades de tratamento odontológico de pacientes infantis**

Guimarães MBCT\*, Castro GFBA, Faria LCM, Kuchler EC

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: vobarbara@uol.com.br

Objetivou-se identificar as necessidades odontológicas infantis e a percepção destas, por seus responsáveis. Foram selecionados 137 prontuários de exame clínico de crianças atendidas na clínica de triagem de uma instituição de ensino superior. Destes, foram extraídos dados dos responsáveis referentes à idade, escolaridade, e reais necessidades de tratamento odontológico infantil e a percepção dos responsáveis em relação a essas necessidades. Os dados foram tabulados no programa Epi Info 3.2.2 e analisados estatisticamente. A idade média dos responsáveis foi de  $35,5 \pm 8,1$  anos, sendo 88,3% destes as próprias mães, cujas escolaridades variaram entre 1º grau incompleto (35%), 1º grau completo (26,3%) e 2º grau (33,8%). As necessidades de tratamento mais observadas foram: dentisteria posterior (51,8%), endodontia de decíduo (32,8%), orientação e acompanhamento (23,47%) e dentisteria anterior (19,9%). Em relação à percepção dos responsáveis, a maioria (41%) identificou tardiamente as necessidades restauradoras, ou subestimou alguma necessidade de tratamento (35%). Apenas 2,9% da amostra identificou a necessidade de tratamento precoce. Não foi observada relação entre a percepção dos responsáveis e escolaridade ( $\chi^2-p > 0,05$ ). No entanto, os responsáveis com mais de 35 anos tiveram uma percepção maior de necessidade de tratamento restaurador, ainda que tardiamente ( $\chi^2-p = 0,03$ ) em relação aos mais jovens.

Concluiu-se que a percepção dos responsáveis não foi influenciada por sua escolaridade e embora a idade tenha relação com a percepção sobre as necessidades de tratamento das crianças, tendem a ser insatisfatórias por subestimarem as necessidades de tratamento.

**PO103 Utilização do brinquedo como mediador na promoção de saúde bucal em pacientes internados na enfermaria pediátrica**

Costa FOC\*, Fernandes APS, Fernandes AMRS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. E-mail: fabricericao@ig.com.br

Entre as alternativas para mediar o comportamento de crianças no atendimento odontológico, pode-se destacar o brinquedo como eficiente e bem aceito pelos pacientes. Assim, objetivou-se avaliar a utilização do brinquedo como recurso mediador no atendimento odontológico profilático de crianças internadas em uma enfermaria pediátrica. Para isso, contou-se com 50 crianças internadas na enfermaria pediátrica do HU/UFSC, nas quais foram realizadas anamnese e instrução de higiene oral (IHO). Para motivação do paciente, inseriu-se o método do brinquedo como recurso mediador do atendimento odontológico. O brinquedo utilizado foi baseado em técnicas de artesanato com a utilização de garrafas PET, sendo que após a sua confecção as crianças simulavam o atendimento odontológico no boneco confeccionado para então serem atendidas. Quanto ao perfil dos pacientes, 52% eram do sexo masculino e 48% do sexo feminino com idade entre 4 a 10 anos. Quanto ao histórico odontológico, 38% das crianças nunca tinham ido ao dentista. O uso do brinquedo atuou efetivamente como método mediador em 84% dos casos; nos 16% dos casos onde não houve colaboração dos pacientes, os fatores sexo e idade não foram estatisticamente significantes para o teste qui-quadrado (5%) como fatores causais da não-colaboração da criança durante o atendimento. Foram associadas pelo mesmo teste as variáveis ingestão diária de açúcar com IHO e IHO com pessoa responsável pela escovação, sendo que somente a última associação apresentou significância estatística ( $p = 0,0001$ ).

Concluiu-se que o uso do brinquedo como recurso mediador mostrou-se indicado para o ambiente da enfermaria pediátrica, uma vez que é de fácil execução e aplicação.

**PO104 Manifestações da cárie entre alunos de uma escola municipal de Niterói (RJ), em 1990 e 2005**

Soraggi MBS\*, Antunes LS, Antunes LAA, Corvino MPF

Pós-Graduação em Odontologia - Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-mail: betesoraggi@uol.com.br

Objetivo deste estudo foi verificar as manifestações da cárie dentária em crianças, de 4 a 12 anos de idade, em uma escola da rede pública municipal de Niterói, RJ, que aderiu a um programa com proposta educativa e preventiva, em dois momentos distintos (1990 e 2005). Este trabalho constituiu-se num programa de saúde escolar que propunha integrar Posto de Saúde, Universidade e Escola e foi desenvolvido por meio de palestras, informações e instruções de higiene oral ao longo de alguns anos. Para saber se o objetivo deste programa foi alcançado, comparou-se o número de lesões cáries de 150 crianças avaliadas ao início do programa em 1990 (G1) com mesmo número de crianças (150) de igual faixa etária no ano de 2005 (G2). A coleta dos dados foi realizada em planilha própria nos dois momentos e os dados obtidos foram tabulados no programa estatístico SPSS 11.0 através do qual foram obtidas as frequências (%) e as relações estatísticas através dos testes pertinentes (Mann-Whitney e Teste  $\chi^2$ ,  $p < 0,05$ ). Observou-se que a média de cárie foi de 4,17 (DP 3,50) para o G1 e 1,81 (DP 2,14) para o G2 ( $p = 0,00$ ). Em relação às médias de lesões cáries de acordo com o sexo, não houve diferença em G1 e G2 ( $p > 0,05$ ). Considerando as crianças livres de cárie verificou-se que houve maior percentual destas no G2 (42%) em relação a G1 (22,66%), com significância estatística ( $p = 0,00$ ).

Portanto o programa de promoção de saúde bucal desenvolvido parece ter impacto favorável na saúde bucal de suas crianças, uma vez que a média de lesões cáries no G1 em 2005 foi 2,3 vezes menor do que o G2 em 1990.

**PO105** Avaliação das necessidades de tratamento de pacientes atendidos em um projeto social - estudo retrospectivo de 30 meses

Savoldi J\*, Zanette AS, Funk PP, Damian MF

Radiologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. E-mail: tujots@yahoo.com.br

A fim de propiciar atendimento odontológico gratuito às populações menos favorecidas, a Universidade de Passo Fundo vem, gradativamente, implementando projetos assistenciais, entre os quais cita-se o Projeto Atleta do Futuro (PAF). O PAF, desenvolvido em parceria entre as faculdades de Odontologia e Educação Física da instituição, realiza atendimento odontológico preventivo e curativo a crianças e adolescentes de escolas da rede pública, que praticam esportes no período que estão fora da sala de aula. Uma vez que as atividades do PAF iniciaram recentemente, objetivou-se, com este estudo, avaliar as necessidades de tratamento da população atendida neste projeto após 30 meses de sua implementação. Os dados foram coletados a partir dos prontuários odontológicos utilizados no programa, e avaliados por meio de estatística descritiva. Nestes 30 meses, foram realizados no PAF 806 intervenções em 364 pacientes, sendo 58% destes do gênero masculino e 42% do feminino, na faixa etária dos 8 aos 19 anos. A maior parte das intervenções realizadas (60,7%) foi curativa, incluindo raspagens (18,8%), restaurações (64,8%), exodontias (11,4%) e endodontias (5%). Entre os tratamentos preventivos (39,3%), realizaram-se instruções de higiene oral (45%), profilaxias (33,5%), aplicações de selantes (7,9%) e aplicações tópicas de flúor (13,6%).

Este estudo revelou que o PAF deve adotar estratégias que busquem educar sua população quanto à importância da saúde bucal, uma vez que o número de tratamentos curativos superou, acentuadamente, o de preventivos.

**PO106** Avaliação *in vitro* da microinfiltração em selantes utilizando diferentes sistemas adesivos como agente intermediário

Costa DV\*, Fecury MCV, Penido CVSR

Mestrado em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. E-mail: daniloviegas@yahoo.com.br

O propósito desta pesquisa foi avaliar *in vitro* a microinfiltração da solução de azul de metileno a 2% em selamentos de fossas e fissuras. Foram utilizados trinta e seis terceiros molares semi-inclusos ou inclusos hígidos extraídos, foram divididos de forma aleatória em três grupos de doze elementos cada. No grupo 1 (G1), que foi o controle, dez elementos dentais receberam na superfície oclusal do esmalte o tratamento com ácido fosfórico 37%. No grupo 2 (G2) foi utilizado como tratamento de superfície o adesivo autocondicionante Prompt L-Pop® (3M ESPE). Já no grupo 3 (G3) utilizou-se ácido fosfórico 37% e, após a lavagem e secagem, foi aplicado o adesivo Prime & Bond NT® (Dentsply). O selante resinoso Fluorshield® (Dentsply) foi aplicado nos três grupos. Os dentes ficaram, então, armazenados em água destilada, acondicionados em estufa a 37°C por 24 horas. Logo após, eles foram imersos em solução de azul de metileno a 2%, por 24 horas. Após o período de imersão, os mesmos foram cortados no sentido vestibulo-lingual com disco abrasivo de 0,7 mm de espessura sob refrigeração e 5.000 rotações por minuto em uma máquina de cortes. Com o auxílio da lupa estereoscópica, com câmera digital com aumento de 18 vezes e acoplada a um sistema computadorizado, foi feita a análise e classificação da microinfiltração.

Pôde-se concluir que o tipo de tratamento de superfície interferiu na microinfiltração de selantes de fossas e fissuras, sendo que G1 apresentou os menores graus de microinfiltração, seguido, respectivamente, do G2 e do G3. (Apoio: PIBIC/CNPq - 103595/2004-0.)

**PO107** Esclarecimento quanto ao tratamento odontológico de crianças: comparação entre mães e outros responsáveis

Bendo CB\*, Bendo JB, Scarpelli AC, Zarzar PMPA, Vale MPP, Paiva SM, Ferreira EF

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: crysbendo@yahoo.com.br

Para que a autonomia do paciente seja respeitada, é necessário, além de informações sobre riscos e benefícios associados à prática clínica, o esclarecimento quanto a estas informações. Desta forma, o objetivo desse estudo foi avaliar o esclarecimento dos acompanhantes de crianças em relação ao tratamento odontológico realizado, comparando um grupo de mães com um de outros responsáveis. A amostra constou de 60 responsáveis por crianças de 4 a 12 anos em atendimento na clínica de Odontopediatria da UFMG. Também entrevistaram-se 47 alunos da disciplina de Odontopediatria responsáveis pelo atendimento dessas crianças. Os participantes deste estudo responderam a um formulário estruturado sob forma de entrevista e as respostas dos responsáveis foram comparadas com o relato dos alunos quanto ao procedimento realizado naquela sessão. O termo de consentimento livre e esclarecido foi aplicado a toda amostra. Para análise estatística adotaram-se os testes qui-quadrado e exato de Fisher com 5% de significância através do programa SPSS 10.0. Ao serem questionados quanto ao recebimento de informações sobre o tratamento realizado nas crianças, 86,7% dos acompanhantes declaram-se informados. Entretanto, apenas 38,4% relataram corretamente o procedimento realizado. Entre as mães, houve um acerto de 45,5%, e com outros acompanhantes, este acerto foi de 29,6% (p = 0,210), não havendo diferença estatisticamente significante quando comparados os respectivos grupos.

Desta forma, foi possível concluir que a maioria dos responsáveis não estava esclarecida quanto ao tratamento odontológico realizado na criança e, quando este responsável foi a mãe este quadro não foi alterado.

**PO108** Restaurações minimamente invasivas em um hospital universitário

Costa LRRS\*, Alves RT, Batista NPO, Corines AAO, Cozac CD, Freire MCM, Miranda DG

Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. E-mail: plcosta@terra.com.br

A cárie dentária repercute negativamente sobre o organismo das crianças debilitadas sistemicamente; crianças internadas em enfermarias conveniadas ao Sistema Único de Saúde poderiam se beneficiar de ações odontológicas restauradoras junto ao leito hospitalar, além de estratégias educativas e preventivas visando à saúde bucal. As técnicas restauradoras realizadas segundo o princípio de mínima intervenção constituem-se procedimentos pouco explorados nesse nosocômio. Buscou-se avaliar os resultados iniciais da utilização dessas técnicas restauradoras no projeto de extensão "Dente São Corpo São", iniciado em fevereiro de 2006 como atividade integrada da Disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia e do Serviço de Odontologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Um dos objetivos desse projeto é melhorar as condições de saúde bucal das crianças internadas utilizando-se as técnicas do TRA (tratamento restaurador traumático). Os dados foram analisados pela estatística descritiva. Até março de 2006 foram atendidas 25 crianças de 0 a 12 anos. Vinte e duas crianças não precisaram de restauração. A maioria (88%) delas teve todas as suas necessidades odontológicas atendidas. O tratamento restaurador incluiu 8 dentes restaurados pela técnica do TRA. As cavidades restauradas incluíram Classe I (5 elementos) e Classe II (3 elementos). As necessidades não atendidas incluíram 4 indicações de exodontias e 1 indicação de terapia pulpar.

A técnica do TRA tem sua aplicação viável em hospitais que atendem o serviço público, minorizando em curto prazo as necessidades da população.

**PO109** Impacto da dor de dente em crianças: estudo representativo de Belo Horizonte

Moura-Leite FR, Bonanato KT, Oliveira ACB\*, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Vale MPP, Pordeus IA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. E-mail: anacololiveira@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo transversal foi verificar o impacto da dor de dente nas atividades diárias de pré-escolares. Uma amostra aleatória e representativa de crianças de cinco anos de idade foi obtida em escolas públicas e particulares de Belo Horizonte-MG (n = 549). Os dados foram coletados através de um questionário dirigido aos responsáveis pelas crianças e de um exame clínico bucal, realizado por duas examinadoras calibradas (Kappa > 0,80). O instrumento versou sobre as atividades cotidianas da criança. Além disso, também foi coletado o índice de vulnerabilidade social de cada família. Os dados foram analisados através do programa SPSS 10.0 envolvendo regressão logística simples e múltipla, adotando-se o nível de significância p < 0,05. A prevalência de dor de dente foi de 25,1% e a de impacto da dor nas atividades diárias das crianças foi de 11,1%. As atividades diárias mais comprometidas foram o ato de alimentar (5,8%) e o de brincar (3,8%). A chance da dor de dente repercutir negativamente nas atividades diárias foi maior para as meninas (OR = 3,2 [IC95% 1,7-5,8]) e para as crianças que apresentaram experiência prévia de cárie dentária (OR = 21,5 [IC95% 8,3-55,0]), independentemente da classe social da família.

A dor de dente exerceu um forte impacto na qualidade de vida das crianças, principalmente naquelas com experiência de cárie dentária.

**PO110** Prevalência da doença cárie em pacientes com necessidades especiais de onze APAEs - região metropolitana de Curitiba-PR

Romanelli MV\*, Człusniak GD, Ditterich RG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. E-mail: marissolromanelli@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência da doença cárie utilizando-se o índice ceo-d, segundo os critérios da OMS (1999), em alunos com necessidades especiais (PNE), atendidos em 11 Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da região metropolitana de Curitiba-PR. Participaram do estudo 40 alunos (18 do gênero feminino e 22 do gênero masculino) na faixa etária entre 4 a 5 anos. Estes alunos foram avaliados por um examinador calibrado (kappa = 0,93) e dentro das normas de biossegurança. De um total de 792 dentes examinados, 76,45% apresentavam-se hígidos. Quando se avaliou o componente dente cariado do ceo-d, meninas apresentaram mais dentes cariados que meninos, 28,6% e 16,2%, respectivamente.

Diante deste resultado, pode-se constatar que a doença cárie encontra-se controlada na faixa etária examinada. Acredita-se que os cuidadores e/ou professores destas associações tenham maior facilidade em manejar o comportamento dos PNE podendo oferecer-lhes maior atenção odontológica e desta forma uma melhor condição de saúde bucal.

**PO111** Viabilidade do uso da lata de refrigerante de alumínio como tira matriz

Bolanho A\*, Senra GS, Mainenti P, Brandão AAH, Rodrigues JR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: bolanho@foscj.unesp.br

Visando favorecer ações sociais odontológicas com baixo custo e qualidade de trabalho, estudou-se a viabilidade da confecção de tiras matrizes com latas de alumínio. Foram cortadas tiras de 5 mm do corpo da lata, no sentido longitudinal e confeccionadas matrizes individuais do tipo "T" ou "cinto". As matrizes foram utilizadas em restaurações de amálgama e compômero, para análise da resistência à condensação e aderência à superfície do material restaurador. Após 30 dias em saliva artificial (37°C) as restaurações foram avaliadas e não foi observada alteração na superfície do amálgama (oxidação) e do compômero (pigmentação) à vista desarmada. Diante dos resultados foi realizado o estudo da biocompatibilidade da matriz de alumínio comparada à matriz de aço (004/2006-PA/CEP). Amostras de 5 mm de diâmetro foram colocadas no subcutâneo do dorso de seis ratos Wistar. Foram realizadas quatro incisões independentes e implantadas as amostras. Do lado direito foram colocadas duas amostras estereis e do lado esquerdo, duas não estereis. Após 15 dias, as áreas dos implantes foram removidas e as peças processadas e submetidas à análise histológica em HE. Os resultados revelaram cápsula fibrosa organizada, com fibroblastos alinhados e infiltrado inflamatório discreto misto. Presença de poucos plasmócitos, macrófagos e linfócitos na cápsula, além de raros eosinófilos. Não houve diferença significativa (p < 0,05) entre as amostras de aço e alumínio estereis e entre as amostras não estereis. A diferença entre os grupos estereis e não estereis não foi significativa.

A matriz de alumínio é biocompatível e viável para restaurações emergenciais, preventiva e restauradora. (Apoio: CAPES.)

**PO112** Cárie oclusal sem cavitação: divergências na decisão terapêutica

Coelho LT, Silveira ADS, Lima KC, Pinheiro IVA\*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. E-mail: lidianetcoelho@yahoo.com.br

A grande susceptibilidade à cárie dentária e as dificuldades de diagnóstico nas superfícies oclusais suscitam a necessidade de novos estudos relacionados ao tratamento das mesmas. Este estudo objetivou identificar a conduta terapêutica adotada, nos casos de cárie oclusal sem cavitação clínica, por professores e concluintes do Departamento de Odontologia da UFRN, com vistas a se obter um perfil das possíveis diferenças de conduta entre eles. A amostra foi constituída por 30 examinadores (20 concluintes e 10 professores) que receberam fotografias de 18 casos clínicos e suas radiografias correspondentes para registrarem o tratamento que dariam a cada caso. A concordância entre os examinadores foi analisada através do coeficiente Kappa e a associação entre o tipo de tratamento adotado e o fato de serem professores ou alunos foi verificado através do teste exato de Fisher para um  $\alpha = 0,05$ . No que se refere ao tratamento adotado, a conduta invasiva foi predominante em ambos os grupos. No entanto não houve associação significativa (p = 0,687) entre o fato do examinador ser professor ou aluno na conduta terapêutica adotada.

Apesar deste fato, ainda foi significativa a diferença de conduta entre os examinadores. As divergências de opiniões dentro do próprio grupo de professores repercutem diretamente na opinião dos alunos. O predomínio da conduta invasiva reflete a presença da filosofia restauradora.

## PO113 Custo do tempo ineficiente por especialidade e causas da ineficiência em serviço público de saúde bucal

Ferreira CA\*, Loureiro CA, Bonecker M

Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: chrisaf2005@gmail.com

O objetivo do trabalho foi verificar o custo do tempo ineficiente por especialidade odontológica e as causas da ineficiência, no serviço público, tomando como exemplo uma unidade de saúde bucal do município de Sabará -MG, Brasil, ano de 2004. O delineamento utilizado foi o pragmático e para a mensuração das variáveis foram utilizados dados determinísticos e estocásticos. Para os dados determinísticos foi realizada a análise de sensibilidade. Os desfechos considerados foram unidade básica clínica, calculada em minutos, e tratamento completado ou alta. Todos os custos foram descontados em 5%. Os testes estatísticos utilizados foram Jonckheere-Terpstra, Dunnett T3 e regressão logística. Os resultados mostraram que, considerando apenas o atendimento eletivo, o custo da ineficiência foi igual a 26,3% (R\$ 152.284,66 por ano). A especialidade com maior custo da ineficiência foi clínica geral (30,6%), seguida por endodontia (20,3%), prótese (18,6%) e prevenção (11,3%), entretanto, considerando a estratégia de reduzir a ociosidade com o atendimento de urgência, o custo total da ociosidade foi reduzido para R\$ 36.148,96 ou 6,6% do custo total e, por especialidade, prevenção apresentou o maior custo e clínica geral o menor custo. A estratégia gerencial adotada resultou numa eficiência de 94% e 5,7% de ociosidade, o que implicou numa economia anual de R\$ 116.135,70.

O custo total da ineficiência foi de R\$ 36.148,96 e a especialidade menos eficiente foi prevenção, seguida por endodontia, prótese e clínica geral (mais eficiente). As causas da ineficiência foram: total de unidade básica clínica ineficiente e problemas com recursos humanos (faltas, licenças, atrasos).

## PO114 Remoção do colágeno dentinário e a utilização de sistemas adesivos de 4ª e 5ª gerações

Marton R\*, Pucci CR, Araújo MAM, Araújo RM

Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: regianemarton@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente, *in vitro*, a resistência adesiva ao cisalhamento de sistemas adesivos de 4ª e 5ª gerações e sem a remoção do colágeno com hipoclorito de sódio a 10% (AD Gel - Kuraray). Utilizaram-se 36 molares humanos, que foram seccionados em duas metades, vestibular e lingual, posteriormente, embebidas em resina acrílica e desgastadas até expor a dentina na espessura de 2 mm. Delimitou-se a área de adesão em 3 mm de diâmetro. Os espécimes foram divididos em quatro grupos, de acordo com o sistema adesivo e o tratamento dentinário realizado: SB - Single Bond (3M); SBMP - Scotchbond Multi-Use Plus (3M); SBH - após o condicionamento ácido foi utilizado o hipoclorito de sódio a 10% (AD Gel - Kuraray) durante um minuto e em seguida utilizado o Single Bond; SBMPH - após o condicionamento ácido foi utilizado o hipoclorito de sódio a 10% (AD Gel - Kuraray) durante um minuto e, em seguida, utilizado o Scotchbond Multi-Use Plus. A resina composta Z-100 (3M) foi inserida pela técnica incremental em matriz metálica sobre a área preparada. O teste de cisalhamento foi realizado em uma máquina Instron Universal, à velocidade de 0,5 mm/min. Após análise estatística (ANOVA e Tukey) os valores médios (em MPa) foram: SB - 20,956; SBH - 17,825; SBMP - 17,218; SBMPH - 14,169.

Concluiu-se que o grupo SB apresentou resistência adesiva significativamente maior do que o grupo SBMPH. A utilização do hipoclorito de sódio não melhorou significativamente a resistência adesiva nos adesivos de 4ª e 5ª gerações.

## PO115 Rugosidade superficial do esmalte de indivíduos com paralisia cerebral submetidos ao clareamento fotoassistido

Marsilio AL\*, Santos MTBR, Siqueira WL, D'Almeida NF, Genovese WJ

Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: analucia@fosjc.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial do esmalte de indivíduos com paralisia cerebral submetidos à técnica do clareamento dental fotoassistido e aplicação do flúor neutro pós-clareamento. Foram utilizados 20 dentes deciduos obtidos por esfoliação. Na face vestibular dos dentes foi delimitado um retângulo de 2 x 2 mm. As 20 amostras foram analisadas em um rugosímetro para obtenção da rugosidade média inicial (Ra inicial). Em seguida foram submetidos ao clareamento com peróxido de hidrogênio 35% fotoassistido por uma matriz de emissores tipo LED (470 nm) e um diodo laser infravermelho (830 nm). Foram realizadas três aplicações do gel clareador ativado por 90 segundos cada. Após o clareamento as amostras foram novamente analisadas para obtenção da rugosidade média final (Ra final). Em seguida as amostras receberam aplicação tópica de flúor neutro por 4 minutos e foi realizada nova mensuração da rugosidade (Ra flúor). Os resultados analisados pelo teste de Friedman mostraram diferença significativa ( $p < 0,01$ ) entre a Ra inicial (2,28 ± 0,39) e a Ra final (3,26 ± 0,77). Entretanto, não se observou diferença significativa entre Ra inicial e a Ra flúor (2,29 ± 0,61).

Concluiu-se que a rugosidade superficial do esmalte de indivíduos com paralisia cerebral aumentou significativamente após o clareamento fotoassistido, porém retornou a valores semelhantes aos iniciais após a aplicação do flúor neutro.

## PO116 Indicadores de qualidade de vida relacionados à disfunção temporomandibular e dor orofacial

Kuroiwa DN\*, Marinelli JG, Nicodemo D, Duarte MSR, Oliveira W

Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: dnkkuroiwa@hotmail.com

A dor, facial ou dentária, é o aspecto mais citado dentre os indicadores da saúde bucal que impactam a qualidade de vida, seguido do prejuízo das horas de sono e problemas mastigatórios (Biazevic *et al.*, 2002). Seu entendimento, de caráter multidisciplinar, é vital para o sucesso terapêutico e estabelecimento de um programa de prevenção. Objetivou-se avaliar qualidade de vida em pacientes inscritos no Centro de Oclusão e Articulação Temporomandibular (COAT), da FOSJC, por apresentarem sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM) e/ou Dor Orofacial (DOF). Utilizou-se o Questionário Genérico de Avaliação de Qualidade de Vida (SF-36), que avalia capacidade funcional (CF), aspectos físicos (AF), dor, estado geral de saúde (EGS), saúde mental (SM), aspectos emocionais (AE), aspectos sociais (AS) e vitalidade (V). A avaliação consistiu do preenchimento do SF-36 por 91 pacientes adultos, de ambos os sexos, antes de iniciarem o tratamento. Utilizou-se Estatística Descritiva e Correlação de Pearson (p-valor 0,05). Verificaram-se, com exceção da capacidade funcional (73,2), valores médios entre 50 e 64 para os demais domínios: AF - 57,6; Dor - 50; EGS - 54,5; V - 53,4; AS - 63,6; AE - 51,8; SM - 58. Considerando-se que a pontuação varia de 0 a 100, ou seja, do pior para o melhor estado de saúde, os valores médios foram baixos. Verificou-se correlação entre CF e EGS (p-valor 0,01) e tendência de significância para DOR e EGS (p-valor 0,07).

Concluiu-se que os aspectos dor e capacidade funcional interferem no estado geral de saúde; que os pacientes com DTM e DOF sofreram impacto negativo na qualidade de vida pelo prejuízo dos aspectos físicos e mentais.

## PO117 Sinais e sintomas de DTM em trabalhadores de uma usina siderúrgica com diferentes jornadas de trabalho

Barbosa JS\*, Ribeiro RA, Morgero GPO, Gonzalez MHM

Prótese - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.  
E-mail: barbosajor@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de sinais e sintomas de Desordens Temporomandibulares (DTM) em trabalhadores com jornadas diurnas e noturnas. Foram selecionados aleatoriamente 403 indivíduos e avaliados por 3 cirurgiões-dentistas previamente calibrados (Kappa > 0,9). A avaliação quanto à presença de sinais e a sintomas (OMS, 1997) foi relacionada ao horário das atividades laborativas, divididas da seguinte forma: turno administrativo (8 às 17 h), turno 1 (7 às 15 h), turno 2 (15 às 23 h) e turno 3 (23 às 7 h). Os dados implantados (Epi Info) demonstraram a presença de sinais de DTM em 31% dos funcionários (125), mas apenas 9,9% (40) apresentaram sintomatologia. Quando analisados o fator horário da jornada laboral, os resultados submetidos ao teste Wilcoxon demonstraram que o turno 3 o qual obteve 36,2% dos indivíduos com sinais e 10,6% com sintomas, apresentou resultados semelhantes ( $p = 0,784$  e  $p = 0,654$  para sinais e sintomas respectivamente) ao turno administrativo no qual 35,5% dos indivíduos apresentaram sinais e 12,8% sintomas. Os turnos 1 e 2 também obtiveram resultados semelhantes ( $p = 0,149$  para sinais e para sintomas  $p = 0,143$ ) com 26,5% e 26,2% respectivamente de indivíduos com sinais, onde 6,1% do turno 1 e 4,8% do turno 2 apresentaram sintomas. Valor de  $p = 0,0218$  indicou diferença significativa entre os turnos 1 e 2 quando comparados aos turnos 3 e administrativo.

Ao avaliarmos os resultados pudemos concluir que os trabalhadores do turno administrativo (8 às 17 h) e do turno 1 (23 às 7 h) possuem a prevalência de sinais e sintomas maior do que aqueles que realizam suas atividades laborativas nos demais turnos.

## PO118 Tratamento de mucosites com laser de baixa intensidade em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia

Rímulo ALM\*, Amorim JCF, Campos BA, Pinotti M, Rímulo A, Souza GR, Lacerda VG, Miranda MM

Relações Humanas - UNIVERSIDADE DE ITAÚNA. E-mail: alcione@superig.com.br

O objetivo foi demonstrar a utilização do laser em baixa intensidade no tratamento preventivo e curativo de pacientes com mucosites bucal induzida por quimioterapia. Quatorze pacientes selecionados para Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte portadores de neoplasias malignas, submetidos à quimioterapia, desenvolveram diferentes graus de mucosites. Em ambos os grupos foi utilizado laser em baixa intensidade, 40 mW de potência, comprimento de onda ( $\lambda$ ) de 660 nm e densidade de energia de 6 J/cm<sup>2</sup>. As aplicações nos sete pacientes do grupo 1 (preventivo) iniciaram-se juntamente com a quimioterapia durante dez dias. No grupo 2 (curativo) iniciaram-se as aplicações após o aparecimento das mucosites durante dez dias. Esses pacientes já haviam sido submetidos à quimioterapia e desenvolvido mucosites. A evolução clínica dos pacientes foi acompanhada diariamente utilizando-se a escala WHO ("Scale World Health Organization") e fotografias feitas a cada 3 dias, com máquina digital. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética do Hospital e aprovado. Os grupos apresentaram resultados significativamente diferentes até o 7º dia, com superioridade do grupo 2. A partir do 8º dia foi identificada uma similaridade de resultados entre os dois grupos. Quanto à evolução de cada um dos grupos, observou-se uma estabilidade durante todo o acompanhamento no grupo 1. No grupo 2, houve uma regressão significativa da lesão apenas a partir do 6º dia. A partir do 7º dia observou-se uma estabilização das lesões.

A laserterapia apresenta-se hoje como um meio eficaz na prevenção e tratamento das mucosites, podendo ser utilizado em Saúde Pública. (Apoio: Universidade de Itaipuna.)

## PO119 Prevalência e fatores de risco das lesões por esforços repetitivos em odontologia

Malgarim FG\*, Santos RB, Zasso MA, Wiebelling MM, Moura FRR, Johann AN, Wagner NL, Caurio C

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: fefamalga@yahoo.com.br

Lesões por esforços repetitivos (LER) são causadas por atividades repetitivas no trabalho. Os principais sintomas são a redução da força muscular associada à dor, dor irradiada e difusa que pode abreviar a vida profissional. Seu tratamento é difícil e multidisciplinar. Os principais meios de prevenção são uma correta ergonomia e organização e divisão de tarefas. Parece não haver na literatura trabalhos avaliando estudantes de Odontologia. Portanto, realizou-se um estudo observacional transversal, por meio de um questionário auto-aplicável, com a proposição de avaliar a prevalência e fatores de risco para as LERs em estudantes da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Campus Cachoeira do Sul-RS e profissionais de Odontologia desse município. A dor e desconforto relacionados ao atendimento foram as variáveis de desfecho e, idade, sexo, semestre do curso e ser ou não profissional, as independentes. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e pela regressão logística. Foram avaliados 60 profissionais e 135 estudantes (do 3º ao 9º semestre), com média de 26,5 anos (17-74). A dor foi referida por 50,32% e o desconforto por 66,64% dos entrevistados. O modelo ajustado demonstrou que ser estudante do 9º semestre (RC = 5,82; IC 95% = 0,418-8,01) foi estatisticamente significativa para o desconforto.

Os autores concluem que a prevalência de dor e de desconforto foi alta e equivalente para profissionais e estudantes, porém, os concluintes do curso têm maiores chances de apresentar desconforto relacionado ao atendimento, o que motivou a realização de palestras visando o esclarecimento e a prevenção, já desde o período de formação dos cirurgiões-dentistas.

## PO120 Estudo epidemiológico e sintomatológico em pacientes tratados no Centro de Radioterapia Sant'Ana em Maringá-PR

Tanabe MN\*, Cupertino RR, Camarini ET, Iwaki-Filho L, Ferreira JOH, Farah GJ, Pavan AJ

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. E-mail: maykotanabe@hotmail.com

O objetivo foi realizar um levantamento epidemiológico e avaliação da sintomatologia dos pacientes tratados no Centro de Radioterapia Sant'Ana, da cidade de Maringá-PR, no período de 2001 a 2004. Foram consultados os prontuários de 68 pacientes que foram submetidos ao tratamento de radioterapia, e os dados coletados foram referentes ao tipo de câncer, à localização, à idade do paciente, ao gênero, aos hábitos, à quantidade de radiação submetida e ao estágio que o tumor se encontrava. Em seguida esses pacientes foram contactados e foram investigados quanto aos sintomas advindos do tratamento. Os resultados mostraram que o gênero masculino foi o mais atingido com 39 pacientes (57,3%); o sítio anatômico de maior prevalência foram os lábios com 27 casos (36%); o laudo microscópico mostrou que o carcinoma espinocelular foi o mais comum com 28 casos (37,4%); a faixa etária mais atingida foi entre 61-70 anos com 19 pacientes (30,7%); 44 pacientes (58,7%) associavam álcool ao tabagismo e 49 pacientes (65,3%) apresentavam o tumor em grau I. A quantidade média de sessões de radioterapia foram 40 e a quantidade média de radiação foi de 7.200 rads. Quanto à sintomatologia 57 pacientes (83,8%) apresentaram xerostomia, 53 pacientes (77,9%) mucosite, 27 pacientes (39,7%) perda de paladar e 3 pacientes (4,4%) osteorradioneecrose.

Concluiu-se que o carcinoma mais comum foi o espinocelular, que as complicações mais comuns da radioterapia são a xerostomia e a mucosite, e que o Cirurgião-Dentista tem papel fundamental na orientação da prevenção e amenização dessa sintomatologia.

## PO121 Queilite actínica: fatores de risco, medidas educativas e de prevenção

Zasso MA\*, Santos RB, Johann AN, Wiebelling MM, Malgarim FG, Wagner NL, Weigert KL, Caurio C

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: fefamalga@yahoo.com.br

Na queilite actínica (QA), além de atrofia epitelial, pode haver perda de definição entre o vermelho e a pele do lábio. Nos casos mais agressivos, principalmente nas áreas de ulcerações, há que se ter cuidado quanto à possibilidade da mesma sofrer transformação maligna. Esse fato exige dos serviços de saúde bucal atenção redobrada na prevenção, diagnóstico e tratamento dessa doença. Portanto, realizou-se um estudo observacional transversal com o objetivo de avaliar os fatores de risco e estabelecer medidas educativas e de prevenção para a QA. Em 5 semestres de atividade de extensão universitária, 224 indivíduos de ambos os sexos com a média de 73,14 anos de idade, institucionalizados em 5 casas geriátricas do município de Cachoeira do Sul, RS, foram avaliados. O exame clínico foi realizado por 1 examinador e 5 auxiliares. Os dados obtidos foram analisados por estatística descritiva e o modelo foi ajustado pela Regressão Logística. A prevalência da QA foi de 17,86%, o modelo ajustado apontou tabagismo (RC = 4,20; IC 95% = 1,12-12,93) e pele branca (RC = 3,96; IC 95% = 1,26-6,32) como significativas para o desenvolvimento da doença.

Os autores concluíram que indivíduos fumantes e de pele clara têm maiores chances de desenvolver QA. Portanto, medidas educativas de prevenção e de tratamento como as que têm sido implementadas no Projeto de Extensão Comunitária Saúde Bucal do Idoso são importantes para prover informações científicas de qualidade sobre um tema tão importante, numa região do Brasil em que parcela importante da população é de agricultores de pele clara, contribuindo assim para prevenir o câncer de lábio nessa comunidade.

## PO122 Perfil dos pacientes com câncer bucal atendidos no Centro de Cancerologia Ulisses Pinto em Campina Grande-PB

Carvalho SHG\*, Figueiredo RLQ, Albuquerque ACL, Pereira JV

Ondotologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

E-mail: shgcarvalho@hotmail.com

O cirurgião-dentista tem definido papel importante na equipe interdisciplinar de atendimento a pacientes oncológicos, tornando-se cada vez mais necessária sua participação prevenindo e detectando rapidamente sinais de câncer bucal. Objetivou-se traçar um perfil geral dos pacientes portadores de neoplasia maligna de boca atendidos entre 2002 e 2004. Foi feita análise de prontuários e verificou-se que de todos os casos de câncer atendidos neste período, 6,74% eram câncer de boca, 75,48% dos indivíduos tinham procedência do Agreste paraibano, a sétima década de vida foi a faixa etária dominante, o gênero masculino e a raça branca foram os mais citados, 64,52% eram analfabetos, 42,58% eram agricultores; 38,06% tinham como hábito a associação fumo/álcool; 69,67% não possuíam nenhuma lesão cancerizável na cavidade bucal; 27,74% das lesões apresentavam-se com padrão úlcero-infiltrativo; 80% dos tumores pesquisados se tratavam de carcinoma espinocelular; a maioria dos tumores (29,03%) acometiam a língua; a classificação TNM e o estadiamento clínico não constavam nos prontuários; 51,61% não apresentaram história de lesões cancerizáveis associadas ao tumor; 71,61% das biópsias realizadas eram do tipo incisivo; 49,03% dos pacientes foram tratados com radioterapia combinada com a cirurgia; 76% dos pacientes estão vivos; 49,03% dos pacientes se encontram em tratamento prosvador.

Conclui-se que a maioria dos dados entra em consenso com a literatura especializada, porém deixa claro a necessidade de criação de programas para prevenção junto à população bem com aos profissionais da odontologia, para que se possa ter de forma eficaz e permanente ações que combatam tal mal.

## PO123 Alterações bucais observadas em idosos institucionalizados em dois asilos da cidade de Passo Fundo/RS

Silveira-Neto N\*, Luft LR, Rosso R, Trentin MS, Silva SO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. E-mail: nico.neto@ibest.com.br

O presente estudo objetivou verificar a prevalência das alterações bucais em 107 idosos de ambos os sexos, com idade variando entre 52 e 106 anos, residentes em dois asilos da cidade de Passo Fundo/RS. Através do uso do questionário e análise clínica dos pacientes, foram avaliados dados referentes à idade, fumo, condições sistêmicas, grau de higiene bucal, uso de próteses, volume de saliva, bem como alterações fisiológicas e patológicas. Os dados foram processados através do programa SPSS for Windows versão 10.0. Os resultados mostraram um percentual de 61,6% de mulheres, com idade média de 78 anos. Eram fumantes 26,2% da amostra, e destes, 67,8% do sexo masculino. Usavam algum tipo de medicamento 81,3%. Entre as drogas mais utilizadas estão os cardiocvasculares (53,3%), benzodiazepínicos (42,1%), polivitamínicos (37,4%) e os analgésicos (28,0%). A higiene bucal esteve precária em 87,8% dos idosos. O edentulismo estava presente em 68,2% dos indivíduos e destes 53,4% faziam uso de prótese prótese total superior e 30,1% prótese total inferior. A xerostomia foi observada em 30,8% dos indivíduos examinados. A sensação do paladar diminuída ou ausente foi a queixa em 25,2% dos examinados. Dentre as alterações bucais, a mais freqüente foi 81,3% de flacidez dos tecidos, 75,7% de varicosidades linguais, 68,2% de língua saburrosa, seguida de candidíase atrófica em indivíduos que utilizavam algum tipo de prótese (71,6%).

A associação das condições sistêmicas ao uso de fármacos, perda dentária precoce e higiene precária, induz a uma elevada prevalência das alterações bucais no idoso institucionalizado, produzindo um impacto desfavorável na qualidade de vida dessa população.

## PO124 Atenção odontológica integral ao idoso

Wiebelling MM\*, Johann AN, Bonfanti LF, Santos RB, Wagner NL, Raphael V, Caurio C, Macedo CLR

Ondotologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: marielemt@piq.com.br

Historicamente, a Odontologia Brasileira tem priorizado a atenção em saúde para escolares, ficando a população idosa praticamente desassistida. Considerando esse fato, o objetivo do presente estudo foi relatar a experiência do Projeto de Extensão Comunitária Saúde Bucal do Idoso da Universidade Luterana do Brasil - Campus Cachoeira do Sul. Foram atendidos, em 30 meses de atividade, 252 indivíduos com idade média de 73,2 anos. Cerca de 13,5% desses pacientes estavam presos a seus leitos em 5 casas geriátricas. Foram verificadas lesões cancerizáveis da mucosa bucal em 20% dos pacientes e houve um diagnóstico de câncer bucal. Foi verificado um grande número de edentulos e necessidade de reabilitação protética. Com o objetivo de disponibilizar cuidados integrais e permanentes em saúde bucal, foram realizados os seguintes procedimentos: educação para a saúde, conscientização quanto ao uso do tabaco e do álcool, exames clínicos, diagnóstico e tratamento de lesões bucais, exodontias, encaminhamento para a biópsia, tratamento periodontal, restaurações atraumáticas e até mesmo a confecção de uma prótese adesiva imediata.

Considerando os resultados alcançados, os autores concluem que há necessidade de atenção em saúde bucal para os idosos e, boa parte desses deve ser atendida nos domicílios; também, a maioria dos tratamentos necessários pode ser realizada até mesmo sem equipamento odontológico, com organização e instrumental básico, contribuindo assim para que se possa contornar a histórica falta de assistência odontológica de qualidade à população idosa.

## PO125 Variáveis comportamentais, da gestação e clínicas de saúde bucal associadas ao parto prematuro

Wagner NL\*, Wiebelling MM, Moura FRR, Santos RB, Maliska A, Bastos FRA, Marco F, Bonfanti LF

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: natalawagner@brturbo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação de variáveis da gestação, comportamentais e de saúde bucal com o parto prematuro. O estudo é classificado como observacional transversal e foi realizado no município de Cachoeira do Sul. A amostra foi composta por 105 recém-parturientes com idade média de 26,6 anos, das quais 25 com o tempo gestacional menor do que 38 semanas, e 80 com 38 ou mais semanas. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado abordando as variáveis comportamentais e gestacionais. O exame físico intrabucal foi realizado por dois examinadores calibrados com o Kappa de 0,70. Para a análise dos dados obtidos foram utilizados a estatística descritiva e o teste do  $\chi^2$ , sendo que  $p < 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo. Os resultados demonstraram que dentre as variáveis comportamentais o fumo e a freqüência de higiene bucal, dentre as variáveis gestacionais a realização e o número de consultas pré-natais e dentre as variáveis de saúde bucal a condição periodontal e a atividade de cárie foram associadas ao parto prematuro ( $p < 0,05$ ).

Considerando os resultados obtidos concluiu-se que alguns itens dos três grupos de variáveis analisadas têm influência no parto prematuro exigindo, portanto, ações semelhantes às realizadas no presente estudo, em que se aconselhou o abandono do tabaco e a melhora da higiene bucal, bem como o agendamento de consultas odontológicas na universidade para os tratamentos necessários.

## PO126 Disponibilidade de dados de assistência odontológica no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde

Boeira GF\*, Castilhos ED, Demarco FF, Lima FG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. E-mail: gregorioboeira@ig.com.br

O sistema de informação em saúde do sistema único de saúde (SIS-SUS) é composto de informações geradas nos municípios, e tem como proposta auxiliar na avaliação e planejamento de ações de saúde. O objetivo deste estudo ecológico foi avaliar a disponibilidade de dados de assistência odontológica na atenção básica (AB) no SIS-SUS e estabelecer correlação destes com população dos municípios (POP.) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M). Os dados foram obtidos a partir do sítio do Ministério da Saúde (assistência odontológica e POP.) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Brasil (IDH-M). Foram avaliados os meses de todos os 28 municípios da Macrorregião Sul do Rio Grande do Sul nos anos de 2004 e 2005. A análise estatística constou de distribuição de freqüência e teste de correlação de Pearson (alfa = 5%). Todos os municípios analisados apresentaram meses sem informações (amplitude de 1 a 24) no período avaliado, com mediana igual a 5. O teste de Pearson não encontrou correlação entre a disponibilidade dos dados e IDHM ( $p = 0,231$ ) ou população ( $p = 0546$ ).

Há indisponibilidade de dados da assistência odontológica da AB em todos os municípios analisados. Não foi encontrada correlação entre indisponibilidade de dados e população dos municípios e IDH-M.

## PO127 Epidemiologia das condições de saúde bucal de trabalhadores com diferentes níveis profissionais e jornada laboral

Morgero GPO\*, Barbosa JS, Ribeiro RA, Gonzalez MHM

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS. E-mail: g.morgero@uol.com.br

O objetivo do trabalho foi reunir informações através de levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal de trabalhadores com diferentes horários de trabalho e capacitação profissional, com intuito de proporcionar um projeto de ação específica. Os funcionários foram avaliados por 3 cirurgiões-dentistas previamente calibrados (Kappa > 0,9). O exame foi realizado na Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), onde a amostragem foi de 403 funcionários, seguindo os padrões da OMS (1997), sendo estes divididos em categorias de trabalho operacional, técnico e superior, sendo também analisado o CPOD segundo seus horários de atividade laboral: Administrativo (8 às 17 h), e nos turnos 1 (7 às 15 h), 2 (15 às 23 h) e turno 3 (23 às 7 h). Os dados foram implantados no software Epi Info v.6.4, tendo como resultados por nível profissional o CPOD no trabalho operacional de 16,3, técnico 17,1 e nível superior 15,5. O CPOD por turno de trabalho foi de 16,0 no administrativo, 16,2 no turno 1, 18,4 no turno 2 e 16,4 no turno 3.

Após a análise estatística podemos concluir que os trabalhadores com atividade laboral de nível operacional possuem um CPOD maior que os de nível superior e, também, que os indivíduos que trabalham das 15 às 23 h possuem o índice de CPOD maior que aqueles que exercem suas atividades em outras jornadas ( $p < 0,05$  - para ambos).

## PO128 Perfil epidemiológico do uso e qualidade de vida associado ao impacto de saúde bucal na qualidade de vida

Paixão TR\*, Tomé GN, Costa WV, Carreiro AEA, Kogawa EM, Silva MO, Mendonça G, Ramos-Neto AS

Ondotologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. E-mail: trpaixao@hotmail.com

O desenvolvimento dos indicadores subjetivos de saúde bucal vem permitindo capturar percepções dos indivíduos sobre a própria saúde bucal. Esta pesquisa teve como objetivo estimar a prevalência do uso e necessidade de prótese, assim como associá-la às características sociodemográficas (gênero, faixa etária, local de residência, nível de escolaridade, renda familiar e visita ao dentista) e a utilização de serviços odontológicos sobre o impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida. A pesquisa constituiu de uma amostra aleatória de base domiciliar de 200 pacientes na área urbana e rural de Cafarnaum - BA, Brasil, para a qual não havia nenhum dado epidemiológico anterior. Os pacientes foram submetidos a exame clínico por um único operador. Foi utilizado também o OHIP-14 ("Oral Health Impact Profile"-14). Este instrumento é considerado um indicador subjetivo, pois revela a expectativa do indivíduo em relação a sua saúde bucal. Os dados coletados foram comparados com cada questão do OHIP-14 através dos testes de  $\chi^2$  e Exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). Os resultados obtidos demonstraram valores estatisticamente significantes entre OHIP e nível de escolaridade, nas questões 10, 12 e 14 (relacionadas com a incapacidade psicológica e social), e para o item quanto à visita ao dentista nas questões 3, 4, 5, 8, 13 e 14 (relacionadas à dor, incapacidade física e desconforto psicológico). A situação da dentição apresentou diferenças estatisticamente significantes nas respostas para as mesmas questões.

Baseado nestes resultados é possível concluir que a condição geral da dentição e condições socioeconômicas e demográficas interfere com a percepção do próprio indivíduo sobre sua saúde bucal.



## PO129 Curso para formação de cirurgiões-dentistas em ações de educação permanente em saúde para DST/HIV/AIDS

Alves RT\*, Nunes MF, Pereira MF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. E-mail: retoledojf@terra.com.br

Cirurgiões-dentistas têm a obrigação humana e profissional de tratar pessoas infectadas com DST/HIV/AIDS. No entanto, ainda persistem problemas éticos devido ao despreparo, medo e preconceito. O Programa Nacional de DST/HIV/AIDS, em parceria com a área Técnica de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Universidades Públicas, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e os Pólos de Educação Permanente em Saúde realizou "Cursos de Formação de Facilitadores em Educação Permanente para Saúde Bucal e DST/HIV/AIDS para cirurgiões-dentistas" da rede pública de todo o país, no ano de 2005. O objetivo do curso foi capacitar os profissionais para a atuação como facilitadores nas ações de educação permanente em saúde para DST/HIV/AIDS fortalecendo gestores locais e parceiros, garantindo a sustentabilidade dessas ações nos Estados e Municípios. O curso foi realizado em três módulos, totalizando 136 horas. A capacitação dos facilitadores foi realizada pela problematização da realidade local e profissional. Os resultados demonstraram a capacitação de 344 profissionais em todos os Estados brasileiros, exceto Pará. No total, 945 Unidades de Saúde participaram do diagnóstico loco-regional. Foram entrevistados 3.033 profissionais da área odontológica e 899 indivíduos, incluindo usuários. A partir desse diagnóstico foram programadas várias ações nos municípios, como novos cursos de capacitação, criação de protocolos e mudanças concretas para contemplar o controle de infecção e humanização nas unidades pesquisadas.

Com esse processo de capacitação iniciou-se a reestruturação da atenção básica de forma integral e humanizada para usuários dos serviços públicos portadores de DST/HIV/AIDS.

## PO130 Saúde bucal relacionada à qualidade de vida em idosos institucionalizados

Hebling E\*, Rodrigues CK, Groppo FC, Pereira AC, Meneghim MC, Mialhe FL

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: hebling@fop.unicamp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a saúde bucal relacionada à qualidade de vida (SBRQV) em idosos de Piracicaba, Brasil. Foi selecionada uma amostra não probabilística de voluntários institucionalizados ( $n = 184$ ), com 65 anos ou mais, de ambos os gêneros, funcionalmente independentes ou parcialmente dependentes e sem alterações cognitivas significativas. Os parâmetros da OMS foram utilizados na avaliação clínica. Foram avaliadas as características sociodemográficas e de saúde sistêmica da amostra. A SBRQV foi medida com uso do "Geriatric Oral Health Assessment Index" (GOHAI), e a presença de depressão com a Escala de Depressão Geriátrica. Os dados foram analisados com uso dos testes de Mann-Whitney e de Kruskal-Wallis. O índice CPOD médio foi de 28,0, sendo a parte dentária o principal componente (89,0%). A maioria dos indivíduos (79,5%) usavam algum tipo de prótese removível, a maioria da quais não necessitavam de substituição. A média do GOHAI foi de 28,68, indicando a baixa autopercepção da SBRQV da amostra. Houve uma forte correlação entre os valores baixos do GOHAI, perda dentária e condição de depressão ( $p = 0,007$ ). Os valores do GOHAI foram mais altos entre os casados e aqueles que viviam com companheiro do que os dos solteiros e viúvos ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença estatística significativa quanto à idade ( $p = 0,186$ ), ao gênero ( $p = 0,362$ ), à renda financeira ( $p = 0,128$ ), ao nível educacional ( $p = 0,052$ ), à saúde sistêmica ( $p = 0,1145$ ) e ao período da última consulta ao cirurgião-dentista ( $p = 0,052$ ).

A baixa condição de saúde bucal promoveu impactos negativos na SBRQV dessa população. A condição social e familiar pode influenciar na autopercepção da saúde bucal em idosos.

## PO131 Estudo comparativo das condições de saúde periodontal entre idosos institucionalizados e não institucionalizados

Silveira JLGC\*, Campos ML, Berndt RLE, Haas NAT

Odontologia - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU.

E-mail: jlgurjel@furb.br

O objetivo dessa pesquisa foi comparar a condição de saúde periodontal entre idosos institucionalizados ou não. Foram comparados 30 idosos asilados (I) com 30 não asilados (II), encontrando-se respectivamente: 1) condição periodontal: a) CPI: sangramento: I) 7% e II) 10%, cálculo: I) 43% e II) 30%, bolsa 4 a 5 mm: I) 20% e II) 20%, bolsa 6 mm ou +: I) 3% e II) 10%; b) PIP: de 4 a 5 mm: I) 33% e II) 23%, de 6 a 8 mm: I) 27% e II) 30%, de 9 a 11 mm: I) 20% e II) 7%, de 12 mm ou +: I) 0% e II) 3%; c) IPV: I) 43% e II) 20%; 2) autopercepção: a) dor ou desconforto: I) 10% e II) 30%, b) mau hálito: I) 26% e II) 36%; c) sangramento: I) 13% e II) 13%, d) satisfação com SB: I) 57% e II) 63%, e) satisfação com aparência: I) 60% e II) 53%, f) insatisfação com estética: I) 75% e II) 64%, 3) motivos de insatisfação: I) não sabe 40% e II) estética 36%; 4) fatores causais atribuídos: I) dentista 32% e II) não sabe 31%; 5) necessidades: I) não precisa melhorar 44% e II) prótese nova 28%; 6) fatores associados: a) dentista particular: I) 87% e II) 73%, b) procura dentista por dor: I) 53% e II) 50%, c) relata motivação: I) 93% e II) 93%, d) higiene assistida: I) 7% e II) 0%; 7) tipo de higiene: a) escovação I) 100% e II) 100%, b) fio dental: I) 20% e II) 30%, c) escovação 3 vezes ao dia: I) 57% e II) 67%.

A institucionalização não aparece como agravante da condição periodontal entre os grupos analisados, apresentando ambos os grupos necessidades de tratamento de baixa complexidade, como raspagem e polimento coronário, além de necessidade de orientação para o autocuidado. Os idosos aceitam a sua condição bucal como "natural", embora apresentem grande perda de elementos dentários.

## PO132 Cárie dentária em idosos dentados, São Paulo, Brasil

Silva DD\*, Rihs LB, Sousa MLR

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: diasdeb@yahoo.com.br

Este estudo avaliou as condições de saúde bucal referentes à cárie dentária em uma população idosa da Região Sudeste do Estado de São Paulo. Os exames epidemiológicos seguiram as recomendações da Organização Mundial da Saúde. A amostra foi de 1.195 idosos (65 a 74 anos), estratificada segundo a presença de dentes, além das variáveis sexo, etnia (brancos e não brancos), idade (65-69 e 70-74 anos) e porte do município (pequeno, médio e grande). Para a análise dos resultados foram usados os testes Mann-Whitney, Qui-quadrado e Kruskal-Wallis com nível de confiança de 95% ( $p < 0,05$ ). Na amostra com um todo, 65,7% ( $n = 780$ ) eram edêntulos; a média de dentes presentes foi de 3,4 e o CPOD de 28,5, sendo 26,9 de dentes perdidos. Dentre os indivíduos dentados, a média de dentes presentes foi de 9,8, o CPOD de 22,8 e o componente perdido correspondeu a 18,2. Ressaltam-se as diferenças existentes para as condições avaliadas: a média de dentes presentes foi maior entre os indivíduos mais novos (65-79 anos) [10,5] e aqueles que pertenciam a municípios de médio porte [11,1]; o CPOD foi menor para os homens [21,9] e também para os que residiam em municípios de pequeno porte [19,9], por outro lado, estes mesmos indivíduos, apesar de apresentarem menos dentes perdidos e restaurados, tinham mais dentes cariados, condição esta que também foi encontrada para os mais novos.

Diante dos resultados apresentados, fica evidente que a situação encontrada poderia ser de melhor qualidade para reverter esta realidade, torna-se necessário o direcionamento de programas odontológicos específicos e abrangentes para este grupo, voltados para promoção de saúde e controle da doença cárie.

## PO133 Percepções sobre a saúde bucal de avós cuidadoras dos netos

Pizi ECG\*, Simioni LRG, Amaral P, Longo K

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

E-mail: epizi@uol.com.br

Atualmente cada vez mais os avós estão assumindo papel fundamental na criação de seus netos, uma vez que as mulheres saíram para trabalhar fora de casa e deixam os filhos com seus pais. O objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções sobre saúde bucal de avós que cuidam de netos entre zero e 5 anos de idade. Foram realizadas entrevistas semi-abertas, com o auxílio de um gravador, a 20 avós de Presidente Epitácio e 20 avós de Presidente Prudente-SP. Estas avós foram questionadas sobre a mudança de enfoque da Odontologia e sobre os conhecimentos e hábitos bucais direcionados às crianças. Para a avaliação dos resultados os depoimentos foram transcritos e submetidos à técnica qualitativa de análise de conteúdo. Foi observado que 100% das avós acham que a Odontologia mudou para melhor; cerca de 50% das avós sabem que a limpeza bucal da criança deve começar desde o nascimento; sobre a etiologia da cárie dentária, 60% das avós de P. Epitácio e 85% de P. Prudente têm conhecimento de que é a falta de escovação e uso abusivo do açúcar, contudo, 100% das avós de P. Epitácio e 90% de P. Prudente oferecem alimentos adocicados a seus netos; com relação aos hábitos bucais nocivos, em P. Epitácio 65% das avós consideram errado usar chupeta, embora relatem o efeito calmante da mesma, e 85% acham correto usar mamadeira, em P. Prudente 90% incentivam o uso da chupeta e 95% consideram correto usar mamadeira.

Torna-se necessário que as ações odontológicas educativas também sejam direcionadas a este grupo, estimulando e promovendo mudanças comportamentais através do incentivo à higienização bucal e diminuição da oferta de alimentos cariogênicos e de bicos artificiais.

## PO134 Avaliação de quatro anos de atividades na Ilha Grande dos Marinheiros e perspectivas

Antunes AGF\*, Huttner EA, Nascimento MF, Sauerisig F, Padilha DMP

Instituto de Geriatria e Gerontologia - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. E-mail: andregfa@uol.com.br

A Ilha Grande dos Marinheiros é uma região carente de Porto Alegre/RS onde a principal fonte de renda é a reciclagem de lixo. Além da falta de acesso aos serviços básicos de saúde e transporte público, existe uma carência de oportunidades para a formação pessoal e profissional de adolescentes e adultos jovens. Nos primeiros anos, o atendimento odontológico foi baseado na prevenção e na remoção de focos dentários de infecção. Nos últimos dois anos foram mantidas as medidas de prevenção e foi aprimorado o aspecto reabilitador. A admissão de voluntários e o apoio do terceiro setor (ONGs) foram fatores que permitiram a ampliação do atendimento odontológico, com a criação de novos serviços como o atendimento domiciliar para idosos e pacientes especiais e um curso de formação de Auxiliar Odontológico. A alocação de recursos via terceiro setor ou órgão públicos pode ser um caminho para expandir o quadro de especialidades odontológicas, além de implantar novos cursos de formação profissional, tais como o de Técnico em Higiene Dentária e o de Técnico em Prótese Dentária. Também pode ser um caminho para produção e distribuição de material educacional sobre saúde bucal.

A ação contínua do dentista em comunidades carentes, além de sua importância para a promoção de saúde, pode ser uma excelente oportunidade para gerar processos de inclusão social, capacitação profissional e formação pessoal. (Apoio: USBEE.)

## PO135 Cuidados odontológicos em pacientes portadores da Doença de Alzheimer

Dias MHMS\*, Papaléo-Netto M, Brucoli HCP, Held-Filho A

Odontologia Hospitalar - HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO. E-mail: mirteshdias@bol.com.br

Os cuidados odontológicos em pacientes portadores da Doença de Alzheimer devem ser ministrados desde o primeiro estágio da doença, para prevenir doenças bucais nos estágios mais avançados. É necessário conhecermos um pouco desta doença, a qual é chamada de Doença de Alzheimer (DA), que acomete pelo menos 10% das pessoas acima de 65 anos, e cerca de 50% dos idosos aos 85 anos. Caracteriza-se pela redução gradual e progressiva da memória e das funções cognitivas. O objetivo deste trabalho é demonstrar a necessidade de se estabelecerem planos de tratamento odontológico diferenciados de acordo com o estágio da DA, de modo a obtermos a cooperação do paciente e alcançarmos a realização do tratamento. Foram assistidos por um período de 24 meses, entre 02/2004 e 02/2006, 51 pacientes do Hospital do Servidor Público Municipal, com idade entre 60 e 91, sendo 38 mulheres e 13 homens, todos apresentando DA. O tratamento odontológico foi dividido em três planos, de acordo com o estágio da doença: Plano de Tratamento I no estágio inicial; Plano de tratamento II no estágio intermediário e Plano de tratamento III no estágio avançado. Os procedimentos realizados foram: periodontia, endodontia, exodontias, restaurações, e reembasamento de próteses. Houve cooperação de todos os pacientes nos Planos de tratamento I e II, realizados em ambulatório, e no III, realizado em domicílio, dois pacientes necessitaram de sedação.

Nos estágios inicial e intermediário é possível o tratamento em ambulatório. Meios adequados de motivação permitem alcançar a desejada e necessária cooperação do paciente. O tratamento odontológico é possível quando realizado de acordo com o estágio da doença.

## PO136 Protocolo de assistência odontológica e de manejo de pacientes com doença de Alzheimer

Risi VNN\*, Hebling E

Odontologia Social - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: vanessarisi@uol.com.br

O segmento da população que mais rapidamente cresce nos últimos anos é o de idosos. A Doença de Alzheimer (DA), a causa mais comum de demência em idosos, afeta aproximadamente 50% de todos os indivíduos com idade de 85 anos ou mais. Essa doença está associada ao processo de envelhecimento, mas há outras causas possíveis. Pacientes com DA são mais susceptíveis à cárie dentária e doença periodontal devido a presença de xerostomia e efeito colateral dos medicamentos que são usados no controle da ansiedade e depressão para a DA. O objetivo desse estudo foi elaborar um protocolo de assistência odontológica e de manejo de pacientes com DA. A revisão da literatura foi baseada na epidemiologia, etiologia, diagnóstico e tratamento de pacientes com DA. É essencial que os dentistas forneçam assistência e tratamento odontológico para os pacientes durante todos os estágios da doença. A assistência odontológica nos estágios precoces da doença deve manter a estabilidade das condições bucais para que, em estágios mais avançados, o mínimo de sofrimento seja obtido quando a assistência odontológica seja impossível de ser realizada.

Com o aumento da expectativa de vida e da população idosa, se faz cada vez mais necessário que os profissionais de odontologia tenham um amplo conhecimento das doenças sistêmicas que podem vir a afetar os seus pacientes e assim estarem preparados para melhor atendê-los.

**PO137 Aspectos comportamentais associados a condições de saúde bucal de puérperas**

Melo CDF\*, Bastos AS, Guedes KMA, Almeida MAM, Viana AC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: cintiadaniele22@hotmail.com

O presente estudo do tipo descritivo e analítico teve por objetivo avaliar em puérperas, aspectos comportamentais adotados no período gestacional, condições de saúde bucal no puerpério imediato e a relação existente entre tais aspectos e a condição de saúde periodontal. A amostra foi constituída por 324 mulheres no puerpério imediato, de maternidades da cidade de Aracaju (SE). Foram entrevistadas acerca de aspectos demográficos e de saúde geral e bucal e foram submetidas ao exame bucal que compreendia um exame panorâmico das condições gerais de saúde bucal (presença de biofilme, cálculo e lesão cáriosa cavitada) e um exame periodontal especializado (períograma). Foi realizado o teste de kapa para calibração das 4 pesquisadoras (0,634 e  $p < 0,001$ ). Os resultados foram submetidos ao teste de qui-quadrado com nível de significância de 5%. As alterações bucais cárie e doença periodontal estavam presentes em 95% das puérperas sendo a última a mais prevalente com 89%. Houve uma relação estatisticamente significante entre os hábitos comportamentais e a condição de saúde bucal presente. Apesar de 95% das puérperas terem realizado o pré-natal, a procura por assistência odontológica não foi prioridade no grupo, o que demonstra a falta de preocupação dos profissionais que acompanham o pré-natal em estabelecer uma condição oral saudável para a paciente grávida.

Portanto, há necessidade de que os dentistas ocupem o importante espaço que lhes cabe na formação de equipes multidisciplinares destinadas a programas de acompanhamento pré-natal, desmistificando crenças em torno da Odontologia intra-uterina e atuando na promoção de saúde bucal.

**PO138 Perfil geral e de comportamento de saúde bucal de pacientes com Diabetes mellitus**

Belluci MM\*, Gonçalves D, Correa FOB, Nassar PO, Massucato EMS, Orrico SRP

Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: bellucimarina@hotmail.com

A manutenção da saúde bucal e o controle metabólico são importantes para a saúde geral dos pacientes com Diabetes mellitus. O objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento de saúde bucal em uma Clínica de Atendimento a Pacientes com Diabetes. Foram levantados dados de 130 pacientes como: dados pessoais, de saúde geral, de controle do diabetes e de saúde bucal. Foram arquivados e analisados pelo programa Epi Info 6.04b e os resultados obtidos por meio de análise simples de porcentagem. Observou-se que 13,8% apresentavam diabetes tipo 1, 70% tipo 2, 1,6% tipo Mody e 14,6% não souberam informar, sendo que destes 27,7% eram compensados e 26,2% estavam descompensados. Quanto aos dados pessoais 68% tinham mais de 45 anos, 56,2% eram do sexo feminino, 49,2% não realizavam exercícios regularmente e 87,3% eram não-fumantes. Em relação à dieta 91,5% foram orientados a seguir um plano alimentar, com adesão de 57,4%. Quanto ao histórico de saúde bucal, 80% dos pacientes apresentavam condições péssimas de higiene, apesar de 45,4% terem recebido informação sobre a importância da saúde bucal para o controle do diabetes. Em relação à orientação sobre higiene bucal 64,4% já haviam recebido orientação e 79,5% a receberam do dentista. Quanto ao encaminhamento para avaliação periodontal, 69,2% foram encaminhados pelo médico da Unidade Básica de Saúde e somente 7,7% foram encaminhados por médico particular.

Concluiu-se que a maioria da população avaliada desconhecia a importância da saúde bucal para o controle do diabetes e que havia um descaso dessa população quanto à sua saúde bucal.

**PO139 Integralidade da atenção ao paciente diabético: um desafio para o SUS**

Silva AM, Vargas AMD, Ferreira EF\*

Colegiado de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: alinemendessilva@hotmail.com

Objetivou-se verificar a contribuição da saúde bucal na integralidade da atenção ao paciente diabético cadastrado no SUS em Belo Horizonte. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal descritivo em que se utilizou uma amostra representativa de 300 pacientes diabéticos para determinar a prevalência da doença periodontal. Também foram realizadas entrevistas com os gestores para conhecer a rotina de atendimento destes pacientes no SUS. Os parâmetros clínicos utilizados foram profundidade de sondagem, perda de inserção clínica e sangramento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG. Os dados foram analisados pelo programa SPSS. Dos pacientes, 88,7% apresentaram gengivite, 74% periodontite e 76,7% perda de inserção clínica maior ou igual a 5 mm. A média de dentes perdidos foi de 13,49. A gengivite apresentou associação significativa com etilismo, autopercepção de sangramento, dor e número dentes perdidos. A periodontite com gênero, tabagismo, etilismo, autopercepção de gengiva vermelha ou inchada, autopercepção de sangramento, dor, procura pelo dentista e número de dentes perdidos. A perda de inserção clínica relacionou-se com o gênero, idade e tabagismo. Em relação ao atendimento do paciente diabético observou-se que 72,7% dos pacientes não estavam sob tratamento odontológico, 61,7% não haviam sido atendidos pelo dentista no último ano e, apenas 3,6% eram atendidos por outros profissionais.

Ressalta-se a importância da manutenção da saúde periodontal para o controle da glicemia dos pacientes diabéticos, bem como a participação de outros profissionais para garantia de atendimento integral a estes pacientes.

**PO140 Avaliação clínica da doença periodontal em pacientes da rede pública municipal da cidade de Teresina - PI**

Oliveira-Junior CC, Vale GC\*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. E-mail: edcarlosjr@hotmail.com

Embora as doenças bucais não se apresentem como ameaça à vida, elas constituem importantes problemas de saúde pública. O conhecimento de como uma doença se comporta é fundamental para o planejamento, execução e avaliação de serviços voltados à prevenção e controle desta. Para isso, se faz uso da epidemiologia, que vem evoluindo bastante devido aos critérios uniformes e aos índices para as doenças periodontais. O projeto objetivou: 1) avaliar a saúde bucal de pacientes da rede pública municipal de Teresina - PI, 2) caracterizar as condições de higiene bucal e saúde periodontal desses pacientes, através da utilização dos Índices de Higiene Oral Simplificado (IHOS) e Comunitário Periodontal (CPI) e 3) contribuir para conscientização da necessidade de introdução de Programa voltado para promoção de saúde bucal na rede pública municipal. O estudo feito é de caráter descritivo, com universo objeto de 337 pacientes adultos de ambos os sexos previamente selecionados no período de novembro/00 a fevereiro/01, atendidos no serviço odontológico da rede pública da capital. Para se conseguir a amostra, a técnica utilizada foi a de amostragem por conglomerados. No levantamento de dados, foram entrevistados pacientes de várias Unidades de Saúde antes da sua primeira consulta odontológica. Foi utilizada uma ficha clínica para a realização do IHOS e CPI, preconizados pela Organização Mundial da Saúde nos dentes índices 16, 11, 26, 36, 31 e 46 ou seus vizinhos.

Todos os indivíduos possuem algum grau de doença periodontal, 47,57% dos pacientes tiveram 2/3 das superfícies dentárias reveladas e 61,17% dos pacientes possuem bolsa periodontal. (Apoio: CNPq.)